ANO IV
N.º 711
SEGUNDA-FEIRA
21 DE ABRIL DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA



Brasil, Campeão

OS cariocas e todos os brasileiros vibraram, na noite de ontem, com o resultado da partida Brasil-Chile, que deu a vitória do I Campeonato Pan-Americano de Futebol ao selecionado brasileiro.

Das 17 às 19 horas, centenas de pessoas ficaram aglomeradas próximo aos alto-falantes colocados em diversos pontos do centro da cidade e nos bares e botequins dos bairros e subúrbios.

MAIS ENTUSIASMO

Em frente ao alto-falante instalado numa das árvores da Avenida Rio Branco, defronte da Galeria Cruzeiro, o entusiasmo chegou ao auge com a vitória do Brasil.

Nêsse local, o povo acompanhou, torcendo ruidosamente, todo o desenrolar da peleja.

"HURRAS"

Centenas de bocas, ao mesmo tempo, gritaram "hurras" e "hurras" ao Brasil, ao selecionado e a cada um dos jogadores.

Ademir bateu o recorde, sendo ouvido a cada instante o seu nome. Zezé Moreira também não foi esquecido pela torcida.

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º

COM dois "goals" de Ademir e um de Pinga, o futebol brasileiro laureou-se, ontem, o primeiro Campeão das Três Américas, cumprindo uma extraordinária "maratona": jogando cinco vêzes em 15 dias, vencendo quatro jogos, empatando um único, marcando 14 "goals" e sofrendo (adversos) apenas 2. Com êsse "record" extraordinário, o "scratch" brasileiro de 1952, alcançou o seu primeiro grande título no exterior.

Ademir, o pernambucano do queixo grande, o maior cartaz do moderno futebol nacional, foi um dos heróis do Pan-Americano na pugna de ontem, quando 61 mil pessoas esperavam e bradavam por uma vitória chilena. Mesmo contundido, repetiu a proeza feita contra os uruguaios. Sendo o artífice do grande e derradeiro triunfo dos nossos craques.

Pinga, seu substituto, selou, confirmou a vitória: completando o "placard" de 3 x 0, e acabando com as pretensões dos chilenos. (Reportagem mais ampla na 12.ª página, seção esportiva).

NOS BASTIDORES DA CONFERÊNCIA AMERICANA DO TRABALHO

Distâncias que convidam a preferência pelo bar — Paul Ramadier e a advertência do SAPS — Entregues a Alzira Vargas os destinos do homem do campo — Arturo Jauregui, o apressado

De Newton Carlos
(Enviado Especial)

ESTUDAR medidas legislativas para a proteção dos trabalhadores agricolas, resultados conseguidos na seguridade social e métodos de remuneração dos empregados, são os principais objetivos dos delegados dos diversos países presentes à Conferência Americana do Trabalho.

Esta é a parte conhecida e divulgada, com entrevistas do ministro do Trabalho e notícias sôbre "a distribuição de encargos" aos delegados. Resta a outra — e nada melhor do que uma segunda-feira, dia que sucede a um sábado e domingo, para falar sôbre os bastidores da Conferência.

NO BAR

O bar do Quitandinha fica logo à esquerda da entrada principal; o auditório, onde são realizadas as sessões plenárias, fica longe, no fundo, depois de transposto um ângulo reto de corre-

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 2



PAUL RAMADIER — Um homem alimentado vale por três

ROQUE FERRER — Whisky and conferência

EDUARDO GOMES SOLIDÁRIO COM A CRUZADA DEMOCRATICA

"COMO DEMOCRATAS CUMPRE-NOS VELAR PELO PLENO E LEGÍTIMO EXERCÍCIO DOS PODERES AOS QUAIS A CONSTITUIÇÃO CONFIOU OS ENCARGOS DA LEGISLAÇÃO, DO GOVÊRNO E DA JUSTIÇA"



A "CRUZADA Democrática", que patrocina o nome do general Etchegoyen para a presidência do Clube Militar, elegeu o Brigadeiro Eduardo Gomes para um dos seus presidentes de honra. Aceitando o p ato, o Brigadeiro acaba de dirigir aos membros da "Cruzada" a seguinte carta, onde define, também, os pontos de vista doutrinários defendidos por si e pelos seus camaradas:

"Rio, 19 de Abril de 1952 — Prezados camaradas da Cruzada Democrática:

Agradeço a comunicação, que tiveram a gentileza de fazer-me, da escolha do meu nome para uma das presidências de honra

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 5

UM DENTISTA SUBIU À FORCA

A HISTÓRIA DE JOAQUIM JOSE' DA SILVA XAVIER, "O TIRADENTES" — UM ALFERES CONSPIRA PELA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL — O MOVIMENTO — TRAIÇÃO E MARTÍRIO DE UM HERÓI

NO dia 21 de abril de 1792, subiu à fôrca, no Largo da Lampadosa, nas proximidades da Praça da Independência, o alferes Joaquim José da Silva Xavier, alcunhado "O Tiradentes". Era um homem de alta nobreza de caráter e dignidade, religioso sincero e apaixonado defensor da liberdade.

Pobre, de origem humilde, em sua juventude fôra comerciante ambulante e, por ter exercido a profissão de dentista, ganhara o apelido de "Tiradentes". Dedicando-se à vida militar, jamais conseguira ultrapassar o pôsto de Alferes.

Tiradentes foi esquartejado e decapitado. O escrivão do enforcamento escreveu com o sangue do herói a certidão do suplício. A cabeça de Tiradentes ficou num poste, em Vila-Rica. Os restos do corpo foram salgados e mandados para vários lugares de Minas, a fim de serem expostos. Com isso, pretendia-se dissuadir os que almejavam a independência do Brasil.

A casa em que Tiradentes morava foi arrasada, e todos os seus descendentes declarados infames.

INDEPENDÊNCIA

Nos meados do século XVIII o progresso econômico do Brasil suscitara, no povo, idéias de independência. Não só o enriquecimento da colônia provocava êsse sentimento de autonomia; também as idéias filosóficas dos enciclopedistas, vindas nos livros ou trazidas pelos estudantes que iam frequentar universidades européias.

A CONJURAÇAO

Num encontro havido no Rio entre Tiradentes e Alvares Maciel, entusiasmado adepto da independência, frutificou a idéia da autonomia.

Tiradentes, voltando à Vila-Rica, começou a conspiração, formando-se então uma conjuração a que pertenciam poetas como Inácio de Alvarenga Peixoto, Tomas Antônio Gonzaga (este o cantor de Marília) e Cláudio Manuel da Costa, os padres Carlos Corrêa de Toledo e José de Oliveira Rolim, o cônego Luis Vieira da Silva, Domingos Vidal Barbosa, e outros.

A DERRAMA

Os conjurados, após terem estabelecido os planos da revolução, decidiram deflagrar o movimento durante a chamada "derrama", que era a cobrança dos fiscos

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 4



As traves da forca em que morreu Tiradentes, que se acham no Museu Histórico Nacional

SAGRADO NOVO BISPO AUXILIAR

Apoiado num parente, o velho pai de Dom Helder abraça o filho — Emoção na Candelária (Na pág. 9)



Dom Hilder, já sagrado bispo, ladeado de dom Rosalvo e dom Jorge Marcos, abençoa o povo

O domador do silencio

O duplo sentido da carta do Brigadeiro Eduardo Gomes

(Artigo de ALUIZIO ALVES, na 4.ª página)

ESPÔSAS EM SINDICATOS

Defesa contra os maridos violentos

As espôsas dos servidores de chá e dos mineiros organizaram-se em Sindicato com a finalidade de punir qualquer marido que surre sua espôsa... Decidiram ainda não mais tolerar insultos ou outras indignidades de seus maridos... — (MARGUERITA, 20 (AFP).

200 mil cruzeiros por um quadro de Budapest

Identificado o vendedor dos quadros de Budapest que acusa o denunciante de fascista italiano

"Os quadros que estou vendendo não foram roubados do Museu de Budapest", declarou-nos o sr. Stefan Gall, proprietário do Foto Studio Rembrandt, da rua do Passeio, 40, onde, segundo denúncia apresentada pelo sr. Fernando Toasso, economista húngaro residente nesta capital, estariam sendo vendidos quadros roubados pelos comunistas do Museu Nacional de Budapest.

DE QUEM SAO OS QUADROS

No Foto Studio Rembrandt, onde os quadros são expostos à venda, encontramos mais de sessenta quadros, todos carimbados com o sêlo do Museu Nacional de Budapest, e que, segundo o sr. Gall, prova somente que estiveram no Museu em exposição.

São obras de Say Kany, Jendressik Jeni, Neogradi Lazlo,

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6



O sr. Stefan Gall, proprietário do Estúdio Rembrandt e que comprou as relíquias do museu de Budapest, numa casa de artes dessa cidade, classifica os quadros como "lixo" mas cobra por cada Cr$ 200 mil

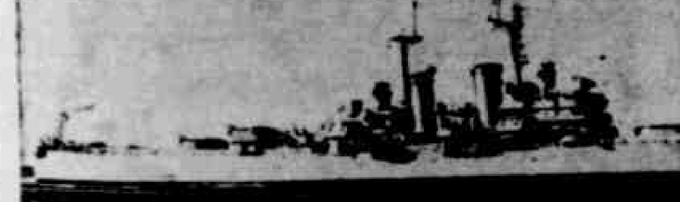


Mais de 60 quadros de autores como Say Kany e Jendressik Jeno, estão sendo expostos à venda no Estúdio Rembrandt, da rua do Passeio, 70

LIQUIDIFICADOR WALITA
o melhor auxiliar da dona de casa
Prepara ràpidamente deliciosos coquetéis de frutas e legumes e "frappés" de tôda espécie.
Bate - Liquidifica e Mistura
"WALITA" garante seus produtos
Walita
Ind. para Revendedores — CAIXA POSTAL, 4386 — S. PAULO



O sargento maquinista Ortegas, da igreja evangélica, que preferiu o divórcio e se casou em Philadelphia — conversa com o nosso representante



O "Tamandaré", ainda em alto mar, visto de bordo do caça-submarinos "Gurupi"

Atira 13 Toneladas De Ferro e Alto Explosivo Num Minuto

O "Tamandaré" Chegou Ontem Ao Rio — E' Dotado De Insuperável Direção De Tiro — Marujos Brasileiros, Os Melhores Do Mundo — O Sargento Preferiu O Divórcio E Casou-se Em Philadelphia — 100 Outros Marinheiros Comprometidos

(Reportagem de GUILHERME SOUSA SANTOS e Fotos de CARLOS GOMES)

O "TAMANDARÉ", comprado pelo govêrno do general Dutra aos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio.

E' um cruzador ligeiro, com 10 mil toneladas de deslocamento, 186 metros de compri-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3



Capitães-tenentes Beauclair, Afrânio Pinho dos Santos, Fernando Noronha Barata e o guarda-marinha Claro Guimarães, de quem depende a precisão dos tiros do "Tamandaré", quando falavam ao nosso repórter

Prezado leitor

Avise ao seu filho que de amanhã em diante, na décima primeira página, a TRIBUNA DA IMPRENSA iniciará a publicação de uma história em quadrinhos.

Pode avisar, antes mesmo de lê-la, que a sua boa qualidade é garantida pelo programa com que se fundou êste jornal e que cada vez mais defendemos e praticamos com ardor.

A nossa história em quadrinhos será — "Freddy, o vaqueiro, na pista do Estrêla Negra". O seu filho vai gostar dela.

O REDATOR DE PLANTÃO

FINALMENTE

QUINTA-FEIRA DIA 24

EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

...um retrato honesto do BRASIL e do MUNDO

JOEL SILVEIRA
RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA
RUBEM BRAGA
AGORA JUNTOS EM
Comicio



● POLÍTICA NACIONAL
● GRANDES REPORTAGENS
● POLÍTICA INTERNACIONAL
● CINEMA ● MÚSICA ● TEATRO
● OS PROBLEMAS DO POVO
● CHARGES E HUMORISMO
● VIDA SINDICAL ● RÁDIO

Redação, Gerência e Publicidade:
RUA ÁLVARO ALVIM, 31 – 20.º

WASHINGTON, 20 (AFP)

ALERTA NOS ESTADOS UNIDOS

Durou 24 Horas E Se Originou Da Descoberta De "Elementos Desconhecidos Suspeitos"

UM comunicado voluntariamente obscuro, do Comando de Defesa Aérea dos Estados Unidos, anunciou anteontem que o território americano fôra "pôsto em estado de alerta" ultimamente, depois da descoberta — dizia o comunicado, sem outros detalhes — "de elementos desconhecidos suspeitos".

Ora, informou-se que não se tratava de exercícios de alerta para pôr à prova os serviços de defesa anti-aérea dos Estados Unidos, mas de um alerta real, embora provocado por uma interpretação errônea de certos "sinais e elementos desconhecidos".

Em um pequeno pôsto, perdido ao norte do Alaska, a 80 quilômetros da Sibéria, um observador do solo percebera, na quarta-feira última, no céu do Ártico, traços de vapor branco, idênticos aos deixados pelos aviões que voam a grande altitude.

O observador, sabendo que os soviéticos possuem do outro lado do estreito de Behring bases de caças, alertou imediatamente a base aérea militar de Elmendorff, em Achorage, que, de seu lado, comunicou-se com o general de Divisão William D. Old, comandante da Aviação americana no Alaska.

O general e seu Estado Maior procederam imediatamente a uma verificação de todos os aparelhos de seu comando e se certificaram que nenhum avião americano fôra àquela região.

O general pôs, então, o Alaska em estado de alerta, de Fairbanks a Nome, depois entrou em contato com o general comandante da defesa aérea, em Colorado Springs.

Sem perder tempo, êste último alertou às várias rêdes de defesa aérea, através de todo o território dos Estados Unidos. Em algumas horas, os pilotos estavam a postos, próximos a seus aviões; os canhões da D. C. A. com seus canos apontados para o céu; os centros de escuta e de radar preparados; os generais próximos a seus telefones. E o tempo passou... Começou o preparo de sanduiches e de café. Os homens entraram a resmungar e os generais a se interrogarem, de um pôsto de comando a outro, até o Alaska, que sempre respondia: "Nada a assinalar".

Cerca das seis horas da manhã de quinta-feira uma estação de radar da costa atlântica assinalava três aviões não identificados, vindo do Atlântico e se dirigindo para os Estados Unidos, a uma altitude de seis mil metros. Imediatamente, em tôda a zona oriental dos Estados Unidos, os caças a reação subiram e começaram a procurar o inimigo. Tratava-se, naturalmente de um falso alerta e os três "desconhecidos" eram aviões de transporte civis, cujos pilotos se esqueceram de assinalar suas identidades.

As oito horas, tudo findava. Os cento e cinquenta milhões de americanos se entregavam às ocupações habituais, sem saber que haviam vivido um "alerta real". (De René Fernier).

Berlim, 20 (AFP)

AINDA O MASSACRE DOS JUDEUS

Apenas 43 sobreviveram à destruição do "ghetto" de Varsóvia

Dos 500.000 israelitas que habitavam o "ghetto" de Varsóvia, sòmente 43 sobreviveram à sua destruição pelas tropas alemãs, em 1943 — declarou o dr. Stephen Kisiel, um dos sobreviventes, no decorrer de uma cerimônia comemorativa organizada pela comunidade judaica de Berlim ocidental.

Heinz Galinski, presidente dessa comunidade, exaltou o heroísmo dos israelitas poloneses, que resistiram durante 5 semanas. Protestou, em seguida, contra a "tendência ao esquecimento" e lançou um apêlo à vigilância, em virtude das "tendências anti-semitas e neo-fascistas" que são expressadas nas revistas e muitas vêzes mesmo nos julgamentos dos tribunais alemães.

SÃO PAULO, 21 (Sucursal)

Provável a ida de Cirilo Junior para a Câmara

O DEPUTADO Marino Machado, da bancada do PSD, esteve ontem nesta capital, tendo se avistado com o governador Nogueira Garcez nos Campos Elíseos. Ao que se adianta, o sr. Marino Machado está na iminência de ser convidado para uma das Carteiras do Banco do Brasil ou para o Tribunal de Contas. Caso aceite o cargo, abrir-se-á uma vaga no Palácio Tiradentes, convidando o presidente Nereu Ramos para preenchê-la com o primeiro suplente, sr. Cirilo Júnior, atual presidente do presidente da seção paulista do PSD.

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress)

RESTAURANTE POPULAR

Dando execução às obras constantes do plano e programa de sua administração, o prefeito Américo René Gianetti, inaugurará, brevemente, o segundo restaurante popular, estabelecimento êsse, destinado a fornecer alimentação barata e higiênica, ao povo belorizontino. Este restaurante está localizado sob o viaduto Velho e dispõe de todos os requisitos de confôrto e higiene. A sua capacidade é para fornecer 250 refeições, estando aparelhado para 2.000 por dia. Dispõe, ainda, além de um espaçoso salão, com mesas de 10 metros de comprimento, fogão a óleo, refrigeradores, esterilizadores e outras instalações necessárias que completam o conjunto.

S. PAULO, 20 (Asapress)

OS REPRESENTANTES DE S. PAULO À REUNIÃO DA UDN

Reuniu-se ontem, sob a presidência do prof. Almeida Júnior, o diretório regional da UDN. Foram escolhidos na ocasião os seguintes representantes do partido à reunião do Conselho Nacional marcada para o próximo dia 21, no Rio: professôres Almeida Júnior e Valdemar Ferreira, sra. Carlota Pereira de Queiroz, srs. Iris Meinberg, Henrique Bayma e Antônio Pereira de Lima.

O diretório decidiu ainda ratificar a linha de equidistância em relação aos governos de São Paulo e da União, aprovando também uma moção de protesto pelo critério adotado pela Assembléia Legislativa estadual na organização das comissões.

VITÓRIA, 20 (Asapress)

EXPOSIÇÃO COLETIVA DE PINTURA

Foi inaugurada, no Salão da Associação Espiritossantense de Imprensa, a Exposição Coletiva de Pintura Brasileira, organizada pelo jornalista paulista Alberto Dubois Damiani. Os trabalhos estão classificados como os melhores que já foram expostos nesta Capital, estando sendo grandemente visitada. As telas expostas são de autoria de pintores patrícios, Benedito José de Andrade, Santos Junior, Carolo Monica, Osório Belém, Benevenuto Madureira, Giovani Oppito e Silvio Alves.

FLORIANOPOLIS, 20 (Asapress)

O BOI COMEU 5 MIL CRUZEIROS

Foi perdida pelo agricultor, João Bertuol, residente na localidade de Lindoia, município de Concórdia, uma carteira de notas, contendo a importância de Cr$ 5.320,00, que representavam economias de longos anos de trabalho pesado. Sentindo a falta do porta-notas, o agricultor correu ao quintal e deparou com sua carteira mastigada, junto a um boi de sua propriedade. Num relance, compreendendo tudo, não teve dúvidas, matou o animal para reaver o dinheiro que estava prestes a ser ruminado. Apesar de dilaceradas, conseguiu recompor quatro "pelegas" de mil e uma quinta que estava totalmente estragada. Após reaver o dinheiro, seu drama, agora, consiste em trocar as notas na Caixa de Amortização, pois, caso não consiga perderá o dinheiro e o boi.

S. PAULO, 20 (Asapress)

REGULAMENTAÇÃO DO JÔGO

Um deputado federal declarou em palestra com os jornalistas que, se o Presidente da República encaminhar mensagem à Câmara Federal, a maioria não terá dúvida em aprovar a regulamentação do jôgo, embora se possa prever acalorado debate em tôrno do assunto.

Paris, 20 (AFP)

EISENHOWER GRIPADO

Talvez não levante hoje

O general Eisenhower continuava hoje acamado, atacado de resfriado. Seus médicos declararam que o referido militar está melhorando gradativamente, sofrendo êle de inflamação nas vias respiratórias. Não se espera que o general Eisenhower possa se levantar amanhã. Como se sabe, o general Eisenhower está de partida para a Noruega e Dinamarca a fim de se despedir das autoridades dêsses dois países.

Eisenhower

WASHINGTON, 20 (U.P.)

Os russos podem ocupar a Europa

Os exércitos soviéticos ainda podem ocupar o Continente Europeu apesar da crescente fôrça dos exércitos do Pacto do Atlântico. Esta opinião foi manifestada pelos mais altos chefes militares norte-americanos, embora acrescentem que o progresso da agressão soviética seria agora mais difícil que há um ano e que os obstáculos serão ainda mais formidáveis até fins dêste ano, quando as Nações do Atlântico terão umas 50 divisões perfeitamente organizadas e adestradas, em condições de combater.

Contudo, êsses militares frisam que ainda está longe o dia em que se puder afirmar que foi restabelecido o equilíbrio militar na Europa. Êsses militares, falando à United Press, declararam que a Rússia ainda não se lançou a uma agressão aberta na Europa porque não tem certeza de que poderia ganhar a 3.ª guerra mundial. "Os estrategistas do Kremlin sabem que a guerra na Europa seria apenas a primeira fase de uma guerra global cujas consequências são imprevisíveis.

Acredita-se que o poderio atômico dos Estados Unidos e o poderio industrial das Nações do Mundo Livre são os principais elementos que fazem a Rússia pensar bem antes de qualquer agressão. Sabe-se que a Fôrça Aérea Norte-Americana confia poder atacar com bombas atômicas a máquina bélica soviética no interior da Rússia. Isto não impedirá, entretanto, avanços dos russos nas planícies da Alemanha do Norte ou na Itália, Grécia, Turquia e Irã, primeiros objetivos dos soviéticos no caso de guerra mundial. (De Artur Olsen.)



ACHESON - ÉDEN — Defesa da Europa

AHRENSBORG, 20 (AFP)

REICH PODEROSO Liderando a Europa

Discurso de um líder néo-fascista

"O Partido Socialista do Reich (SRP) passou à ofensiva, há quatro semanas e sua fôrça aumentará sem cessar até atingir seu objetivo, que é a constituição de um Reich poderoso, que seja capaz de assumir a liderança de uma Europa unida, a servir de contrapeso às grandes potências de leste e oeste", declarou o ex-general Otto Ernst Remer, vice-presidente do SRP, numa reunião organizada nesta cidade, a cêrca de 40 quilômetros ao noroeste de Hamburgo.

E' êste o primeiro discurso pronunciado em público pelo líder neo-nazista, desde sua libertação da prisão de Hanover, onde cumpriu pena de três meses por ofensa ao Govêrno Federal.

Cêrca de 1.200 membros e simpatizantes do SRP estavam presentes na reunião de Ahrenborg, local escolhido em virtude do ex-general Remer ter sido proibido de falar em público, em Hamburgo.

O líder do SRP comentou a última nota de Moscou declarando que "oferecia base aceitável de negociações e que devia ser aceita". "Os governos alemães de leste e oeste — acrescentou — são incapazes de organizar eleições em todo o país; devem, portanto, deixar essa iniciativa aos partidos. O SRF, por seu lado, está pronto a enviar oradores para a Alemanha de leste, mesmo sem a proteção do controle internacional".

Finalmente, o ex-general declarou que seu partido não aceitava mais novos adeptos, "por ser tal o afluxo, nas últimas semanas, que a direção do partido corria o risco de perder o controle das novas candidaturas".

PARIS, 19 (AFP)

ABRE A CORTINA A RADIO DE MOSCOU

Malbaratamentos De Bens E Dilapidação De Fundos — Na Irradiação De Um Editorial Do "Pravda"

Apesar de tôda a propaganda, especialmente para uso externo, verifica-se que "nem tudo vai como no melhor dos mundos no paraíso soviético, com o comunismo integral".

Em editorial, que, certamente visando alguma coisa ou por esquecimento inexplicável, que a emissora de Moscou hoje irradia, o órgão do Partido Comunista russo "Pravda", dirige "sérias advertências aos dirigentes da economia rural coletivista", acusados de culpados de graves infrações à lei sôbre proteção dos bens da coletividade.

"Somos obrigados a proclamar em alta voz — diz o editorialista — que, apesar das advertências do Partido e do Govêrno, constataram-se fatos de esperdiçamento e dilapidação de bens "kolkosianos". Segundo numerosas informações colhidas, certos presidentes "kolkoses" estão malbaratando o bem coletivo e dilapidando os fundos pelos quais são responsáveis. Esses presidentes não seguem as ordens do Partido e do Govêrno. Essas ordens estabelecem que os dilapidadores devem ser castigados, pois são inimigos do regime "kolkosiano". Termina o "Pravda" exortando "os cidadãos soviéticos a salvaguardarem as bases do regime coletivista".



STALIN — Põe os podres à vista

CAIRO, 20 (AFP)

Possibilidades de exito nas negociações Anglo-Egipcias

Os jornais egípcios consagram comentários à notícia da dupla chamada a Londres, para comunicações, do embaixador da Grã-Bretanha no Egito, sir Ralph Stevenson, e do governador geral do Sudão, sir Robert Howe.

Os jornais egípcios demonstram, de maneira geral, considerar essa notícia de maneira otimista, quanto ao êxito da fase preliminar das negociações anglo-egípcias.

Embora um segrêdo absoluto seja observado nos meios oficiais inglêses e egípcios — escreve notadamente o jornal "Al Ahram" — os observadores consideram a atmosfera dessas conversações como excelente, a despeito de certos obstáculos eventuais.

O mesmo jornal acrescenta que a decisão tomada pelos britânicos de chamar seus dois representantes no Cairo e em Kartum, constitui uma vitória para o Egito.

Por outro lado, segundo o jornal "Akhbar El Yom", Londres pediria ao governador geral do Sudão que suspenda as medidas constitucionais no Sudão, a fim de evitar perturbar a atmosfera das conversações anglo-egípcias.

LOS ANGELES, 20 (AFP)

Morreu

Verificou-se com a autópsia do corpo do pilôto do avião de transporte Nova York-Los Angeles, que anteontem precipitou-se ao solo levando à morte 29 pessoas, que o aviador teve um ataque cardíaco instantes antes da catástrofe.

WASHINGTON, 20 (AFP)

Suspensas as restrições com a borracha

O govêrno anunciou a supressão de quase tôdas as restrições ao emprêgo da borracha natural e sintética, a partir de 21 do corrente, isto é, amanhã. Finda, assim, o regime posto em vigor há mais de dez anos. Entretanto, o contrôle do govêrno sôbre a compra e a venda do "latex" natural continuará em vigor até 30 de junho próximo, data da expiração da lei especial de 29 de dezembro de 1950.

CAIRO, 20 (AFP)

Nascimento com toque de corneta

Um episódio inesperado e um tanto barulhento rompeu na noite passada a monotonia do toque de recolher, nesta capital.

As 2 horas da madrugada, o silêncio no bairro popular de Sayeda Zeineb foi quebrado pelos toques de uma corneta, a princípio por espaços e em seguida cada vez mais persistentes.

Quando um dos agentes de guarda no quarteirão conseguiu localizar o edifício de onde partiam êsses toques, encontrou um tranquilo morador que, por êsse meio original, pedia permissão para ir buscar uma parteira para sua espôsa, que estava prestes a dar à luz.

O policial, no entanto, preferiu ir êle mesmo ir buscar a parteira de preferência a infringir a lei marcial.

MADRID, 20 (AFP)

Novo medicamento contra a tuberculose

ESTA' SENDO VENDIDO NA ESPANHA

A venda, na Espanha, do novo medicamento contra a tuberculose — a hidrazida do ácido isonicotínico — foi autorizada, após uma reunião de especialistas. Estes estabeleceram, após quatro semanas de experiência, em 189 pacientes, que o novo medicamento tinha um efeito favorável sôbre os tuberculosos, mas que será preciso ainda esperar alguns anos, antes de se poder fazer um julgamento definitivo sôbre a nova droga.

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 308 — Tel.: 42-0085

Piano de apartamento
Vende-se um, pequeno, bonito, em perfeito estado, próprio para estudo.
Ver à Rua Visconde de Pirajá, 141 — apt. 2.
Não tem telefone

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277. Dentro da Galeria do Edifício S. Borja - Tel. 32-8750

GELADEIRAS
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistencia Perfeita
Av. Rio Branco, 157
Da marca que quiser e modêlo que escolher, do tamanho que convier. Possuimos enorme mostruário. Somos especializados no ramo. Temos preços incrivelmente mais baixos e prazo mais longo.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

RADIO
Aulas Práticas
PELA MANHA, A TARDE E A NOITE
Brevemente novas turmas
Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Limitada", à rua do Ouvidor n. 144 - 2.º andar - Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador) — "ELECTRA" não tem filiais — Fundada em 1938.

DR. W. GENTILE DE MELLO
Proctologia (Intestinos, Reto e Anus)
RUA SANTA LUZIA, 732, SALA 1108 — TEL. 52-2969
Diàriamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O VETO INSINCERO

O CONGRESSO vai votar, no dia 24, o último veto de Getúlio. Será o veto insincero, o veto mentiroso, o veto errado, o veto demagógico e o Congresso deve rejeitá-lo.

Nunca, como agora, melhor se terá aplicado a fórmula da rebeldia parlamentar que se denominou, no fim do ano passado, de "eu me vingo no secreto".

O deputado que quiser votar bem êste veto, como legislador, como parlamentar que quer ver as coisas públicas andando em ordem, deve estudar o veto insincero e renegá lo na cabine secreta. O projeto vetado tem moralidade e justiça. O veto que o desaprova não tem.

Temos quatro dias para demonstrar tudo isto, e vamos fazê-lo. Hoje, apenas uma súmula das razões que devem derrotar êste veto, dos motivos que devem manter êste projeto.

O trecho vetado do projeto estabelece que os cargos em comissões, nas autarquias, devem ser ocupados por servidores efetivos. O veto insincero não quer isto. E diz, entre muitas outras razões, que são falsas razões, que, com isto, se proibe que os membros das classes a que servem os institutos não participem de suas direções.

Veto insincero.

Primeiro, o projeto vetado, que é de 1948, foi apresentado por um deputado trabalhista com apoio de todos os deputados trabalhistas de então. Um dêsses deputados era Segadas Viana, hoje ministro, que votou, sem restrições, êste projeto.

E agora vem o veto insincero, pedido por Segadas se não redigido por êle mesmo. Segadas, deputado, vota o projeto. Segadas, ministro, pede o veto insincero.

O motivo central do veto, é outra insinceridade do govêrno. Veta o projeto porque proibe que os membros das classes interessadas participem das direções dos institutos.

Veto insincero, palavra insincera, atitude demagógica a de Getúlio. No seu govêrno ditatorial teve êle, durante sete anos, oportunidade de nomear quem quisesse para a direção dos institutos. Duas, três, cinco nomeações de presidentes fêz para cada instituto e só uma vez, em tôdas elas, nomeou um homem de classe para uma dessas direções. Só uma. Nunca pensou — portanto, em que as direções dos institutos deveriam ser exercidas pelos homens de classe.

E agora mesmo, depois de haver, na fase da propaganda, prometido que entregaria os institutos às classes, não cumpriu a sua promessa, entregando-os todos a políticos ou a influências políticas.

E ainda tem mais. No govêrno ditatorial, Getúlio encontrou caixas de aposentadoria em função, tôdas elas entregues a membros das respectivas classes. Acabou com isto.

E agora vem, com o seu veto insincero, dizer que o projeto, que é magnífico, é ruim porque proibe que as classes participem da direção de seus órgãos de assistência.

O veto insincero.

TRABALHO NÃO DÁ' MEDALHA

Já começa, já começa. Pràticamente só esta semana, depois de quase um mês de paralisação, foi que a Câmara começou a trabalhar. Pois na Comissão de Diplomacia, no dia 17, faltaram Carlos Roberto, Edilberto de Castro, Filadelfo Garcia, que operou as amígdalas, Gentil Barreira, Hermes de Sousa, Ivete Vargas, Osvaldo Costa, Ovídio de Abreu, Ubirajara que tem l'argent.

E era, apenas, a segunda reunião que se realizava.

LIVRO ESCOLAR

Novelli Junior está denunciando erros e asneiras de um livro escolar: "História do Brasil", de Haddock Lobo.

O livro é curioso mesmo. Diz que as eleições de 1945 foram feitas no govêrno de Getúlio, já deposto. Este é o seu segundo discurso. Depois que fêz o primeiro, notando que o autor se esquecera do govêrno Linhares, recebeu do mesmo uma carta, com um exemplar da segunda edição do livro. Na carta o "escritor" dizia que a falha estava sanada. Novelli mostra que a emenda saiu pior do que o soneto.

A retificação feita na segunda edição piora, em muito, a demonstração dos parcos conhecimentos do autor. Diz êle que depois do 29 de outubro, "o govêrno passou às mãos do dr. José Linhares, presidente do Tribunal de Justiça."

Ora, há inúmeros tribunais de Justiça no país. O dr. Linhares era, isto sim, presidente do Supremo Tribunal Federal.

O Govêrno Está Perdendo Autoridade

A UDN Não Fará Aliança Com Vargas ■ Os Udenistas Devem Se Aliar A Outros Partidos Na Defesa Da Constituição ■ Um Acôrdo Em Minas Nada Significa Na Política Nacional



ENTREVISTA COM PRADO KELLY

NO momento em que a UDN vai reunir o seu Conselho Consultivo para examinar a atitude do partido em face do govêrno, e na hora em que circulam rumores contraditórios a respeito de sua decisão final, o sr. Prado Kelly, antigo presidente do partido e seu líder na Câmara, fala sôbre a posição do seu partido.

Embora não exerça no momento, cargo eletivo, o sr. Prado Kelly acompanha de perto a vida política nacional. E mostra-se interessado por tôdas as questões políticas.

A UDN DEVE FORTIFICAR-SE E CRESCER

Interrogado sôbre os rumos que a UDN deve seguir, declarou-nos o sr. Prado Kelly:

"Os udenistas devem congregar os seus esforços através de alianças com outros partidos ou homens públicos que tenham o propósito de fortalecer as instituições e atender aos verdadeiros interesses da coletividade".

"Mais vale a segurança de uma atitude franca e definida, para julgamento do país, do que o cuidado de evitar divergências internas, se por ventura existentes. As nossas responsabilidades decorrem, historicamente, da restauração do regime democrático".

SITUAÇÃO CRITICA DO GOVERNO

Falando sôbre a situação política geral, disse:

"Deixo de acentuar o declínio da autoridade política do govêrno porque já o estão realçando, mais que os oposicionistas, os próprios partidários da situação dominante".

NÃO HAVERÁ' COLABORAÇÃO

Indagado sôbre a procedência do receio externado pelos elementos mais nitidamente oposicionistas, de que a UDN possa modificar a sua atitude para com o govêrno, o sr. Prado Kelly mostrou-se tranquilo.

A sua impressão, segundo pôde colher do presidente do partido e do líder da minoria na Câmara, é a de que as bancadas da UDN no Congresso são unânimes no tocante à necessidade de manter a orientação política traçada na última convenção partidária: independência, vigilância e resistência.

SOBRE O ACORDO MINEIRO

Perguntamos ao sr. Prado Kelly se o anunciado acôrdo UDN-PTB, em Minas, pode ser interpretado como um sinal de aproximação da UDN com o govêrno do sr. Getulio Vargas.

Respondeu-nos:

"A nossa legislação ainda não conseguiu dar aos partidos nacionais os meios de tornar nítida a discriminação da opinião pública por ocasião de pleitos, não já nacionais, mas estaduais e municipais.

Daí, terem sido frequentes, por imposição do sistema federativo ou de peculiaridades locais, alianças de âmbito regional".

"Quando, porém, essas alianças são suscetíveis de refletir-se na política geral, os correligionários dos Estados ou dos municípios se comunicam com a direção central. Em virtude dos próprios estatutos partidários, a esta cabe opinar sôbre a conveniência ou não da aliança".

"No caso de Minas, creio que não foi feita essa comunicação. Infiro daí que, a realizar-se qualquer acôrdo, estará adstrito às competições locais, sem a menor repercussão no procedimento do partido na política nacional".

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Perguntamos, finalmente, o que pensa das declarações do sr. Amaral Peixoto, em Goiania, advogando a reforma constitucional.

Respondeu o sr. Prado Kelly: "Tenho, curiosidade, como todos os brasileiros, de saber quais os pontos que o PSD considera suscetíveis de emenda na Constituição, bem como as fórmulas com que pretendam corrigi-los.

— Só então — concluiu — se poderá ajuizar da extensão e dos objetivos da reforma".

Comparecimento de Alkimim à Assembléia mineira

ESCLARECIMENTOS SÔBRE 10 ITENS DE UM PEDIDO DE CONVOCAÇÃO APRESENTADO PELA BANCADA UDENISTA

BELO HORIZONTE (Correspondente) — O secretário das Finanças de Minas, sr. José Maria Alkimim, deverá comparecer à Assembléia Estadual, a fim de prestar esclarecimentos sôbre dez itens constantes de um pedido de convocação apresentado pela bancada da UDN.

Os itens são os seguintes:

1. Débito do Estado nos diversos estabelecimentos bancários do país.
2. Situação do empréstimo-contrato com a IMPEX.
3. Estado atual das relações financeiras com o Consórcio Ajax Rabelo.
4. Gasto de Publicidade pelo Govêrno.
5. Se os Postos de Fiscalização arrecadam tributos.
6. Especificação dos gastos de cada dotação orçamentária das Secretarias e Departamentos Autônomos, no exercício de 1951.
7. Pagamento de juros das apólices mineiras.
8. Quadro comparativo da arrecadação de todos os tributos, relativamente aos primeiros trimestres de 1951 e 1952.
9. Se nas operações não sujeitas ao imposto de vendas e consignações foi concedida a redução da taxa de recuperação econômica de 2,80 para 1,40.
10. Se o Govêrno pretende suprimir ou reduzir a taxa rodoviária.

Defende-se o secretário da Câmara

O sr. Rui Almeida defendeu-se das acusações que lhe foram feitas por ter proibido manifestação dos estudantes secundários que foram à Câmara protestar contra o aumento das taxas.

Disse:

1. Que não tinha poderes para policiar a cidade.
2. Mas tinha atribuições de policiar a Câmara e os seus arredores, na forma do Regimento.
3. Mandara que os estudantes delegassem poderes a uma comissão, que teria pleno ingresso no Palácio Tiradentes.

Derrota dos comunistas em Aracaju

De 5.400 votos em 1947 a 931 em 1952 — A eleição do candidato da UDN-PSP

"AS eleições para prefeito de Aracaju representaram, sobretudo, uma fragorosa derrota para o Partido Comunista do Brasil" — declarou-nos o deputado Luiz Garcia.

E esclareceu que, em 1947, o PC teve mais de 5.400 votos naquela cidade; em 1952, unindo-se ao PTN e indicando para prefeito o sr. Franco Freire, que era realmente um candidato popular, não teve mais de 931 votos.

VITÓRIA DA COLIGAÇÃO UDN-PSP

Enquanto isto, o candidato da coligação UDN-PSP teve nada menos de 4.690 votos. E' êle o engenheiro Jorge Campos Maynard, parente do ex-interventor Maynard Gomes, hoje chefe do PSP local, e do sr. Leandro Maciel, líder udenista de Sergipe.

Em segundo lugar, colocou-se o candidato da coligação PTB-PSD-PSB, sr. José Conrado de Araújo, enquanto na terceira colocação, pelo número de votos, chegou o sr. Nascimento Júnior, do PR-PST, com 2.857.

Vale acentuar que o candidato apoiado pelos comunistas, tendo em vista a divisão de votos pelos outros três candidatos, tinha a sua vitória quase como certa, sobretudo em face da circunstância de ter sido o PC o partido majoritário nas eleições de 47, em Aracaju.

A comitiva do ministro da Agricultura

ESCLARECIMENTOS

Comunica o gabinete do sr. João Cleofas:

"A comitiva do ministro da Agricultura foi organizada com número de participantes relativamente elevado em virtude de duas circunstâncias:

1. Ter o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, cedido, gentilmente, um avião da FAB para transportar os excursionistas.

2. Prontificarem-se quase todos os convidados que viajarão pelo "Constellation" da Panair a pagar as respectivas passagens, tanto assim que o Ministério apenas custeou as despesas de transporte dos diplomatas e dos parlamentares que, por motivo de fôrça maior, não poderiam viajar um dia antes, no avião da FAB.

Do gabinete do ministro, afora o titular da pasta, não segue no "Constellation" nenhum membro cuja passagem tenha sido paga pelo Ministério, uma vez que o oficial de gabinete que no mesmo viajará recebeu convite especial do Banco de Crédito da Amazônia".

O sr. João Cleofas e sua comitiva viajarão na madrugada de amanhã para o extremo norte do país.

Lafer comparecerá à Câmara no dia 29

O ministro da Fazenda comunicou à presidência da Câmara que se encontra à disposição para comparecer àquela Casa, atendendo a um requerimento de convocação aprovado pela Câmara. Irá no dia 29 dêste mês.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco 13[illegible] — Tel. 22-283[illegible]

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

— PUBLICIDADE —

Movimento de cargas em Congonhas, conforme estatística da administração do Aeroporto de São Paulo referente a fevereiro de 1952

	Quilos
Itaú	555.273
Varig	306.468
Cruzeiro	288.797
Real	209.384
Vasp	170.440
Aerovias	103.835
L. A. P.	34.248
Panair	27.966
Aerogeral	26.847
Nacional	13.812
P. A. A.	8.862
Central	4.872
Alitalia	388
Viabras	4.352

SÃO PAULO, 21 (Sucursal)

CONTRA ADEMAR EM QUALQUER TEMPO

A U. D. N. paulista veta desde logo qualquer entendimento em tôrno da candidatura do sr. Ademar de Barros, às eleições presidenciais de 1955.

Foi essa a tomada de posição dos udenistas de São Paulo na sua reunião de sábado.

Apesar disso, a seção estadual frisou que não é infensa a um acôrdo com outras correntes políticas em tôrno de um nome de respeito.

Um representante udenista, cujo nome não foi revelado, disse mesmo que o partido do Brigadeiro apoiará incondicionalmente a candidatura Lucas Garcez, desde que ela esteja colocada contra Ademar e contra Getulio.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

da Cruzada Democrática, empenhada em levar a direção do Clube Militar, nas eleições de maio, os ilustres generais Alcides Etchegoyen, Nelson de Melo e Antero Martins Leal, que se impuseram, por mérito próprio, à estima dos camaradas de armas e ao aprêço do país.

Aceitando o liga, que me oferecem no patrocínio daquelas candidaturas, compreendo e admiro os superiores motivos que inspiraram as preferências pessoais de numerosos companheiros no momento em que são chamados a eleger a nova diretoria da tradicional sociedade, em cujo passado avultam notórios serviços à causa das instituições republicanas, em consonância com as aspirações populares.

Apesar de sua feição civil, o Clube, pela categoria dos sócios que o compõem há de ser sempre considerado, nas atitudes públicas e nas atividades particulares, como entidade representativa do pensamento dominante nas corporações a que pertencemos. Torna-se, pois, necessário que êsse pensamento se identifique com os deveres essenciais das fôrças armadas, para o prestígio da sua missão constitucional. A confiança com que nos distingue a opinião brasileira funde se na certeza da nossa unidade, não só a que resulta da organização e da disciplina, mas também a que se formou e que se consolida continuamente em bases espirituais. Sem ela, a Nação não se sentiria garantida na sua existência; nem a pátria na sua integridade; nem os cidadãos nos seus direitos.

Dos entendimentos, que temos tido, recolhi a impressão de que a Cruzada Democrática, fiel ao próprio nome, aspira àqueles rumos para o Clube Militar, embora se constitua momentâneamente em uma parcialidade ativa para fazer triunfar, como espera, a coesão e a concordia imprescindíveis às funções que nos incumbem. Soldados de um povo livre, só temos obrigações com a pátria e com o seu regime: com a pátria, para amá-la e defendê-la em tudo que se relacione ou se possa relacionar com a soberania e a independência do país, cuja guarda nos é confiada; e com o regime, para mantê-lo e preservá-lo nas leis que definem e protegem as liberdades civis e políticas e promovem o bem-estar social. Somos por isso, nacionalistas e democratas. Como nacionalistas, não transigiremos com quaisquer influências exteriores, incompatíveis com o brio e o pundonor de nossos compatrícios, ciosos de reger os seus destinos, nem com as que visem a destruir a ordem jurídica estabelecida e a nossa concepção cristã de existência: queremos ver a Nação respeitada e prestigiada nas relações externas e na obra de consolidação da paz entre as potencias, cooperando com as mais interessadas na defesa comum da civilização contemporânea. Como democratas, cumpre-nos velar pelo pleno e legítimo exercício dos poderes aos quais a Constituição confiou os encargos da legislação, do govêrno e da justiça.

Recebam os cumprimentos atenciosos, com que me subscrevo amigo, camarada e admirador — **Brigadeiro Eduardo Gomes."**

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

Navios para a COFAP

A COFAP procura organizar uma frota de navios, para o transporte de gêneros que também pretende adquirir.

Segundo consta, serão arrendados os navios "Rio Douro" e "Rio Azul", pertencentes a uma companhia do sr. Pedro Brando.

Curso de Religião para professoras

No próximo dia 24, às 14 horas, na Praça 15 de Novembro 101, 2.º andar, terá início o Curso de Religião para Professoras.

As aulas serão às quintas-feiras e, êste ano, versará o tema: "Como ensinar a Missa".

Serão professores neste Curso os Padres Emanuel Barbosa e Alvaro Negromonte.

A frequência é franca e sem compromisso.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

dores. E' muito mais fácil ir ao bar.

Nestes dias de Conferência, o movimento do bar subiu muito, mesmo com champanha a Cr$ 370,00. O que é mais vendido, entretanto, é uísque (doses a Cr$ 40,00), motivando um brinde dos mais esquisitos, já que uma coisa nada tem a ver com a outra: "whiskey and conferência" — misto de inglês e espanhol aportuguesado.

FREQUENTADORES

Observações de 3 dias revelam que os frequentadores do bar, na sua maioria, são delegados governamentais e patronais, com exceção dos argentinos, que se confundem e só andam aos grupos.

Há os recordistas, por certo, mas ainda não foi possível identificá-los exatamente. O sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, de conversa escorreita e mímica controlada, é um dos candidatos mais cotados. Seguem-se os delegados americanos, particularmente o sr. John Pisburn, de cachimbo e óculos, revelando logo a qualidade de conselheiro técnico e um dos delegados patronais cubanos, gordo, de charuto, sempre bem vestido.

A "sala A", onde se reune o grupo patronal, é a mais próxima do bar.

NÃO FREQUENTAM

Ainda não vimos o ministro Segadas Viana e o sr. Paul Ramadier no bar. Preferem outras distrações.

O sr. Paul Ramadier parece que andou observando os stands dos institutos e serviços do govêrno e mais demoradamente o stand do SAPS, que adverte: — "Um homem bem alimentado vale por três" — é sempre dos primeiros a chegar ao salão de refeições, começando a bater palmas logo que termina um prato, para que o garçon traga outro.

O ministro Segadas Viana quase não é visto nos corredores.

HOMEM DO CAMPO

A sra. Alzira Vargas é a "única mulher que participa da Conferência", e também o único delegado que não está hospedado em Quitandinha. Vai ao hotel de vez em quando.

Ela foi encarregada do "trabalho agrícola". Justamente o tema de maior importância para nós, motivo de quase todo o discurso do sr. Getúlio Vargas — que pediu conselhos à Organização Internacional do Trabalho. Um dos seus relatores, o procurador geral Humberto Grande, é figura popular nos corredores, homem de riso solto e de animadas conversas nos sofás.

LODI & JAUREGUI

Um dos assessores do sr. Euvaldo Lodi informa que o nosso grupo patronal vai apresentar sugestões interessantes quando iniciado o trabalho das comissões. Uma grande preocupação do sr. Lodi foi o concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira oferecido aos delegados; levou quase uma hora esmiuçando o auditório do hotel, para dizer finalmente: "o lugar dá". Dois mil convites em inglês, francês, espanhol e português foram distribuidos.

O peruano Arturo Jauregui, da Organização Mundial dos Sindicatos Livres, é o mais compenetrado. Vive sobraçando pastas e papéis, redigindo declarações, secretariando reuniões — é o eterno apressado, o homem com a cabeça sempre "cheia de coisas".

GRAVATINHAS

O tipo internacional não podia faltar. Ele está significativamente representado, em Quitandinha, pelo sr. Luiz Alvarado, diretor da Organização Internacional do Trabalho. Gravatinha borboleta, bigodes de astúcia, é familiar a todo ambiente.

Não falta também a gentileza do sr. Crespo, solícito e amável no desempenho do cargo de chefe de serviço de imprensa da Conferência.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

atrasados pelo govêrno português.

Os planos eram a proclamação da República, a prisão e expulsão do visconde de Barbacena e outras medidas.

TRAIDO

O coronel Joaquim Silvério dos Reis, também conjurado, e que devia à Fazenda Real mais de 200 contos de réis, denunciou o movimento ao governador, juntamente com dois outros. Isto foi no dia 15 de março de 1789.

Os chefes da conjuração foram presos. Tiradentes foi detido numa casa da rua dos Latoeiros, hoje Gonçalves Dias, pois viera ao Rio a fim de tratar da revolução.

O poeta Cláudio Manuel da Costa suicidou-se na prisão.

A CONDENAÇÃO

Coube ao novo vice-rei, o conde de Rezende, promover a devassa da conjuração. Este processo durou dois anos, e muitos negaram ou acusaram os companheiros.

Entre todos, pela sua coragem e dignidade, distinguiu-se Tiradentes.

No dia 19 de abril de 1792, foi lida a sentença: havia 12 condenações à morte, além de degrêdo perpétuo ou temporário.

No dia seguinte, as penas de morte foram comutadas para degrêdo, exceto a de Tiradentes.

E porque êle subiu à forca, tornando-se um símbolo permanente da liberdade e da independência do Brasil, é que o dia de hoje é feriado.

CURITIBA, 21 (Asapress)

CONCLUIDA A REFORMA DO SECRETARIADO

— O governador Munhoz da Rocha assinou decreto nomeando Milton Carneiro, João Xavier Viana e Rubens de Melo Braga, respectivamente, secretários de Estados da Agricultura, Educação e Negócios do Govêrno, ficando assim concluida a reforma do secretariado atual.

TRATAMENTO ORIGINAL
SEM VERMICIDAS — SEM VERMICIDAS
PARA VERMES
ANEMIAS VERMINÓTICAS
"AMARELÃO"-"OPILAÇÃO"
PILULAS VITALIZANTES

DUAS MENSAGENS

Duas mensagens do Executivo chegaram ontem à Câmara, submetendo à aprovação do Legislativo:

1. O texto do Acôrdo de Assistência Militar celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos.

2. O texto da Convenção Internacional assinada em Sèvres a 6 de outubro de 1921, modificando a Convenção do Metro, firmada em Paris a 20 de maio de 1875, da qual resultou a criação da Repartição Internacional de Pesos e Medidas.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 1

NAS ESQUINAS E BOTEQUINS

Pequenos grupos, de pessoas idosas e jovens, se concentraram durante todo o jôgo nas esquinas e nos botequins, onde em religioso silêncio ouviam a irradiação da peleja

Em alguns lugares o trânsito foi impedido pelo delírio do povo.

Todos os rádios do Distrito Federal funcionaram a todo o volume de 17,30 às 19,30 horas.

Onde o número de aparelhos era superior a um, todos permaneciam ligados, um em cada estação transmissora. Os ouvintes procuraram, dessa maneira, não perder nenhum detalhe, por menor que fôsse.

NOS BONDES E ONIBUS

Mesmo aqueles que foram obrigados a tomar condução, no momento em que se desenrolava a peleja, puderam ouvir, satisfeitos, o jôgo.

Em muitos veículos, bondes e ônibus, trens da Central e da Leopoldina, houve alguém que levava um rádio de bateria.

ANSIEDADE

A ansiedade, depois dos 45 minutos iniciais, tomou conta de todos os brasileiros.

Havia o temor — notava-se em todos os rostos — de que se repetisse frente ao Chile o que se dera contra o Uruguai, na partida decisiva do Campeonato do Mundo.

Um empate, no caso atual, significaria a derrota do selecionado brasileiro.

ALEGRIA

Após o reinício do jôgo, porém, já na segunda fase, a alegria tomou conta de todos. O Brasil era mesmo o campeão pan-americano de futebol.

Nêssa altura — também se podia notar em tôdas as faces — o povo estava rindo à externando, por todos os meios, a grande satisfação.

Atividades da Confederação Nacional da Indústria

Realizou-se no salão de conferências da Confederação Nacional da Indústria, uma palestra do dr. Tito de Rezende, Membro do Conselho de Contribuintes e Diretor da Revista Fiscal de Legislação da Fazenda, sôbre as alterações havidas nesse impôsto.

Grande número de industriais ouviu o conferencista com desusado interêsse.

A mesa foi presidida pelo dr. Artur Moura, diretor do SESI fazendo parte dela o dr. Antonio Horácio Pereira e Oscar de Luna Freire, diretores da C.N.I.

O flagrante acima foi tomado quando o conferencista era saudado pelo dr. Artur de Moura.

Brinquedos
BONECOS E BONECAS
MÁQUINAS DE COSTURA
MESBLA
SECÇÃO DE BRINQUEDOS
RUA DO PASSEIO, 48/56 — 3.º
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA

O Domador Do Silêncio

DESTINO estranho e singular, o desse homem! Tem o senso dos perigos iminentes. O sentido dos deveres heróicos. A medida da palavra exata na hora certa.

Muitas vezes, os que não o conhecem se impacientam em face do seu silêncio. Julgam-no orgulhoso, frio, indiferente aos acontecimentos que nos rodeiam e nos provocam. Mas, êle se mantem à distância, por uma discreta consciência de seu papel, da espantosa fôrça moral de sua solidão.

Foi assim em 1945. O país, que assistira ao colapso de suas forças políticas, em 37, sem qualquer reação, começara a sentir a saturação das coisas, o mal estar dos gritos emudecidos, a mágoa das esperanças traidas. Mas, sôbre êsses vagidos iniciais do que estava por vir, caia o pêso esmagador de um estado de espirito de uma elite politica marcada de ceticismos e frustrações, de novas gerações deformadas pela mentalidade do golpismo, das desvantagens estonteantes, das aventuras compensadoras.

Quem poderia romper a crosta que abafava as primeiras e timidas manifestações de inconformação e rebeldia? Quem viria para a praça pública afrontar os poderosos, aceitar as invetivas do despeito e do ódio, arriscar a conspiração das suspeitas, das intrigas, dos segredos que se espalham, como fel, manchando reputações e criando monstros?

A Ditadura reduzira-nos a uma vasta planicie, na qual os que erguiam a cabeça ficavam sujeitos à destruição pela corrupção, pela fôrça ou pela fadiga. E' a contingência do próprio sistema, que não pode viver sem essa limitação horizontal. As vezes, independe até dos homens. E' condição vital do regime, como a liberdade é inseparavel da vida democrática.

Mas, êle decifrara o mistério da distância, aprendera a lição maravilhosa dos grandes silêncios. Por isso mesmo, escapara ao trucidamento universal, sobrevivera, na sua solidão, à espera da hora, da sua hora, da grande hora em que homens e ideais, indivíduos e nações se encontram, se dão as mãos, se estreitam, como se tivessem marcado aquele encontro e por êle longamente esperado.

A Nação o convocou para recuperar-se a si própria, para lavar a face do ultraje sofrido, para restituir ao povo a consciência de seu próprio destino, para reparar, através do exercicio democrático, a proscrição dos seus melhores valores.

E êle não faltou. Veio como é, sem alterar-se, sem deformar-se, com aquela segurança de quem vê os perigos, mas, sente em si mesmo a segurança de vencê-los. Multidões deliraram a seu redor. Lenços brancos encheram os céus do Brasil. Um sôpro de anseios novos percorreu as veias esclerosadas da vida nacional. Mas, êle conservou, em meio à agitação, muitas vezes nascida das próprias esperanças libertadas, outras vezes vindas das tempestades soltas para afrontá-lo, êle conservou a mesma tranquilidade, a mesma firmeza, um instinto quase messiânico da missão a cumprir.

Falou ao povo, percorreu cidades, reacordou vocações. Conduziu às urnas os que dela se haviam afastado, pela surprêsa da fôrça imposta. E conduziu, também, aqueles que não as conheciam, geração dos gritos estrangulados, dos silêncios pagos, das perspectivas truncadas. Abertas as urnas, a outro coube a vitória eleitoral. Foi como se uma bofetada, milhares de bofetadas, milhões de bofetadas, caissem, de uma vez, sôbre a face da Nação. Uma mágoa contagiante insinuou-se pela alma brasileira, como se tudo tivesse parado, aquela jornada se tivesse perdido por caminhos ignorados de novas desgraças. Mas, a êle não atingiu a derrota. Já possuia o hábito dos deveres sem recompensas. A sua hora fôra a do perigo, da marcha para o desconhecido, da alegria interior e pioneira de novos destinos para a Pátria. E voltou, por isso mesmo, à paz de sua casa modesta, ao amor de seu quartel, à solidão dos céus, sem queixas, sem arrependimentos, antes, com o coração leve palpitando com a democracia que se restaurava.

Ninguem mais perturbou o seu silêncio. Os acontecimentos mais estrepitosos morriam à sua presença, na sobriedade que dele emanava, na espantosa fôrça de suas omissões deliberadas.

Cinco anos depois, retornou à praça pública. Muitos julgaram que êle vinha recolher os juros do primeiro sacrifício, vinha buscar, ansioso, a colheita uma vez perdida.

Mas, voltou de mãos vazias, com a mesma serenidade com que chegara, convocado para o novo dever, porque, ainda agora, o seu papel seria o de vigiar as instituições que se recriaram nas suas mãos, ajudá-las na crise inicial da adolescência.

Ontem, quase de surprêsa, êle rompeu o silêncio. Das outras vezes, inspiraram-no a esperança de libertação democrática do país, em 1945, e a vigilância da legalidade ainda fragil, em 1950. Desta vez, convoca-o o instinto dos perigos que se infiltraram na unidade moral das forças armadas. E' uma luta de proporções aparentemente bem menores, a que se fere no Clube Militar, entre os que defendem os interesses nacionais, sob as garantias democráticas, e os que, por ambição, por deformação, ou por ingenuidade, se colocaram, a serviço do Partido Comunista. Mas, se o pleito se restringe a uma classe, bem sabemos que as suas consequências podem ser mortais para a legalidade.

E, por isso, êle voltou, com a sua palavra clara, sem subterfúgios, carregada de experiência e de autoridade.

Se vai vencer ou perder, na batalha eleitoral, saberá depois. Agora, o que importa é cumprir o dever, é advertir os que estão dormindo, é manter, acesa, aquela chama que se iluminou em 1922, para tôda uma vida de devoção à Pátria.

A carta do brigadeiro Eduardo Gomes tem êste duplo sentido. O de conclamar os seus camaradas à vigilância dos ideais com os quais têm compromisso. E, sobretudo, o de avisar aos que fraquejam, aos que desesperam, que, sôbre o tumulto dos triunfos transitórios, à distância dos acontecimentos imediatos, alguem vela pela democracia e pela pátria. Alguem que não corteja os aplausos delirantes. Que não ambiciona cargos e recompensas. Alguem que, falando ao povo, venceu-se a si próprio. Pois, domou um silêncio que, pelo exemplo de austeridade e nobreza, é a sua maior fôrça, a admiravel fôrça para as horas de perigo de uma Nação desprevenida.

ALUIZIO ALVES

MILITARES NO CONGRESSO

Desenho de J. T.

MINISTERIO
CONGRESSO

CARTAS DOS LEITORES

Apodrecimento de gêneros

Do capitão Mauro Borges Teixeira, diretor da Estrada de Ferro de Goiaz:

— "Sob a epígrafe "Continuam apodrecendo gêneros em Anápolis", o jornal que é dirigido por V.S. trouxe, em breves linhas, em um de seus números, alguns comentários sôbre a falta de transporte ferroviário na cidade goiana de Anápolis.

2. Referindo que a situação de transporte de Anápolis e os centros consumidores é das piores possiveis, o jornal de V.S. traz publicado também um telegrama da firma Pina & Irmãos, cerealistas em Anápolis.

3. Como diretor da Estrada de Ferro Goiaz, não poderia deixar de maneira alguma de dar alguns esclarecimentos sôbre as inverdades propaladas pela referida firma, que é velha parasita da cidade de Anápolis.

No telegrama que o jornal de V.S. deu publicação, declaram os argentários de Anápolis, Pina & Irmãos, que a Estrada de Ferro Goiaz acha-se completamente desorganizada e sem direção; tais afirmações, posso afirmar antecipadamente, são motivadas únicamente pelos interêsses dêsses particulares que, habituados a conhecidos privilégios, não se conformam de maneira alguma com a supressão de tais prerrogativas. E' muito natural que tais individuos criados à sombra do favoritismo, se sintam revoltados ao serem desarmados das tetas do protecionismo.

4. A Estrada de Ferro Goiaz, antes de minha gestão não atingia Goiânia, sendo Anápolis centro único para onde convergiam os vagões desta ferrovia. Com o inicio do tráfego efetivo para a linha de Goiânia — o que sucedeu na minha administração — grande número de vagões que iam até Anápolis foram encaminhados para Goiânia, particularmente devido à maior importação desta cidade.

Eu não poderia, de modo algum desviar vagões que servem a Goiânia, cujos armazéns estão também abarrotados, para satisfazer à firma Pina & Irmãos que, monopolizando quase todo o arroz da região, enchera os armazéns e agora quer que a frota transportadora da "Goiaz" esteja sòmente à sua disposição. Anápolis recebe uma média diária superior a 6 vagões, absorvendo aproximadamente dois terços dos vagões da estrada. Embora em número inferior ao que esta ferrovia necessitaria, os vagões da "Goiaz" têm resolvido progressivamente as necessidades do tráfego e neste ano minha esperança é de aumentar mais ainda o número de vagões transportadores.

5. Em 1951 tivemos no tráfego da "Goiaz" um aumento de: em toneladas de 58 234 567 384 para 60 343 543 317, em toneladas de: 233 506 694 para 264 458 613, ao passo que o gasto de lenha de 277 127 m3 baixou para 262 813 m3. Com a chegada de três novas locomotivas que vieram da França, aumentaremos mais o transporte, não para satisfazer o egoismo de determinadas pessoas, mas para cumprir com o dever sagrado que temos de lutar pela grandeza de nossa Pátria.

6. O Serviço Estatistico da Estrada de Ferro de Goiaz está, como sempre estêve, à disposição de quem quer que seja que queira verificar a veracidade de tais afirmações.

O túnel vai desabar

Do sr. Aguinaldo de Aguiar:

— "Quando ainda se tem na memória o pavoroso desastre ocorrido em Teresópolis durante o Carnaval, quando ficou soterrada parte da estação sob toneladas de terra, tem-se que ficar apreensivo quando se vê que nova hecatombe parece formar-se.

O túnel que liga a estação do Alto da Várzea está ameaçando cair. Já não é mais novidade esta notícia entre os moradores de Teresopolis.

O túnel apresenta rachaduras e infiltrações que com uma chuva forte poderá desabar e provocar uma catástrofe.

Sòmente o chefe da estação não concorda com isso. Falou que não é verdade o que dizem, que o túnel é uma bela construção.

Tivemos entretanto o trabalho de examinar o túnel, de um lado a outro, de lanterna em punho e com uma máquina fotográfica. Constatamos que no final do túnel existem rachaduras em tôda a extensão, muitas das quais retocadas.

Isso poderá se transformar, em futuro próximo, em mais um desastre na Estrada de Ferro Central do Brasil. Mas ainda é cedo e pode-se prevenir e consertar."

Coisas da Cidade

O caso do Instituto de Educação

CONTINUA a movimentar a cidade o caso das candidatas à matricula no Instituto de Educação, deixadas de fora por não terem obtido classificação aproveitável. Depois de muitas idas e vindas, para o Guanabara e para o Rio Negro, voltaram-se os interessados para uma solução na Câmara do Distrito Federal, isto porque o vereador Soares Sampaio apresentou ali um projeto que viria beneficiar tôdas as pretendentes e resolver tôdas as dificuldades. Para tal projeto já foi solicitada urgência — anti-regimental, no meu entender —, que se concedida pelo Plenario, fará com que a matéria seja discutida terça-feira, dia 22 de abril.

Embora já se tenha falado bastante do assunto, creio que muitas pessoas não conhecem o estado da questão. Por isso tem cabida aqui uma breve memória. Como nos anos enteriores, houve êste ano exame de admissão à primeira série do ginasio do Instituto, e como nos anos anteriores, o número de vagas era limitado, tanto para o Instituto como para o símile de Madureira, a Escola Normal Carmela Dutra. Os pais das milhares de candidatas sabiam desta circunstância, sabiam que so teriam ingresso em cada um dos estabelecimentos duzentas alunas, ou seja, as duzentas primeiras colocadas que à época das inscrições declararam preferir a rua Mariz e Barros ou a Estrada Marechal Rangel. Sabiam e aceitaram um têrmo de responsabilidade aceitando a situação.

Apesar da ciência, não se conformaram os responsaveis pelas alunas não classificadas, e entraram desde logo, no curso mesmo dos exames a aplicar remédios de salvação: mandados de segurança primeiro, pedidos aos dois Executivos depois.

Verdade é que havia um precedente a estimular o esfôrço das candidatas: o bravo General Mendes de Morais já mandara, terminados os exames, matricular centenas de meninas aprovadas mas não classificadas. Por que não devia o sr. João Carlos Vital fazer o mesmo?

Acontece, porém, que o atual prefeito ficou irredutivel. Depois de muito assediado, inclusive por uma vaga recomendação do sr. Getulio Vargas, que lhe pediu providenciasse medidas para que se facilitasse o estudo aos desafortunados, — recuou um pouco e propôs uma solução protelatória. Mas não abriu a porta das escolas normais. Nesse interim, foi definitivamente negado o mandado de segurança, oposto à Diretoria do Instituto no sentido de permitir às candidatas reprovadas em Português a realização da prova de Geografia, feita, aliás, por fôrça de concessão liminar. Baldados tinham sido pois os trabalhos junto ao Executivo e no Judiciário. Só restava o segundo poder.

Aí está por que a questão agora vai agitar galerias, tribunas e plenário da Câmara Municipal.

■ *O projeto Soares Sampaio cria um Anexo ao Instituto de Educação, em cuja primeira série ginasial serão matriculadas as alunas que obtiveram pelo menos 187,5 pontos no exame de admissão, ou sejam 877 alunas que, somadas às quatrocentas que já entraram regularmente, perfazem um total de 1277 alunas a cursarem êste ano a primeira série do curso normal da Prefeitura. O Anexo criado pelo projeto funcionará na Escola Primária Conselheiro Mayrink, atualmente lotada nos dois turnos por crianças, metade das quais, as da tarde, acabam de ser transferidas da Escola Rio Branco, que se tornara impraticável. Está claro que a aprovação do projeto implicará nova transferência das crianças há pouco despejadas, o que parece não ser de muito boa pedagogia, ao menos se tomarmos a palavra no estrito sentido etimológico.*

Sôbre esta matéria é que a Câmara será convidada a deliberar na terça-feira. Devia já ter sido focalizada sexta-feira ultima, porem o projeto da Santa Casa fez que não houvesse "quorum" e que a sessão fôsse encerrada às quatro horas.

Um aspecto que agrava a dificuldade da questão é que se criou um "pathos", um clima de paixão intensa e dramatizada, que sem dúvida pesará no ânimo de muitos vereadores. Mães, filhos e pais encheram a casa do nosso Legislativo e desfecharam sua patética ofensiva. A atmosféra está carregada.

Nesta frustrada sexta-feira fui abordado por um grupo de interessados, que me pediam satisfação das minhas razões contrárias ao projeto, ja que eu fôra relator dele na Comissão de Justiça e era conhecido meu pronunciamento adverso. Procurei explicar-me, mas a conversa foi difícil, porque havia muitas mães e alguns pais. Dos argumentos de razão passei aos de autoridade, alegando canhestramente e acanhoado que sou professor há quase vinte anos e que já lecionei curso primário, ginasial, colegial, comercial, normal e superior, o que podia despertar nos meus contendores a suposição de que penso em semelhantes problemas há mais tempo do que êles.

■ *Infelizmente fracassei como dialeta. Alguns de meus opositores mais animosos fizeram-me desaforos, dizendo-me, por exemplo, que depois de servidos, isto é, eleitos, não nos incomodamos com os problemas do povo. Uma boa senhora lançou-me o repto decisivo: se eu tivesse seis filhos, como ela, certamente compreenderia a situação e poria em funcionamento o que até agora estava parado em mim, o coração. Tive de responder-lhe, melancolicamente e derrotado, que também eu tenho seis filhos, que não foram bastantes para tornarem favorável o meu parecer.*

Mas, afinal, dirão, que tem de mais o projeto? Quais são as tuas razões contra?

Em primeiro lugar, êle vem pressuroso resolver um problema que em bom direito não existe. Pois se cada estabelecimento só dispunha de duzentas vagas e se os pais sabiam disso, não há senão como resignarem-se diante do resultado, exatamente como os mais ardentes torcedores não pretenderam um novo Brasil x Uruguai o ano atrasado. Alegou-se ilegitimidade das provas, mas, no caso, a solução seria a anulação do exame, para que entrassem outras quatrocentas, as realmente mais preparadas, e não, mil e trezentas, como ora se pretende, coisa que jamais foi objeto de cogitação.

■ *Em segundo lugar, a medida proposta é inexequivel. Como pode funcionar um estabelecimento com 900 alunos numa mesma série? E se se repetir a operação nos anos subsequentes, conforme tudo faz crer, como se administrará um ginásio com tamanha população? A qualidade do ensino fatalmente baixaria muito, porque é absolutamente impossivel ler os trabalhos e as provas de tantos alunos, que, então, iriam passando de qualquer jeito.*

Em terceiro lugar, onde arranjar de um dia para outro, disponiveis professores do grau médio capazes de se encarregar das vinte e duas turmas grandes que de imediato se formariam? Mais. O prédio escolar onde funcionaria o Anexo não pode comportar tanta gente, não está aparelhado para a nova finalidade que ora se lhe atribui (suas carteiras, por exemplo, são de criança), o que obriga a uma adaptação demorada e inexequivel.

Se pensarmos ainda que, pelo teor do projeto, o prefeito terá de mandar à Câmara uma mensagem pedindo os créditos necessários à efetivação da medida, concluimos que, na melhor das hipóteses, o Anexo, com suas 900 alunas, só entraria em funcionamento em agosto, época tardia para inicio de ano letivo.

Em quarto lugar, das 877 meninas que o projeto viria beneficiar, 491 legalmente não estão aprovadas, já que se tornou nula a prova que elas fizeram por fôrça de um mandado de segurança concedido liminarmente mas denegado em julgamento definitivo.

■ *Como se vê, considerando o projeto com os pés na terra, com os dados na mão e com os olhos no quadro de organização de uma escola, êle se mostra inaplicavel, inapto a solver um caso que só "per accidens" se tornou agudo, ordenado a criar muitos e mais graves problemas do que o que êle pretende resolver.*

E, por isso, imperioso que seja rejeitado.

Gladstone Chaves de Melo

BUZINANDO

DATA venia, meu compadre Quinquim, a Inglaterra é um país de clima frio, onde, na maior parte do ano, não se transpira. E' como se vivessem todos dentro de uma grande geladeira. E como não se transpira na Inglaterra, meu caro compadre — no perspiration — como êles dizem, os ingleses inventaram vários esportes para que o corpo do inglês pudesse fazer exercício e suar um pouco. Assim, foi criado um jôgo chamado football, que obriga vinte individuos a correr, e mais dois que fingem que correm. A êsses, chama-se goal-keeper. O football joga-se com uma bola na qual se bate com o pé. Dai o nome "foot" (pé) e "ball" (bola). E como os ingleses são muito imaginosos e originais, não obstante o nome do tal jôgo, também se bate com a cabeça, o peito, os ombros, a barriga, os quadris e o joelho. Só não se pode é tocar com a mão na bola, o que em certos casos chama-se "penalty", quando devia ser "mãonalty"...

Esse esporte atravessou o oceano e implantou-se aqui em o nosso meio tomando conta do Brasil inteiro. Joga-se no inverno e, até, com quarenta graus à sombra...

Em suma, caro compadre, o football não passa de uma bola que leva pontapés, e vai rolando para lá, vem para cá, sobe, desce, cada grupo de individuos procurando impulsioná-la para o lado contrário no propósito de fazer o que se chama "goal". Não é nada mais nem menos do que isso.

Contado assim, de maneira tão sem graça, parece não valer nada. Entretanto, como apaixona! Há quem morra, mate, enlouqueça, se esbandalhe por causa do tal football. Quando jogamos no estrangeiro e vencemos, os jornais cantam a "Vitória do Brasil" em títulos garrafais, isso porque, em algumas terras os nossos caros patricios já levaram algumas garrafadas... Se perdemos, é o diabo! Ficamos todos murchos. "Derrotado o Brasil!". Esse título, confesso, não é muito do meu agrado, porque, mesmo em se tratando de esporte, não gosto de ver o nome de meu país ligado à idéia de derrota, seja lá no que fôr. Não posso me alongar mais. Quero que esta apanhe o trem para que você a receba urgente e fique sabendo que vingamos a grande "humilhação" sofrida na "Copa do Mundo". Viva o Brasil! compadre. Eu lavei a alma. Adeus!

FLORESTA DE MIRANDA

A LUTA CONTRA O CANCER

6.º — O RECONHECIMENTO DO CÂNCER

NESTA série de artigos vimos, ao contrário dos artigos escritos sôbre outros assuntos, dar uma idéia o mais detalhada (ainda que não profunda) sôbre o câncer, êste flagelo da humanidade, tornado ainda maior pelos preconceitos, falsas idéias e temores do povo em geral. Estudamos as causas, ou melhor, os fatores capazes de gerar o tumor; estudamos os meios de tratamento e procuramos demonstrar que todos têm probabilidades de se curar do câncer, maiores que supõem. Basta para isso fazer um diagnóstico o mais precoce possível. Isso se consegue procurando um médico à menor suspeita de câncer.

Procuraremos hoje dar a cada pessoa que nos lê o conhecimento de alguns sinais que devem ser observados e considerados como suspeitos — se não de câncer, pelo menos de evoluirem para o câncer.

A presença dêstes sinais deve equivaler a um cartão de visitas para o médico.

SINAIS SUSPEITOS

Como é possível reconhecer o câncer? Existem localizações mais dificeis de se manifestarem — são as internas, como por exemplo o câncer do estomago, dos intestinos, etc. Nestes casos o reconhecimento é mais difícil porque os sintomas se manifestam quando o tumor é muito volumoso ou cria complicações, sendo o inicio mais ou menos silencioso.

Mais fáceis de se evidenciarem são os cânceres externos, os cânceres das superfícies. Nestas formas mesmo os leigos podem observar e fazer a suspeita da doença, indicando a visita ao médico.

Procuremos ter em mente os seguintes sinais, ou melhor, as seguintes regras para as quais, quando preenchidas, faremos a suspeita de câncer: 1) Tumores cutâneos que tendem a aumentar ou que se ulceram (que se abrem, deixando exposta uma superficie cruenta).

2) Nódulos, verrugas ou manchas que sofrem uma transformação em seu aspecto.

3) Ulcerações persistentes da lingua e dos lábios.

4) Endurecimento, mesmo indolor, dos seios, ou de um ponto nos mesmos.

5) Perdas sanguineas sem uma causa aparente — sem ferimento, fora do periodo menstrual nas mulheres; perdas pelo reto, etc.

6) Transtornos digestivos persistentes. Esta não é uma regra, pois comporta muitas outras situações, mas por eliminação pode-se chegar a suspeitar de câncer.

7) Alterações prolongadas da voz, como rouquidão, voz bifônica, etc.

8) Dor sem uma causa explicável, sendo prolongada e repetida.

9) Aumento de gânglios sem outra explicação, isto é sem que seja causado por um ferimento, uma inflamação ou infecção localizada nas proximidades.

Estas regras são acessiveis à observação de qualquer pessoa e são capazes de conduzir todos à suspeita do mal.

MEMORANDUM

O petróleo na Câmara

ESTA' publicado, no "Diário do Congresso" o parecer do deputado Antonio Balbino, sôbre o projeto governamental de petróleo, que cria a Petrobrás. E para êle queremos chamar a atenção dos líderes e deputados que, como nós, aqui, desde o primeiro momento, acham que o projeto da Petrobrás é falho, desinteressante, prejudicial aos interêsses brasileiros.

O pronunciamento da Comissão de Justiça, onde o deputado Balbino acaba de apresentar o seu parecer, é, talvez, o mais importante porque aquele que diz da constitucionalidade e da inconstitucionalidade do projeto. O estudo do parecer Balbino precisa ser feito com absoluto interêsse e profundidade. Este relator, homem de reconhecida capacidade jurídica e homem do govêrno ao mesmo tempo, produziu um trabalho longo, profundo, destinado, como era previsivel, a provar a constitucionalidade do projeto da Petrobrás. Procurou fazê-lo, com inteligência e habilidade, não apenas alinhando os seus argumentos a favor da constitucionalidade mas, principalmente, refutando e procurando destruir todos os argumentos já lançados mostrando a inconstitucionalidade do projeto governamental.

Na Comissão de Justiça, ao discutir-se o parecer Antonio Balbino, a questão principal, senão única, a assentar, será a exata interpretação do artigo 146 da Constituição. Os srs. Odilon Braga e Mario Bitencourt Sampaio, ao examinarem êste artigo constitucional, retiraram dele, com lógica e juridicidade, a prova da inconstitucionalidade do projeto da Petrobrás. O sr. Antonio Balbino, homem da maioria e também autoridade jurídica de valor, alinha, em seu parecer, motivos e razões contrários a esta tese.

Não seria possivel, em um simples tópico de jornal, enumerar os argumentos das duas correntes. Um resumo, porém, das duas teses, pode ser tentado.

O art. 146 da Constituição dá à União o direito de intervir no dominio economico e "monopolizar" determinada indústria ou atividade.

Acha o sr. Odilon Braga e, com êle, o sr. Mario Bitencourt Sampaio, que autorizando a União a "monopolizar" determinada indústria ou atividade (no caso da Petrobrás as jazidas petroliferas) o artigo 146 da Constituição não a autoriza entretanto a transferir a outrem êste monopólio. E transferir êste monopólio é o que visa o projeto da Petrobrás.

Ao sr. Antonio Balbino não passou despercebido que o ponto essencial do projeto da Petrobrás, na Comissão de Justiça, terá que ser êste. E é êste o ponto que êle estuda com maior interêsse, mais exaustivamente, não apenas numa explanação jurídica mas, principalmente, num arrazoado tom polêmico procurando, de saida, invalidar a argumentação dos srs. Odilon Braga e Mario Bitencourt Sampaio.

Realmente, da fixação de uma dessas teses como a tese da Câmara depende tôda a vida da Petrobrás e do projeto governamental.

Argumento capcioso

O CONGRESSO vai apreciar, esta semana, o veto do presidente da República ao projeto que visa a proibir que sejam nomeados para os postos de direção dos institutos de previdência e das autarquias, pessoas que não sejam dos respectivos quadros funcionais.

O argumento principal das razões do veto é que, desta forma, não será possivel fazer as classes interessadas participarem dos órgãos que as serve.

O argumento do sr. Vargas é capcioso. Em discursos eleitorais, na fase de propaganda de sua candidatura presidencial, como em declarações categoricas a delegações de classes, o sr. Getulio Vargas prometeu, de dedo em cruz, que entregaria os institutos de previdência social a elementos retirados das respectivas classes. Assumindo o govêrno, nomeou, para dirigir os institutos, médicos, juristas, politicos, menos classistas. Não os nomeou e invoca agora, a necessidade de fazê-lo, para vetar o projeto moralizador que o Congresso lhe enviou à sanção.

E ainda há mais: o ministro do Trabalho já chegou até a anunciar que ia indicar um motorista, cujo nome já foi publicado, para dirigir o IAPTEC, na vaga do sr. Oscar Stevenson. Pois a nomeação não saiu. E o que se diz, nas rodas do Ministerio do Trabalho, é que o sr. Vargas está pensando em mandar voltar ao cargo o jurista Oscar Stevenson.

No entanto, o projeto vetado é justo e moralizador. A sua aplicação pode constituir-se um freio a todos os escândalos com o dinheiro da previdência social.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 5 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES

Geral	32-8185
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º sala 704-5 Telef. 36-6472
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 505 sala 185
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Malraux, De Gaulle e o Rubicon

ANDRÉ Malraux ("La Condition Humaine", "L'Espoir"), escritor e homem de ação, foi militante comunista, combateu na China e na Espanha, rompeu com o partido, foi um dos líderes da resistência francesa, sob o nome de "coronel Berger" e, atualmente, é uma das figuras de proa do "Ressemblement du Peuple Français" — o partido de De Gaulle. Diz-se em França que êle é mais degaulista que o próprio general.



DESFILE

Há tempos, lamentando que De Gaulle não decidisse fazer tudo para assumir o govêrno, disse Malraux:

— O general De Gaulle levou-nos até o Rubicon para que pesquemos com linha.

Auto-elogio

DIZEM também que Malraux só acompanha o general na esperança de ter que, mais dias menos dia, travar luta armada com os comunistas.

Foi para militar no degaulismo que êle desistiu de escrever uma trilogia de romances que havia começado. Quem lê seu último livro, "As nogueiras de Altenburgo", fica como que no ar, aguardando o resto.

Mas, ao que parece, não há esperança de que êle continue.

Faz tempos, perguntaram a Malraux qual o maior escritor contemporâneo. Êle respondeu:

— Aquele que melhor souber manejar uma metralhadora.

Há quem diga que esta resposta não passou de um auto-elogio.

Garrolê

ESTA se deu numa cidade do interior do Estado do Rio.

Um capitalista local sofreu uma congestão e a espôsa mandou chamar o médico. Quando êste chegou, perguntou o que tinha feito o doente, antes do ataque.

— Comeu garrolê — foi a resposta.

— Garrolê? O que é isso? — perguntou o médico.

— Êle comeu e garrô lê o jornal, doutô — explicou a senhora.

A prova

SEVERINO de Oliveira Wanderley foi prêso com uma quadrilha de chantagistas e levado à presença do comissário Padilha. O chefe da quadrilha, Alvaro Moreno Rodrigues, havia se declarado o único responsável por tudo.

O comissário Padilha, porém, achou graça. E, disse para seus subordinados:

— Único culpado? Qual nada! Todos êsses "caras" são ladrões "manjados".

Severino, então, protestou:

— Não me chame de ladrão, comissário. Eu já trabalhei na polícia e fui auxiliar do inspetor Borér. Nunca roubei na minha vida. Nem quando estava na polícia.

Genro e Chapa-Branca

EXEMPLO antológico de "chapa-branquismo": o do senhor Amaral Peixoto, durante o govêrno Dutra. É, sempre.

Certa vez, o sr. Hugo Borghi defendendo o sr. Getúlio Vargas, atacava, na Câmara, o general Dutra.

O sr. Amaral Peixoto aparteava-o, defendendo o govêrno. A tal ponto que o sr. Borghi disse:

— Vossa Excelência parece até que é genro do general Dutra.



Srta. Regina Abreu Nottini fez quinze anos no sábado, tendo oferecido uma festa às suas amigas em sua residência à rua Carmela Dutra, 96.

Conferência

O sr. Jean Luce, comissário francês na Bienal de São Paulo, fará, depois de amanhã, às 17 horas, no salão principal da Escola Nacional de Belas Artes, uma conferência sôbre a paisagem na arte do pintor Jean Fouqué.

Aniversário da Academia Militar

A Academia Militar das Agulhas Negras completará amanhã o seu 141.º aniversário.

Do programa de comemorações consta a inauguração de um monumento aos oficiais mortos na campanha da Itália.



CASAMENTO — Na Igreja de São Paulo Apóstolo realizou-se ante-ontem às 11 horas o casamento da srta. Avanir Ravasco de Andrade, filha do dr. João Alfredo Ravasco de Andrade e de sua espôsa, d. Dulce Ribeiro Meira, com o sr. Roberto David de Sanson Filho, filho do dr. Roberto David de Sanson. Na cerimônia religiosa serviram de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Carlos Ribeiro Meira de Vasconcelos e sra., e por parte do noivo, o dr. Raul David de Sanson e d. Suzana Martins Pinheiro. No cliché, a noiva.



CASAMENTO — Realizou-se sábado último, às 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento da srta. Zuleika Evangelista, filha da viuva Ernesto Evangelista, com o sr. Artur Cavadas, filho do sr. José Pereira Cavadas e de sua espôsa, d. Lúcia Tereza de Pinho Cavadas. No cliché, os noivos, após a cerimônia do seu casamento.

Yolanda de Castro Bandeira-Francisco Enrique Albrecht

NA Igreja de São Paulo Apóstolo realizou-se sábado último, o casamento da srta. Yolanda de Castro Bandeira, filha do engenheiro Mário Rapôso Bandeira e de sua espôsa, dona Ignez de Castro Bandeira, com o sr. Francisco Enrique Albrecht, filho da viúva Celina Elisa Barraza de Albrecht.

Na cerimônia religiosa, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Alberto Coimbra e sua espôsa, d. Izabel de Castro Coimbra, e por parte do noivo, o sr. Ferdinand Huber e sua espôsa, d. Paulina Celina Barraza Huber.

No ato civil, foram padrinhos, pela noiva, o dr. Armando Raposo Bandeira e a srta. Bertha Josefina Barraza, e pelo noivo, o sr. Renato de Castro Bandeira e sra. Eridina Paiva de Oliveira.

Dentre os convidados destacamos: Dr. Sebastião Fragelli e sra., D. Cló Pedrosa, espôsa do dr. Silvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte; dr. Agostinho Sá e sra.; dr. Custodio Varques e familia; Conte Domingos Fernandes da Costa e sra.; sr. Serafini Ferreira e sra.; sr. Abel Pinheiro e sra.; Conte. Luiz Martini e sra.; dr. Mario Cunha e sra.; sra. Henrique Suverus; sra. dr. João Luiz Alves Valadão; dr. Luiz Whapely e familia; dr. Fernando Duque e sra.; Conte. José Tertius Rebello e sra.; Cel. Anibal Medina e sra.; Conte. Mario Guarany e familia; dr. Darcy Bandeira e familia; dr. Camilo de Menezes, diretor do Departamento de Obras e Saneamento; dr. Paulo Bandeira e familia.

No cliché, a noiva, após a cerimônia religiosa.



Regressou o ministro da Educação

Depois de haver presidido à instalação da Conferência de Reitores das Universidades Brasileiras e da Universidade Mackenzie, regressou de S. Paulo o ministro da Educação.

Durante sua permanência em S. Paulo, o sr. Simões Filho foi alvo de inúmeras homenagens que lhe foram prestadas por entidades estudantis e culturais, e também pelo governador Lucas Garcez.

Em S. Paulo o ministro Simões Filho entregou a grã-cruz da Ordem do Mérito Médico ao professor José Aires Neto, recentemente condecorado pelo Govêrno.

As homenagens do Centro Mineiro à memória de Tiradentes

O Centro Mineiro realiza hoje uma concentração cívico-escolar, às 10 horas da manhã, em frente ao Palácio da Câmara dos Deputados, em homenagem a Tiradentes e aos inconfidentes Mineiros.

A solenidade será aberta pelo presidente do Centro Mineiro, deputado Machado Sobrinho, sendo orador oficial o ministro Francisco Negrão de Lima, que será saudado, em nome do Centro e da colônia mineira aqui domiciliada, pelo sr. José Erasmo do Couto, vice-presidente da instituição.

Formarão representações de tôdas as Escolas Superiores e Secundárias da Capital, que entoarão hinos patrióticos ao som de uma banda de música da Polícia Militar.

A solenidade, que será televisionada, filmada e irradiada, contará ainda com a presença do corpo diplomático, de congressistas, de autoridades.

Aniversários

Fazem anos hoje — Senhores: Dr. Henrique do Rio, cirurgião nesta capital; Oscar Tiradentes, criminalista; comissário Nilo Teixeira Raposo, do D.F.S.P.; general Olimpio Falconiere da Cunha.

— Fêz anos sábado o menino Paulo Martins Capistrano, filho do casal Martins Capistrano e Léa de Almeida Martins Capistrano.

TERESA DE JESUS — Faz três anos hoje a menina Teresa de Jesus, filha do sr. Odilo Costa, filho, e da sra. Maria de Nazareth Costa, residente à rua Aurea, 42.

Centro dos Cronistas e Esportistas do Tulf

O Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe comemora amanhã o 42.º aniversário de sua fundação, com uma sessão solene em sua sede social, às 18 horas, na qual serão conferidos os prêmios dos concursos de prognósticos turfísticos de 1951 — Taças "Linneu de Paula Machado" e "José Casaes" ao vencedor Angelino José Cardoso.

A atual diretoria do Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe é formada pelos senhores: Egberto de Albuquerque Lund, presidente; Adjalma Corrêa e Leopoldo Macedo, vice-presidentes; Angelino José Cardoso e Guilherme Macedo, secretários; Vicente Neiva Filho e Vicente Lobo Simões, tesoureiros; Octávio Albuquerque, diretor social; Luiz M. Cunha, diretor do patrimônio; João José de Souza Junior, Ary Guimarães, José Casaes, Cláudio Ferreira Lima e João Alfredo Lacerda, membros do Conselho Fiscal.

COMEMORAÇÃO

Na sede social da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, será realizada hoje, às 20 horas, uma solenidade comemorativa pela passagem do seu 21.º aniversário de fundação, quando será empossada a nova diretoria que dirigirá os destinos sociais daquela entidade no biênio 1952-1954.

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 613 — EM 21-4-52 (SEGUNDA-FEIRA)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — expansão de certas sementes ou frutos; 4 — únicos; 5 — relação; 6 — seguir; 8 — nome de mulher; 9 — peitoril de janela; 10 — nome de mulher 13 — conjunção; 15 — pena; 16 — designativo de permissão.

Verticais: 1 — unidade equivalente a 100 metros quadrados; 2 — escavai; 3 — naquele lugar; 4 — bairro carioca 7 — instrumento para marcar as horas; 11 — estudas; 12 — uma centena.

CHARADA NOVISSIMA

No rosto do assassino chegamos até o penhasco intransponivel representado neste ligeiro esbôço. (1-2)

CHARADA CASAL

Por que desenharam um cofre na curvatura da abóbada dêste templo? (2)

CHARADA SINCOPADA

Comprei um armário para louça e nele encontrei instalado um lindo papagaio. (3-2)

CARTÕES DO DIA

NITA PAIS

profissão

MINARÊCO

cidade brasileira

SOLUÇÕES DO DIA 19 (Sábado)

Cartões: OCULISTA — MAMANGUAPE.

Principiantes (362) — Hor. e Vert. — ABELHA — BUTIAS — ETA — RA — EI — RE — HARENS — ASO — SÓ.

DIOFRAN

FALECIMENTO

DELMIRA CAMINHOA' WERNECK

Faleceu ontem, às 20 horas, em sua residência, à rua Domingos Ferreira, 172, a sra. Delmira Caminhoá Werneck, viúva do sr. Inácio Avelar Caminhoá.

Nasceu em 29 de janeiro de 1865 e era filha do botânico Joaquim Monteiro Caminhoá e de d. Delmira. Deixa duas filhas: as sras. Olga Werneck de Lacerda e Delmira Werneck da Cruz; e os seguintes netos: Mauricio, Vera, Carlos, Laura e Paulo; e os bisnetos Sérgio, Sebastião, Maria Cristina, Ligia, Cláudio e Gabriel.

O enterramento será hoje, às 16 horas, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.



Laura Austregésilo de Athayde, filha do jornalista e acadêmico Austregésilo de Athayde, fêz anos sábado.



...mas já pensou que é preciso garantir-lhe o futuro?

Uma linda criança, à qual nada falta, à qual tudo sorri seu filho. Você vela agora por êle com tôda a fôrça do amor paterno — êste amor que deve levá-lo a pensar no futuro. Para que tenha condições de triunfo, seu filho sempre necessitará do melhor, cursos cada vez mais custosos, livros cada vez mais caros — e ninguém sabe o que pode acontecer. Garanta o futuro de seu filho, protegendo-o desde já contra qualquer eventualidade, mediante um seguro de vida. Procure ouvir ainda hoje um agente da Sul America. êle lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

A SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ______
Data do Nasc.: dia ______ mês ______ ano ______
Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ N.º ______ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______



Ouça sempre a voz de um amigo — a palavra do Agente da Sul America.

Centenário de Álvares de Azevedo

Comemorando o centenário de Alvares de Azevedo a Agência Nacional organizará uma série de "Visitas Culturais" que serão breves palestras sôbre o poeta e declamação de seus versos.

A primeira visita cultural será proferida pelo sr. Genolino Amado, diretor da Agência Nacional, amanhã, às 21 horas, no auditório da Associação Cristã de Moços.

Uma ilha para o Observatório

O ministro da Educação designou o diretor do Observatório Nacional, sr. Lelio Itapuambira Gama, para receber, como representante daquele Ministério, a ilha Tatuoca, situada na baia de Marajó, em Belém, Pará, cedida pelo Patrimônio da União para ser utilizada em serviços do referido Observatório.

Delmira Caminhoá Werneck

(DELMIRINHA)

✝ Olga Werneck de Lacerda, Álvaro César da Cruz, senhora e filhos, Maurício Lacerda Filho e família, Odilon Lacerda Paiva e família, Carlos Lacerda e família (ausentes) e Roberto Moraes Rêgo Reis participam o falecimento de sua querida mãe, avó e bisavó e convidam seus parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 16 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza.

A NOVIDADE DO DIA em PREÇOS ESPECIAIS DESTE MÊS: para esta eletrola de mesa ECOFONE em elegante caixa de imbúia, com 6 válvulas • 3 faixas de ondas (curta, ampliada) • alto falante 8 pols. • transformador universal • automático para 10 discos de 10 e 12 pols. misturados • pick-up magnético!



Cr$ 4.350,00 à vista ou Cr$ 1.350,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 350,00 mensais

JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.
Av. Almirante Barroso, 86, tel. 42-3217 • R. Barata Ribeiro, 236-A, tel. 37-1133

Doze suspeitos excluidos pelo gabinete de exames periciais

O advogado passaria a funcionar como testemunha — Um crime perfeito e o desalento policial — A Polícia estuda a posição do causídico — Boatos absurdos, diz o delegado Hermes Machado

A POLICIA já receia que o assassinato do bancário não venha a ser esclarecido, nem hoje, nem qualquer dia.

Diversos policiais, que trabalham nas diligências, mostram-se cepticos quanto aos seus resultados, achando alguns que se trata dos chamados crimes perfeitos, por mera casualidade ou elaboração prévia.

Os homens que poderiam, em muito, auxiliar a Policia, são os conselheiros da Ordem dos Advogados, que sabem os nomes do suposto criminoso e do intermediário que procurou o advogado Leopoldo Heitor.

MUDEZ

Mas, sob o compromisso da ética profissional, nenhum deles, até o momento, passou adiante, nem às pessoas mais intimas, os preciosos nomes, o segrêdo por cuja revelação tôda a população anseia.

Enquanto isso, o 2.º Distrito Policial continua, ao contrário do que foi publicado, a trabalhar no esclarecimento do homicídio.

O delegado Hermes Machado e o comissário Rui Dourado prosseguem trabalhando nas diligências que, agora, obedecem a critério diferente do anterior. As investigações do pessoal do 2.º Distrito estão sendo feitas num sentido de confirmação das pesquisas procedidas na primeira fase das diligências. Estão sendo feitos novos interrogatórios e retomada de depoimentos.

12 EXCLUIDOS

Os dactiloscopistas do Gabinete de Exames Periciais, com o próprio diretor à frente, perito Vilanova, já examinaram completamente doze fichas de impressões digitais e palmares, correspondendo a 12 pessoas. Todos os exames comparativos foram de caráter negativo.

A tendencia da Polícia é, ao que notamos, colocar o advogado numa situação em que defina sua posição, que está sendo estudada:

— Se é advogado do suposto criminoso, que justifique essa posição. Em caso de admitir que tenha sido procurado pelo assassino e que sabe do crime, sem ser advogado do criminoso, poderá ser chamado a participar do caso como testemunha, a não ser que evidencie sua situação de patrono do acusado.

DENUNCIAS

Continuam a chegar à Delegacia e à Polícia Técnica telefonemas e até cartas anônimas ou com nomes falsos, dando falsas pistas, revelando falsos nomes de criminosos. O último telefonema em tal sentido foi recebido pelo delegado Hermes Machado. Dizia que a arma do crime estava num terreno baldio da Penha.

Claro que o delegado não foi até lá porque já se tornou comum a brincadeira de mau gôsto visando causar transtornos à Policia e criar mais dificuldades. Mas pediu à Policia da Penha que verificasse a denúncia. E era falsa, como o delegado julgara.

BOATOS PREJUDICIAIS

O delegado Hermes Machado, que estava acompanhado do comissário Rui Dourado, disse-nos sôbre as noticias infundadas que davam o tenente-coronel Clovis Costa como envolvido no crime:



"Esses boatos devem cessar", adverte o delegado Hermes Machado

— Como êsse absurdo temos ouvido outros. Muita gente distinta tem tido seu nome envolvido no crime, sem o minimo fundamento. Uma situação injusta e aberrante, que não se justifica. Esses boatos têm de cessar. Prejudicam a todos.

PARA O PREFEITO LER

A camionete da Sociedade Pestalozzi

A Prefeitura cedeu há tempos uma camionete à Sociedade Pestalozzi, a benemérita instituição de ensino de crianças excepcionais.

Mas o veículo é velho, está caindo aos pedaços e só tem a capacidade de 8 passageiros, conduzindo sempre 23 crianças.

Está sempre quebrada e, quando chove e o motorista não consegue avisar aos dirigentes da Sociedade, as crianças ficam debaixo da chuva.

A Sociedade bem merece ser auxiliada e a Prefeitura poderia designar um veículo maior e em bom estado.

Rádio-concêrto

O pianista e compositor Fructuoso Vianna voltará a apresentar-se no programa "Ondas Musicais" na noite de hoje, segunda-feira, para realizar o segundo rádio-concêrto da série que lhe foi confiada.

Nessa audição, o professor Fructuoso Vianna executará inicialmente "Sete miniaturas sôbre temas brasileiros", de sua autoria; em seguida, interpretará a "Dança fantástica" Op. 1 e o Prelúdio Op. 34 número 16, de Shostakovich encerrando o seu programa com dois prelúdios do 1.º Caderno, de Debussy, a saber: "La fille aux cheveux de lin" e "La cathédrale engloutie".

Êsse rádio-concêrto será transmitido das 22,05 às 22,30 hs., simultaneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto e Mauá.

Os jornalistas são o melhor juiz, diz o Delegado

— Isso é tão absurdo que nem pede explicações — disse-nos o delegado João Elias, do 26.º Distrito Policial, responsável pela prisão preventiva dos matadores do vigia Antônio Tomaz e do autor intelectual, professor Raul D'Avila Goulart.

E concluiu:

— Vários repórteres, inclusive da TRIBUNA DA IMPRENSA, acompanharam pormenorizadamente as nossas diligências para esclarecimento do bárbaro crime. Vários outros testemunharam interrogatórios, tomada de depoimentos e acareações de acusados e testemunhas, no 26.º Distrito. Eles são nosso melhor juiz.

Morreu afogado na praia do Fundão

Pereceu afogado quando se banhava na praia do Fundão, ontem, o aprendiz de marceneiro, Basilio Szarni, de 16 anos, filho de José Szarni, da rua Dias Raposo, 55, em Ramos.

Basilio, que se encontrava em companhia de seu irmão de nome José, foi arrastado pelas ondas, morrendo antes de ser socorrido. Seu irmão pediu auxilio aos pescadores que se encontravam nas proximidades, mas êstes ao retirarem Basilio do mar, já êle tinha morrido.

José, em prantos, assistiu à morte de seu irmão e nada pôde fazer para salvá-lo. A policia do 30.º Distrito, tomou conhecimento do fato, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelado pelo carro oficial

Trafegando em excesso de velocidade, o automóvel chapa oficial 9-19-31, do IAPI, na estrada da Agua Branca, defronte do número 2469, atropelou o menino Hélio da Silva, de 2 anos, da rua B, 287, apartamento 201, na estação de Padre Miguel.

Hélio, com várias fraturas, depois de medicado no Pôsto Médico de Emergência de Bangú, foi internado no Hospital Rocha Faria.

O motorista imprimindo maior velocidade ao veículo, evadiu-se.

Estava esperando o ônibus e levou um tiro

Ademar Pereira da Silva, solteiro, de 32 anos, comerciário, residente na rua Visconde de Gávea, 113, estava ontem na Praça da República, esquina de Avenida Presidente Vargas, à espera de um ônibus, quando ouviu um disparo e sentiu-se ferido na região clavicular direita.

Indo ao Pronto Socorro, foi medicado, retirando-se a seguir. Declarou que ignora de onde teria vindo o tiro como também quem o feriu.

DESAPARECEU DE BORDO

Cláudio Silva, tripulante do navio "Loide Nicaragua", que chegou ontem da Europa, não foi encontrado pelo comandante na hora da revista. Ninguém sabe ao certo o que houve com o rapaz. Presume-se que êle se tenha atirado ao mar, embriagado, pois, além de ser muito amigo da bebida, encontraram no camarote de Cláudio Silva, 9 garrafas de parati ainda cheias. A Policia Maritima foi cientificada e está diligenciando.

Atropelado o encarregado das obras

Quando passava pela Avenida Venceslau Braz, em frente do campo do Botafogo, Joaquim da Silva Ribeiro, de 47 anos, casado, encarregado de obras, morador na rua do Livramento, 93, foi atropelado ontem, por um auto não identificado, sofrendo fratura exposta do terço inferior da perna esquerda, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

Chamados os herdeiros do ex-funcionário da Prefeitura

Os herdeiros por ventura existentes do primeiro matrimônio de Joaquim Pereira da Silva, ex-funcionário da Prefeitura, matriculado sob o número 40.339, a comparecerem dentro de 5 dias, às 17 horas, à Avenida Graça Aranha, 416, sala 625, para tratarem de assunto de seus interêsses.

Três pessoas feridas no desastre

O CAMINHÃO BATEU CONTRA A BARREIRA

Três pessoas saíram feridas, ontem, num desastre na Estrada Intendente Magalhães, próximo ao número 610, quando o caminhão 6-68-10, tentando desviar-se de um carro oficial e perdendo a direção, foi chocar-se de encontro uma barreira.

Os feridos são: Otacilio Venancio, de 30 anos, casado, motorista profissional, da rua Pedro de Melo, 450, em Moça Bonita; Sebastião Fernandes da Silva, viuvo, de 42 anos, ajudante de motorista, da rua Paraíba, 9, no morro do Jacarezinho; e João Franco de Almeida, de 22 anos, solteiro, ajudante de motorista, da rua Barão de São Francisco Filho 59-A, em Vila Isabel.

As vítimas, foram levadas para o Hospital Carlos Chagas, pelo automóvel 4-40-43, dirigido por Alexandre Fernandes, que momentos depois passava pelo local.

João Franco de Almeida, que sofreu fratura da perna direita, além de fratura do crânio e contusões e escoriações, depois de medicado, foi internado em estado grave, enquanto que os demais, com vários ferimentos generalizados, retiram-se depois de medicados.

Morto a facada no restaurante

No decorrer de uma discussão no interior do bar e restaurante Kalunga, da rua Guaporé, 271-B, em Braz de Pina, Geraldo da Glória, solteiro, de 27 anos, operário, morador na rua Suruí, 637, foi morto a facada por um desconhecido que conseguiu fugir após o crime.

A policia do 21.º D. P. está em diligência para capturar o assassino.

Agredido a sôcos e pontapés

Por questões de somenos importância, Norival José Vieira, de 39 anos, solteiro, operário, morador na rua Tacaratú, 358, em Honório Gurgel, foi agredido a socos e pontapés, por quatro individuos desconhecidos, sendo que um dêles, segundo pessoas vizinhas do agredido, é conhecido por "Mineirinho".

O fato deu-se em frente à residência de Norival, tendo a vítima sido internada no hospital Carlos Chagas, com fratura da perna esquerda. Os agressores fugiram.

Fará parte de uma divisão de cruzadores

O "Tamandaré", uma vez incorporado à esquadra, fará parte de uma divisão de cruzadores a ser criada, pois a situação do novo cruzador, como a do "Barroso", é a de navio solto.

Páscoa das Professôras

A Páscoa das Professoras Municipais será celebrada êste ano em duas turmas:

A) Zona Norte: no dia 1.º de maio, às 8 horas, na igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos;

B) Zona Sul: no dia 22 de maio, às 8 horas, na Capela da Imaculada Conceição, em Botafogo.

Quatro feridos no conflito

Numa briga que começou no Parque Residencial do conjunto de Deodoro e terminou em cima do viaduto daquela estação, quatro pessoas saíram feridas a páu e bofetões por um grupo de indivíduos chefiados pelo desordeiro Osmar de Melo, conhecido por "Peroba".

Com contusões e escoriações, foram levados pelo Socorro Urgente de Bangú, para o Hospital Carlos Chagas, Juvenal Teixeira Mota, de 42 anos, casado, da rua Coronel Tamarindo, 484, em Bangú; Moacir Nogueira Mota, de 27 anos, guarda civil 804, da rua Açudes, 62, em Bangú; e Joalhy de Carvalho, de 32 anos, sargento reformado da Polícia Militar, da estrada da Posse, 866, em Santíssimo.

Mais tarde, apresentando ferimentos, "Peroba" procurou o Hospital Carlos Chagas, a fim de medicar-se. O investigador de serviço prendeu-o e levou-o para o 25.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante.

Os agredidos, depois de medicados, retiraram-se.

Futebol e facadas

Tudo por causa da vitória do Brasil

DEPOIS do jôgo entre o Brasil e Chile, Valmaquio Bento Sales, de 27 anos, solteiro, estivador, morador na rua Ernesto Lobão, 31, em Oswaldo Cruz, principiou uma discussão sôbre o resultado da partida, com o individuo conhecido por Djalma de tal, morador nas proximidades, quando ambos se encontravam no Armazém do Silva, da rua Antonio Badajoz, esquina de Sérgio de Oliveira. Em dado momento, passaram a vias de fato, tendo Djalma sacado de uma faca e desferido dois golpes no tórax do seu contendor.

A vítima, em estado grave, foi transportada para o Hospital Carlos Chagas e o agressor fugiu.

Três feridos no choque de veiculos

NA avenida Brasil, esquina da rua Brigadeiro Trompowski, chocaram-se ontem o caminhão de n. 7-36-34, dirigido por Sebastião Geraldo Pitz, morador na estrada Engenho da Pedra, s.n., e o auto 85-00, dirigido por seu proprietário, Delmar Antunes Maciel, de 46 anos, casado, funcionário municipal, morador na rua Pires de Almeida, 14, em Laranjeiras.

Do choque resultou ficarem feridos, além do motorista do auto, que sofreu ferimento grave no braço e escoriações no rosto, sua espôsa, sra. Estela Antunes Maciel, de 42 anos, com ferimento na cabeça, e a empregada do casal, Ana Ferreira, de 52 anos, solteira, moradora no mesmo endereço.

Os feridos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas e o motorista do caminhão foi autuado no 20.º D.P.

CURITIBA, 21 (Asapress)

FUGA DE 28 PRESOS DO XADREZ

— Verificou-se nesta capital, uma espetacular fuga do xadrez da Delegacia de Plantão, nada menos de 28 presos, que tomaram rumo ignorados. Os fugitivos são perigosos, pois entre êles, encontram-se tipos ousados, vigaristas e ladrões.

COMPROVADA A VIOLAÇÃO DOS TACÓGRAFOS

Tacógrafos estão sendo violados por motoristas inescrupulosos.

Foi a conclusão do Gabinete de Exames Periciais depois de examinados, pelo perito Carlos de Melo Eboli, vários aparelhos apreendidos.

Segundo aquêle perito a violação é feita de modo externo e simples. A simples introdução de um fósforo, um palito, um alfinete até, numa das aberturas do aparelho impede que o registrador ultrapasse a marcação desejada.

Não pagou as despezas e agrediu os comerciantes

Por não querer pagar uma despesa, o funcionário da Prefeitura, Dorvicio Antonio, de 29 anos, da Escola Pública da rua Andrade Neves, 481, agrediu à bala os proprietários do Café e Bar da rua Uruguai, 229.

Dorvicio, após fazer uma despesa no estabelecimento comercial, recusou-se a pagar e sacando de um revolver alvejou com um tiro, Anibal Duarte Pinto, português, de 24 anos, solteiro, disparando a arma, mais duas vêses, contra Manoel Duarte Pinto, de 32 anos, solteiro, ambos residentes no local.

Os projetis, porém, não atingiram o alvo. Manoel Duarte, lançando mão de um pedaço de madeira, vibrou forte pancada no braço direito de Dorvicio, que deixou cair a arma e em seguida evadiu-se, indo medicar-se no Pronto Socorro, de onde foi levado para o 18.º Distrito Policial.

A RP-16, comandada pelo detetive 55, levou os comerciantes para o 18.º Distrito, onde apresentaram queixa contra o funcionário.

Assaltada por três desordeiros

Os desordeiros conhecidos por "José Campista", "Moleque Milton" e "Expresso", na madrugada de ontem, agrediram e violentaram a menor N., de 17 anos, quando passava pelo cruzamento da rua Esperança, com D. Francisca.

N., juntamente com sua mãe, regressavam de um baile da residência do seu vizinho Manoel Taveira, quando foram surpresas pelos malfeitores, que, armados de faca, subjugaram-na, violentando-a.

FEZ EMPRÉSTIMO E QUIS SAIR DO PAIS

Foi impedido de viajar pela Justiça no "Albirao", navio holandês, o sr. Edwino Callemi, contra o qual há uma acusação de ter feito um empréstimo de 41 mil cruzeiros no Banco Barroso, desta Capital, e não ter pago a divida. O advogado do Banco pediu o sequestro do bens de Callemi e quando êste se instalou a bordo do "Albirao" a ação da Justiça se fez sentir. E que só quando a bagagem de Callemi entrou no vapor, pôde êle ser notificado, pois o moço não tivera os títulos protestados.

Atropelado e morto

Faleceu ontem no hospital Miguel Couto o embarcadiço Manoel Augusto da Silva Valente, de 44 anos, da rua Barata Ribeiro, 228.

Manoel havia sido atropelado anteontem, na rua Visconde de Pirajá, esquina de Farme de Amoedo, pelo ônibus 8-16-58, da linha Saenz Peñ-Leblon, dirigido por Jorge Moreira, que o conduziu ao hospital, com concussão cerebral e escoriações generalizadas.

Depois de medicada a vitima retirou-se para sua residência. Ontem, pela manhã, Manoel foi encontrado caído nas proximidades do campo do Flamengo.

Papulares chamaram uma ambulância, sendo êle conduzido novamente ao hospital, onde morreu daí a momentos. O corpo foi removido para o I. M. L.

COMEMORANDO O DIA DO INDIO

FLORES NA ESTÁTUA DE GUAUHTEMOC — SESSÃO NO CONSELHO NACIONAL DE PROTEÇÃO AO INDIO



RONDON NA CABECEIRA — Sessão comemorativa do "Dia do Indio"

JUNTO à estátua de Guauhtemoc, monumento oferecido pelo México ao Brasil, o Conselho Nacional de Proteção aos Indios realizou comemorações pela passagem do "Dia do Indio", anteontem.

Esteve presente o general Rondon, presidente do Conselho, que depositou uma "corbeille" no monumento.

SESSAO SOLENE

Após essa solenidade, foi realizada uma sessão no Conselho Nacional de Proteção aos Indios.

Na ocasião foi lido um relatório sôbre as atividades do Conselho, tendo o general Rondon feito uma saudação ao indio brasileiro.

SERVIÇOS

Aproveitando a data, ainda como parte das comemorações, o Conselho inaugurou o seu serviço de rádio-comunicações.

Esse serviço facilitará o contato com os pontos longinquos do país, possibilitando rápidas comunicações com as sedes de Inspetoria e respectivos postos.

ACABOU COM O BAILE E FERIU TRÊS PESSOAS

Enciumado por causa de uma dama num baile na rua Goiás, 494 residência do sr. Alberto Ponce Leão, Raimundo Jerônimo de Sena, de 22 anos, solteiro, da rua Leopoldino, 43, acabou com o baile, ferindo a faca três pessoas.

Raimundo Jerônimo, que já se encontrava bastante alcoolizado, foi tirar uma moça para dançar e ela recusou, alegando que não podia porque estava comprometida.

Raimundo Jerônimo não gostou e chamou o dono da casa e nesse instante surgiu acalorada discussão.

Em dado momento Raimundo Jerônimo, sacando de uma faca, investiu contra Alberto Ponce de Leão e desferiu-lhe um golpe nas costas.

Em socôrro do dono da casa, correram Walter Mira da Silva de 17 anos, solteiro, da rua João Pinheiro, 282, casa 3, que saiu ferido na mão direita e Jorge Fernandes Cordeiro, de 18 anos, da rua Leopoldo, 121, casa 5, que sofreu ferimentos no pulso e braço esquerdo.

O agressor foi prêso por populares, quando tentava fugir e entregue ao 23.º distrito policial, onde foi autuado em flagrante. As vitimas foram medicadas no Pôsto de Assistência do Méier.

PARALISADO O PROCESSO do desmoronamento de S. Teresa

Ainda não foram removidos os escombros — Declarações do delegado Nelson Alvarenga

DECORRIDOS quase trinta dias do desmoronamento do edificio de apartamentos da rua Dias de Barros, os condôminos continuam a olhar as ruinas à espera que a Prefeitura as remova e aguardam o laudo da pericia, para saberem a quem cabe a culpa do desastre.

Muitos dos condôminos não esperam ser reembolsados de seus haveres apesar de terem perdido tudo quanto possuiam.

PARALISADO

O processo do desmoronamento está paralisado. O laudo da Policia Técnica não foi iniciado.

O delegado do 6.º Distrito Policial, sr. Nelson Alvarenga, disse-nos o seguinte:

"Aqui da nossa parte cumprimos o nosso dever. Tudo o que estava ao nosso alcance foi feito. Sem a remoção dos escombros é que não poderá a pericia iniciar a sua tarefa.

"Neste sentido, aliás, já oficiei ao engenheiro Alim Pedro, secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura, solicitando as providências. Espero a resposta, a fim de que o processo possa entrar na fase decisiva".

Atropelado na estrada dos Bandeirantes

Antônio Marques Pereira, de 16 anos, filho de Antônio Pereira, da Estrada dos Bandeirantes, s/n, quilômetro 30, foi atropelado ontem, em frente à sua residência, pelo auto n. 1-88-17, sofrendo fratura da perna esquerda, contusões e escoriações.

Antônio foi internado no hospital Carlos Chagas e o motorista atropelador desapareceu.

PUBLICIDADE

O BRASIL PODE PRODUZIR BORRACHA SINTÉTICA

Omer Mont'Alegre escreveu especialmente para a edição de PN desta quinzena importante estudo sôbre o problema da borracha: produção nativa sua industrialização, crescimento da indústria nacional de pneus e necessidade da fabricação da borracha sintética, com o aproveitamento dos excedentes de álcool.

★

A CRISE DO INTERVENCIONISMO

Importante artigo publicado na seção Tendência dos Negócios, de PN desta quinzena

★

EXCELENTES OS TRANSMISSORES FABRICADOS NO BRASIL

Entrevista com o sr. Amadei Beringhs sôbre as condições técnicas dos transmissores nacionais das estações de rádio.

★

DESRESPEITADOS OS DIREITOS AUTORAIS DOS COMPOSITORES BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

Max Gold, na seção "Discos" de PN desta quinzena, conta história do plágio de Tico-Tico no Fubá e do baião Juazeiro, informando sôbre as demarches judiciárias do processo movido pelos compositores brasileiros. A atuação do Ministro das Relações Exteriores — sr. João Neves da Fontoura — e o apêlo ao sr. Herschell Johnson, Embaixador dos EE. UU. no Brasil.

★

NOSSO COMERCIO VAREJISTA VISTO NA INTIMIDADE

Estudo do sr. Claudio Nogueira em PN desta quinzena, que interessa a todos os varejistas, grandes e pequenos, do Rio de Janeiro.

Além dêsses artigos, entrevistas, reportagens e estudos, PN (revista PUBLICIDADE & NEGOCIOS) publica suas seções habituais: Girando o Dial (Eliezer Burla), Chumbo Miudo (Sangirardi Jr.), Fatos & Comentários (Genival Rabelo), Copy-Clinica (Dr. La Fonte), Uma palavra do Editor (Manoel de Vasconcelos).

★

LEIA PN — Em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5,00

O preço da assinatura de PN (64 páginas mais capas), incluindo os anuários de IMPRENSA, RADIO e PUBLICIDADE, é de Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 37-4499, Av. Rio Branco, 117, 3.º, sala 223 — RIO

DESTRUIDO PELO FOGO O ARMAZEM DA LEOPOLDINA

Um milhão de prejuízos causados pelas chamas — Brigam duas delegacias pela jurisdição

DEZENAS de barris de vinho, várias toneladas de papéis, farinha de trigo, biscoitos, farelo, macarrão e várias outras mercadorias, inclusive móveis, num total de quase um milhão de cruzeiros, foram destruidos por violento incêndio, ontem pela manhã, no armazem de exportação n.º 2, da estrada de ferro Leopoldina, na Praia Formosa, Praça Marechal Hermes.

NAO CONFIOU NO ALARMA

As 7,30 horas, o guarda da Policia da Leopoldina, 63, ia chegando ao local quando observou que rolos de fumaça saiam dos fundos do armazem n.º 2, do pátio interno da Praia Formosa. Imediatamente, dirigiu-se para um poste de socorro urgente do Corpo de Bombeiros, das proximidades, e deu o alarma.

Em seguida, não se convencendo da eficiência do sinal, saiu correndo até ao Pôsto de Bombeiros do Cais do Pôrto e avisou pessoalmente do ocorrido, solicitando socorros.

FALTA D'AGUA

Acorreram ao local dois socorros, comandados pelo capitão Riveaux e também três socorros do Quartel Central, que em seguida iniciaram o combate às chamas, porem, tiveram que lutar primeiramente contra a falta d'água.

O fôgo durou cêrca de quatro horas, destruindo totalmente as mercadorias que deveriam ser remetidas para o interior.

Os bombeiros comandados pelo coronel Sadock de Sá, tiveram que empregar extintores durante mais de duas horas até que chegasse água.

BRIGAM DUAS POLICIAS

Ao local compareceram, além da R. P. 22, a policia da Leopoldina, chefiada pelo seu chefe, sr. Moacir Gomes da Silva, um choque da Policia Militar e os peritos do Gabinete de Exames Periciais, solicitados pelo comissário Russoulliers, de serviço no 15.º distrito policial.

O guarda da Policia da Leopoldina n.º 63, após solicitar o comparecimento dos bombeiros, comunicou o fato também ao 12.º distrito policial. Quando os bombeiros iniciavam o combate às chamas, surgiu uma desinteligência entre as policias do 12.º e 15.º distritos, por causa da definição da jurisdição.

O comissário de serviço no 12.º distrito, achava que o fato pertencia à sua jurisdição, no que não concordava o comissário Russoulliers, alegando que aquele local era de jurisdição do 15.º distrito.

Após chegarem a um acôrdo, o comissário Russoulliers, resolveu tomar as providências necessárias, solicitando o comparecimento da pericia.

Ignora-se até agora a origem do fôgo. Das mercadorias uma parte estava no seguro.

A ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

(ALLIANCE FRANÇAISE)

tem a honra de comunicar à Sociedade Carioca que vai reiniciar êste mês os

CURSOS DE FRANCÊS

nos seus quatro centros:

CIDADE: Av. Erasmo Braga, 277, 3.º andar — Tel. 22-2431
COPACABANA: Rua Tonelero, 137 — Tel. 47-6630
TIJUCA: Rua Oliveira da Silva, 35 — Tel. 38-3880
NITEROI: Rua Gavião Peixoto, 270, apto. 101
(As inscrições se acham abertas nos quatro endereços acima).

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Curso de Introdução Matemática ao Método Estatístico

Acham-se abertas, até 5 de maio, as inscrições para o Curso de "Introdução Matemática ao Método Estatístico", a cargo do professor Marcus Vinicius da Rocha.

O curso iniciar-se-á no dia 15 de abril e as aulas serão realizadas às quartas e sextas-feiras, das 18,30 às 19,30, no Edifício Darke, Av. 13 de Maio, número 23, 12.º andar.

INFORMAÇOES E INSCRIÇOES: Secretaria Geral dos Cursos da F.G.V., Av. 13 de Maio número 23, 12.º andar, das 12 às 18 horas. Telefone: 22-3159.

A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA

Rua Almirante Saddock Sá, 276 - Tel.: 27-0757

Rua Barão da Tôrre, 107

COMUNICA

que mantém Semi-internato para alunos de Jardim de Infância e Curso primário

HORARIO: 8,30 às 17 horas

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO

Orientação da professôra:
DILMA GOLDEMBER DE SOUZA

HORARIO — Das 13 às 16h30m — Mensalidades módicas.

MATRICULAS ABERTAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gas. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGENCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A

TITULOS DE RENDAS

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO

De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

Catumbi, bairro da criança esquecida

Sem "play grounds", policiamento e limpeza — Gastam o dinheiro das balas em bonde —

EM Catumbi, as crianças não têm nenhum "play-ground" onde brincar. Esta deficiência, num dos bairros mais populosos do Rio, mostra as desvantagens dos esquecimentos da Prefeitura. Aliás, no que se refere a ajardinamentos e arborizações, Catumbi foi muito mal aquinhoado. Não há nenhuma praça bonita, com ficus e canteiros. A única que existe é o Largo de Catumbi, que fica perto do cemitério da Ordem de S. Francisco de Paula. Esse Largo não é ajardinado. E um morador do bairro comentou, meio desolado:

— Não há nem capim.

NAO HA' POLICIAMENTO

Catumbi não figura em lugar de relevo no noticiário policial. Entretanto, é provável que um dia figure, pois só há um guarda municipal no bairro. Como as ruas são escuras, êsse guarda prefere ficar à noite nas imediações de um ponto de automóveis existente no Largo.

NAO HA' LIMPEZA

Também não há limpeza em Catumbi. Ali se repete o mesmo drama de sujeira que espanta o habitante de Copacabana, de Botafogo, do Méier, de qualquer bairro.

As galerias pluviais da Prefeitura não são desobstruidas com frequência, de maneira que as chuvas inundam as ruas.

Quando os funcionários municipais se lembram de tirar a lama acumulada nas galerias, deixam-na perto dos bueiros, em períodos que variam entre 10 a 15 dias. E o resultado é que quando torna a chover as ruas viram um lençol de lama.

UM TUNEL ACENA COM O PROGRESSO

O túnel Catumbi-Laranjeiras, que está sendo construido, acena com perspectivas de progresso para o bairro, cujo comércio não possui ainda lojas modernas, com exceção de uma padaria.

Já há algumas ruas asfaltadas, como as ruas Valença, Pedro Mascarenhas, Doutor Lagen (antiga rua Magalhães) e José Bernardino. Essas artérias estão sendo arborizadas.

NAS FEIRAS

As feiras de Catumbi são realizadas às segundas-feiras. Não há policiamento, de modo que são frequentes roubos de bolsas de senhoras e pequenas mercadorias.

CASAS E TRANSPORTES

Há ainda dois aspectos curiosos em Catumbi. Seus habitantes servem-se de bondes e lotação, mas reclamam uma linha de ônibus, que não existe.

Essa deficiência se explica porque, com exceção das ruas já apontadas, Catumbi não tem artérias asfaltadas, o que constitui um bom motivo para as emprêsas de ônibus não quererem estender até ali as suas linhas.

Embora muita gente more em casa barata, devido aos aluguéres antigos, as novas construções de Catumbi já não são tão atrativas.

Os anúncios dos jornais oferecem residências em Catumbi, mas um apartamento de 2 quartos e 1 sala custa, em média, 4 mil cruzeiros mensais.

TOMAM BONDE PARA A RECREAÇÃO

Muitas crianças de Catumbi, tendo em vista a ausência de "play-ground" no bairro, vão divertir-se num local de recreação existente na rua do Bispo, em Rio Comprido.

São 15 minutos de bonde, e o dinheiro, guardado para comprar balas.

CONTRA UMA PADARIA

Na rua Valença, a Padaria "Perrota" deixa os caminhões de carga na calçada durante horas e às vezes dias inteiros, prejudicando o trânsito. Principalmente quando há descarga de madeiras para os seus fornos, os transeuntes são obrigados a passar pelo meio da rua.

FALTA UM COLEGIO

Duas escolas públicas, a "Estados Unidos", na rua Itapirú, e a "Frei Caneca", na rua do mesmo nome, servem à população infantil de Catumbi.

Falta contudo uma escola de ensino secundário, e isto é outra fonte de reclamações para os moradores do bairro.

ESPERAM PELO PREFEITO

O tunel Catumbi-Laranjeiras vai desviar grande parte do tráfego entre a zona norte e a zona sul, inclusive descongestionando o centro da cidade.

Em vista disso, os habitantes de Catumbi esperam que a Prefeitura volte seu interêsse para o bairro.

Conselho de Economistas

No processo em que são partes o Sindicato dos Oficiais dos Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros e Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro, o Departamento Nacional do Trabalho formulou uma proposta no sentido de ser evitado o encaminhamento do processo à Justiça do Trabalho.

A proposta do DNT é a seguinte: a) — Cr$ 1.200,00 de ordenado mensal e mais 25% sôbre a produção total para os oficiais que produzem Cr$ 3.000,00 mensais e onde o preço da barba seja entre Cr$ 3,00 a Cr$ 5,00 e o cabelo de Cr$ 10,00 e daí para cima; b) — quando, entretanto, com os preços acima, os oficiais não alcançarem aquela produção de Cr$ 3.000,00 mensais, não terá salário fixo e perceberá 50% de sua produção total; c) — nos estabelecimentos em que os preços sejam de Cr$ 1,00 a Cr$ 2,90 a barba e de Cr$ 4,00 a Cr$ 9,00 o cabelo, não haverá salário fixo e os oficiais perceberão 60% da sua produção total, quando não atingir a produção de Cr$ ...... 3.000,00; d) — no caso do oficial com os preços acima (alínea c) alcançar a produção de Cr$ .... 3.000,00, receberá o salário fixo de Cr$ 1.200,00 mensais e mais 25% sôbre a produção total; e) — para oficial cabeleireiro, Cr$ 2.500,00 mensais e 15% de percentagem sôbre a sua produção total; f) — meio-oficial cabeleireiro, Cr$ 2.000,00 e mais 15% sôbre a produção total durante o mês; g) — ajudante de cabeleireiro, Cr$ 1.000,00 mensais; e h) — alisadeira, Cr$ 1.500,00 e 15% sôbre a produção mensal.

Essa proposta se baseia em pesquisas levantadas entre os salões do centro da cidade e os do subúrbio que se classificam através do preço cobrado pelos serviços prestados. Entre os primeiros, há os que adotam a modalidade dos itens "a" e "b" e entre os segundos, há os que adotam a modalidade do item "e".

Campanha dos "Senta a Pua"

O 7.º aniversário da campanha dos "Senta a Pua" (1.º Grupo de Caças) na Itália, amanhã, será comemorado com diversas solenidades na Base de Galeão.

EM DEFESA DA JUVENTUDE TRABALHADORA

A JUVENTUDE Operária Católica enviou-nos o seguinte:

"Nestes últimos meses fatos inúmeros nos têm chegado sôbre a situação incerta, difícil, às vêses desesperadora, de jovens trabalhadores e jovens trabalhadoras, explorador na sua condição de jovens, desrespeitados na sua dignidade e na sua vida.

Na aplicação da lei do salário mínimo, por exemplo, em todo o Brasil, trabalhadores foram despedidos, quase em massa, desprevenidos, sem consideração alguma para com sua situação, sua condição de vida. Foi a despedida sêca, sem explicações, seguida do desemprêgo, da insegurança, da procura incessante de trabalho, do desânimo, e mesmo da revolta. Ou então obrigados à farsa de um "acôrdo", para que sua família não passasse maiores necessidades.

A realidade é que os operários em geral nas empresas, são considerados apenas como instrumentos de produção. Se uma lei como essa vem exigir um reajustamento econômico, quem sofre imediatamente são os operários, quem sofre são os que têm menos, os mais fracos, quem se sacrifica são os que mais precisam.

São muitos os nossos companheiros e companheiras nessa situação.

Agora um novo fato se acrescenta aos anteriores, como prova dessa insegurança que cresce dia a dia, dessa dependência que torna quase impossível o protesto, a defesa, porque como resposta encontram geralmente a indiferença, a incompreensão, a violência.

Referimo-nos ao caso das telefonistas da Light entregues à polícia que as manteve presas incomunicáveis, como criminosas. Foram espancadas, insultadas, expostas a vexame. Entre elas 4 menores a cujas famílias angustiadas não foi dada sequer uma informação do que acontecera.

A solução que encontraram e encontram sempre nesses casos é a polícia. Não nos consta que seja esta a função da polícia: reforçar o arbítrio dos fortes e ser instrumento cego nas suas mãos.

No meio de tudo isto, ainda mais se agrava a situação com a atitude dos comunistas, espalhando agitação e desassossêgo nos centros de trabalho, no intuito de confundir a ação legítima da classe trabalhadora que defende seus interêsses, com a turbulência que sempre conduz ao insucesso.

A JOC (Juventude Operária Católica) que tem acompanhado tudo de perto, não pode calar-se agora diante dêsses acontecimentos, e faz o seu protesto.

— Os jovens trabalhadores não são joguetes nas empresas, não são máquinas numa engrenagem, mas são criaturas inteligentes e livres, filhos de Deus, cuja dignidade precisa ser respeitada;

— E' preciso que as empresas tomem consciência da responsabilidade que assumem ao receberem menores, porque, como adolescentes êles merecem cuidados especiais e respeito à sua personalidade em formação;

— Não podemos admitir que se use de violência policial para fazer calar aspirações justas;

— Os sindicatos devem ser entregues aos trabalhadores, livres de intervenção, para que sejam de fato órgãos de defesa legítimos dos trabalhadores".

A PARTIR DE MAIO
O MUNDO PORTUGUÊS
UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL
EM TODAS AS BANCAS

COMERCIO E PRODUÇÃO

S. PAULO (Da Sucursal)

Três mil produtos na Exposição Agrícola

Com a presença do representante do presidente da República, do ministro João Cleophas, do governador Garcez, e de outras altas autoridades, inaugurou-se hoje a grande exposição agrícola, comemorativa do 25.º aniversário de fundação da Cooperativa Agrícola de Cotia.

A mostra permanecerá aberta até o dia 21. Contará com 10 pavilhões, calculando-se em cêrca de 3.000 os produtos que serão expostos. Inúmeros institutos, como o Biológico, o de Butantã, o Agronômico de Campinas e outros apresentarão mostruários.

E' convicção geral de que se trata da maior exposição agrícola já realizada no Brasil. Durante a mostra, cêrca de 600 prêmios serão concedidos aos agricultores que mais se destacarem na apresentação dos seus produtos.

As rodovias do Brasil

Com a presença do comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro, e altas autoridades do mesmo Estado, realizou-se esta manhã, no Ministério da Fazenda, uma reunião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, a fim de discutir problemas de construção e conservação das estradas de rodagem, bem como aquisição de equipamento agrícola para os lavradores fluminenses.

Estiveram presentes à reunião, que foi presidida pelo ministro Burke Knapp, os representantes do Banco de Exportação e Importação de Washington, atualmente no Brasil, os quais ouviram com interêsse a exposição feita sôbre o assunto pelas referidas autoridades e pelos técnicos da Comissão Mista. E' pensamento do governador Amaral Peixoto aproveitar as vantagens da assistência técnica e financeira atualmente em execução pelos Estados Unidos, dentro do Programa do Ponto IV, para levar a efeito êsses projetos do máximo interêsse para o Estado do Rio, incluindo, ainda, entre os mesmos, um vasto plano de desenvolvimento de energia elétrica no Estado.

Soda cáustica e barrilha

Reuniu-se, ontem, a subcomissão de Estudos da Indústria de Soda Caustica e Barrilha sob a presidência do cel. Júlio Américo dos Reis, tendo comparecido o cel. Bruno Martins e sr. Olavo Egídio de Souza Aranha.

Essa Subcomissão da Comissão de Desenvolvimento Industrial apreciou um esbôço de trabalho que servirá de programa a fim de cumprir as suas finalidades. O esbôço compreende treze tópicos, que no entender dos seus membros abrange o problema em sua totalidade.

O sr. Egídio de Souza Aranha teve oportunidade de se referir em detalhes ao problema de importação e armazenamento da soda cáustica e barrilha.

Outro assunto ventilado foi o problema da obtenção de salgema no Nordeste, inclinando-se a Subcomissão por um amplo programa de pesquisas que, entretanto, ficou para ser discutido mais tarde.

Ao finalizar a sessão, o cel. Bruno Martins, presidente da Cia. Nacional de Alcalis, convidou os membros da Comisão para visitar as instalações da referida Companhia em Cabo Frio, no próximo dia 26.

VEJA A UTILIDADE DE UM EXAUSTOR
Contact
...e assim a cozinha está sempre limpa e agradável. Coloque-o também em sua casa. Há 2 modelos: ED-1 e ED-2, para paredes de 1/2 e 1 tijolo. É aparelho fácil de instalar em residências já concluidas.
COBRAZAN S/A.
RUA MEXICO, 168-B
FONE: 22-7502.

Carta de S. Paulo

São Paulo tem um deficit de 1 milhão de cavalos-fôrça

Rubens do Amaral recebe bilhete — Dólares aos milhões num hotel — O "rei do café" acha a safra Diminuta — A falta de manteiga também é nossa (Tenório)

SAO PAULO, 19 (Sucursal) — "SOBE a um milhão de "cavalos" o atual "deficit" de energia elétrica em São Paulo" — declarou aos jornalistas o professor Dagoberto Salles, designado pelo governador Garcez para levar o ponto de vista de São Paulo ao Conselho Nacional de Economia sôbre a questão da energia elétrica.

Acrescentou que a situação da indústria de energia elétrica neste Estado dá margem a sérias apreensões. Em uma economia em expansão rápida como a nossa, a carência de energia elétrica equivale à paralisação e anemia de todo organismo. Bairros inteiros de São Paulo não têm iluminação, há impossibilidade de obter ligações domiciliares novas de calefação, indústrias que não se podem instalar, ameaça constante de racionamento.

Disse mais:

— "Compete aos poderes federais estabelecer medidas que permitam a inversão de capitais particulares, pois a atual legislação coloca a indústria de energia elétrica em situação de patente inferioridade frente a inversões de tôda a espécie que se oferecem em nosso meio. Estabelecer legislação discriminatória, francamente desfavorável à indústria de energia elétrica, é impedi-la de atrair capitais é condená-la a paralisação e é, em última análise, afetar sèriamente tôda nossa economia em expansão.

BILHETE A RUBENS DO AMARAL

O comentarista Maurício Loureiro Gama publicou no "Tabloide", o seguinte bilhete, endereçado a Rubens do Amaral, vereador da UDN, atualmente "inocente-útil" na missão econômica brasileira em Moscou:

"Amigo e mestre: — Então, tudo azul? Estimo. O Jorge Amado andou dizendo, outro dia, que havia dez campos de concentração, aqui no Brasil. Gostaria que você fizesse uma investigação para saber quantos campos dêsse tipo existem na União Soviética. Não se esqueça do pedido que lhe fiz, antes de partir: visite os jornais oposicionistas e a sede dos partidos que divergem de Stalin. Outra coisa: gostaria que você visitasse o túmulo de Lenine. Contaram-me que ultimamente o govêrno aí, subrepticiamente, está empenhado em apagar a memória de Lenine, para ressaltar apenas a figura do Josef. Conte aos jornalistas de Moscou que o Getúlio agora não é mais ditador. A gente pode até elogiá-lo agora. Não se esqueça de comprar aquela balalaica encomendada pelo Francisco Pati, do "Correio Paulistano".

E terminou Maurício com um "abraço transatlântico" a Rubens.

9 MILHOES DE DOLARES PARA UM HOTEL

Deverá ser edificado até 1954 na Avenida Ipiranga, um novo hotel, cujo custo está avaliado em cêrca de 9 milhões de dolares. Possuirá 600 quartos distribuidos em 20 andares.

O hotel fará parte de um bloco de edifícios onde funcionarão 100 estabelecimentos comerciais de todos os tipos; edifícios residenciais com capacidade para 600 apartamentos; um cinema com lotação para 3.500 pessoas; "night clubs", piscinas e uma garage subterrânea com capacidade para [illegible] automóveis.

A emprêsa proprietária é a [illegible] Internacional de Hotéis, organização subsidiária da Pan American World Airways. Essa corporação possui vários hotéis em funcionamento em várias cidades da América Latina. Tem um também projetado para o Rio.

DIMINUTA A SAFRA DO CAFÉ

— "Em face da queda de produção registrada na colheita, o café brasileiro nos Estados Unidos deve atingir preços mais altos" — afirmou o "rei do café", sr. Geremia Lunardelli, proprietário de 16 milhões de pés de café em São Paulo e Paraná. Acrescentou dizendo que estatísticas provam que a safra atual não excederá 16 milhões de sacas, das quais 7 são de São Paulo. Só êste Estado, anos atrás, produzia, sòzinho, êsses 16 milhões.

Declara ainda ser razoável o preço-teto estabelecido pelos Estados Unidos, "provocado como foi pela situação anormal que o mundo atravessa". Sôbre a possibilidade de ampliar o nosso mercado mundial, afiançou que devemos procurar fornecer nosso principal produto a todos os países, desde que a venda seja realizada a dinheiro. Sempre é necessário muito cuidado quando a troca é feita em base de compensação, pois trocar café por produtos estrangeiros, poderá resultar numa desleal concorrência ao desenvolvimento de nossas indústrias.

ESTUDOS DE FISICA NUCLEAR

O físico nuclear alemão barão Carl von Weizsaecker, do Max Planck Institufur Physik, de Goettingen, já se encontra em São Paulo, para onde veio a convite do Instituto de Física Teórica. Ministrará aqui, juntamente com os seus assistentes Wilhen Macke e Reunhardt Oehme, cursos para a formação no Brasil de um grupo de físicos teóricos.

TENORIO ABRE-SE EM SAO PAULO

— "Para salvar o Brasil é preciso uma desinfecção com creolina e detefon" — declarou o deputado Tenório Cavalcanti, em rumorosa entrevista concedida ao jornalista Fernando Luís.

A certa altura, afirmou: "Agora, depois de patinarem no terreno das incertezas e no arquipélago da confusão, de uma ilha para outra, descobriram o corpo: a exploração do capital estrangeiro, esquecidos que nenhum país recusa o capital estrangeiro para produção. E confundem capital estrangeiro para produção, com o capital estrangeiro para utilidade, o que é pernicioso. Enquanto isso ocorre, o petróleo é nosso, a Amazônia é nossa, a falta da manteiga é nossa, a falta de feijão é nossa, a falta de transportes é nossa. Os técnicos do govêrno estudam os problemas transcendentais da importação de tudo isso: gado esquelético do Paraguai, borracha de Java, sal de Cadis, bacalhau da Noruega, petróleo dos Estados Unidos — o que vale é que tudo isso também é nosso".

Serviço Social

Sociedade Pestalozzi do Brasil

Curso de orientação psicopedagógica Finalidades, duração, cadeiras e professôres

APESAR de terem sociedades e órgãos oficiais reconhecido a ineficiência de grande parte dos estabelecimentos para infância desamparada e para menores desajustados e transviados; apesar de não poucos casos extremamente difíceis serem conhecidos através da imprensa, continua a dispendiosa máquina de assistência à criança, tanto no Distrito Federal como nos Estados, de iniciativa particular ou oficial, numa rotina bastante desoladora.

As instituições ditas de reeducação de menores transviados, os internatos para crianças deficientes, neuróticas, portadoras de distúrbios de conduta mais ou menos graves, salvo poucas exceções, não passam de depósitos humanos onde a criança privada do lar próprio, da liberdade de meios comuns de educação e de recreação, vegeta em promiscuidade, contraindo vícios novos em troca dos antigos que transmite aos companheiros.

Muitas obras assistenciais, entretanto, têm sofrido nestes últimos 20 anos, notáveis transformações, tornando-se organismos realmente úteis à sociedade. Novos ambientes, novos técnicos de trabalho e, principalmente pessoal bem selecionado e preparado através de sólidos cursos de formação, treinamento e especialização têm conseguido resultados animadores no campo de saúde pública de ensino e de educação.

CURSOS

Com a fundação da Sociedade Pestalozzi do Brasil, iniciou-se uma série de cursos para educadores da infância excepcional. De tipos diferentes e com a duração variável, foram lançados os Cursos de Orientação Psico-Pedagógica, sendo os primeiros realizados em cooperação com o Departamento Nacional da Criança (1945 e 1947) e com a Legião Brasileira de Assistência (1946).

Agora, pela sexta vez, acha-se em organização mais um Curso de Orientação Psico-Pedagógica. Tem por finalidade: orientar o pessoal em exercício, ou candidatos a funções de administradores, educadores, médicos, assistentes sociais, de estabelecimentos para criança dita excepcional (retardada, com distúrbios da motricidade, da palavra, da conduta, etc.) na maneira de encarar o problema da infância nas atitudes a serem assumidas para com diversas categorias de crianças, no modo de transformar os ambientes através de atividades pedagógicas e sociais construtivas.

O curso terá a duração de sete meses, iniciando-se a 12 de maio vindouro, na sede da Sociedade Pestalozzi do Brasil (rua Gustavo Sampaio, 29-Leme). O número de alunos será limitado a 40.

Condições de admissão: portadores de diplomas de cursos superiores (médicos, faculdade de filosofia, etc.), Institutos de Educação, Escolas de Serviço Social. Serão admitidos candidatos com Curso Colegial ou Normal após uma prova vestibular escrita (tipo "teste mental").

Em setembro os alunos terão facilidades para participar do Seminário sôbre Infância Excepcional, que se realizará em Belo Horizonte, por ocasião da VI Jornada Brasileira de Puericultura.

PROFESSORES

São as seguintes as cadeiras do curso, com os respectivos professores: "Problemas de sociologia educacional", Anísio Teixeira; "Comportamento da criança e sua evolução", Noemi S. Rudolfer; "Elementos formativos da personalidade", Dra. Maria Manhães; "Desenvolvimento da linguagem, em relação ao meio. Levantamento do vocabulário", Ofélia B. Cardoso; "Deficiências e distúrbios mentais mais comuns na infância e na adolescência", Dr. Denis Ferraz; "Elementos de orientação profissional para menores excepcionais e desajustados", Prof. Pierre Weil; "Estabelecimentos para menores; tipos de ambiente para excepcionais e desajustados", Dra. Clarita Gomes; "Problemas de conduta nos internatos para menores. Educação moral": "Técnicas educacionais para adolescentes excepcionais e desajustados", Olivia Pereira; "Processos didáticos na aprendizagem escolar da criança retardada", Leopoldina Neto; "Problemas de desajustamentos emocionais e elementos de Psicoterapia", Dra. Reba Campbell.

ATENDIMENTOS

B. S. assistido pela L.B.A. — 100 cruzeiros para M.L.S. — Passagem para a velhinha — Livros

B.S., "o homem queimado que mora em Queimados" não mais verá a fome estampada nas faces de seus três filhos pequenos. Já socorrido pelos nossos leitores com Cr$ 1.080,00, tem agora, graças à nossa reportagem, o amparo da L.B.A., segundo o seguinte memorando que recebemos dessa instituição assistencial:

"Sr. redator da TRIBUNA DA IMPRENSA:

O "Corpo de Voluntárias" da L.B.A., tomando conhecimento através das colunas dêsse jornal, da tragédia de Bernardino Santana, queimado no desastre de Nova Iguaçu, mandou levar à vítima, roupas e mantimentos sendo que continuará a fazer a entrega de gêneros, mensalmente, até que fique regularizada a situação da família em aprêço.

Agradecendo a informação prestada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, aqui ficamos, sempre ao dispor das causas verdadeiramente justas.

Pelo "Corpo de Voluntárias", (a.) *LOURDES ROSEMBURG*.

100 cruzeiros

A viúva M.L.S., mãe de 6 filhos pequenos, entregamos 100 cruzeiros, enviados pelo leitor J. C.

M.L.S. está sendo atendida pela Procuradoria da L.B.A., para onde a encaminhamos.

Livros

J.L., do Colégio Piedade, recebeu de nossa Bôlsa Escolar os seguintes livros: História da Civilização, de Joaquim Silva; Matemática, de Ary Quintela e Programa de Português, de Júlio Nogueira.

Passagem

N.F.M. é uma velhinha de 74 anos que trabalhava como empregada doméstica desde que ficou viúva, há 15 anos. Agora, não podendo mais trabalhar, teria que internar-se numa casa de velhos desamparados, pois não dispõe de outro meio para viver no Rio.

Desejando embarcar para Pernambuco, onde possui parentes, foi encaminhada ao Departamento de Imigração do MTIC, obtendo ali uma passagem de navio.

A verdade sobre o edifício dos jornalistas

HA' bastante tempo foi divulgado que o IAPC ia construir vários edifícios de apartamentos para venda aos jornalistas militantes nesta capital. Como até hoje não foi iniciada a construção, apuramos as causas da demora, que são as seguintes:

NAO APROVOU

Apesar do ante-projeto para a construção do conjunto residencial ter sido feito por um engenheiro de longa prática, que é o sr. Henrique Gastão Tassano, o Departamento Nacional de Previdência Social não aprovou a planta, pois conforme consta do despacho no processo relativo à construção, não houve aproveitamento integral do terreno.

Outra alegação para a recusa da obra foi o fato de edifícios não terem entrada de serviço separada da entrada principal e o depósito do lixo ficar muito perto do "hall".

A PREFEITURA APROVOU

Não obstante a recusa do DNPS em aprovar as plantas referentes ao ante-projeto de construção dos apartamentos para jornalistas, a Prefeitura aprovou o projeto depois de modificá-lo, só permitindo o aproveitamento do terreno para a edificação de três blocos de apartamentos, o que foi feito imediatamente, com a modificação quase que total das plantas apresentadas.

O ANDAMENTO DO PROCESSO

O processo da construção do edifício de apartamentos para os jornalistas vai voltar para o IAPC, depois de uma longa demora no DNPS.

PREÇO DOS APARTAMENTOS

Conforme consta do processo, o IAPC pretende construir, no local, três blocos de apartamentos, num total de 420 apartamentos.

Cada apartamento sairá, se for feito imediatamente, por 300 mil cruzeiros, o que representa uma boa margem de preço principalmente devido ao local de construção, que é em Ipanema.

Há também projeto para construção de apartamentos menores, de 2 quartos, sala, cozinha banheiro, quarto de empregada e banheiro de empregada, por preço pouco acima de Cr$ 230.000,00.

FACHADA DO EDIFICIO

Os edifícios serão feitos dentro da técnica moderna.

Todos os quartos dos apartamentos receberão luz direta e em baixo, haverá grandes parques, "play-grounds" e jardins.

MAIS APARTAMENTOS

Logo que estejam concluidas as obras do IAPC no Jardim de Alá, será iniciada a construção de mais um grupo de edifícios de apartamentos para jornalistas.

DESPACHO DO MINISTRO

O início das obras do edifício dos jornalistas está dependendo de despacho do ministro Segadas Viana, no recurso impetrado pelo presidente do IAPC contra o ato do DNPS.

PROPOSTA DE ACÔRDO

No processo em que o presidente do Conselho Federal de Economistas Profissionais encaminhou ao ministro do Trabalho os documentos relativos à constituição do referido Conselho, o sr. Segadas Viana, proferiu o seu despacho, concordando com o parecer do consultor jurídico do Ministério, de que nada há que deferir.

No mencionado parecer do consultor jurídico é contrariada a informação do economista que funcionou no processo, que achava que dever-se-ia dar aos economistas não diplomados que já exercem funções públicas oportunidade de disputar a referida eleição, bem como é assinalado que não há fundamento legal nessa objeção e que se a legislação não satisfaz às aspirações dos economistas não diplomados, esta seria uma questão a ser apreciada pelo legislador.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00
PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 500.00
VENDEMOS TAMBEM
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"TIO VANYA" DE TCHEKOV EM LONDRES

LONDRES (Pelo Bandeirante da Panair) — O "Arts Theatre" de Londres é um clube que possui uns 24.000 sócios de dois tipos: os que pagam trinta cruzeiros por ano para poder comprar entradas a uma taxa relativamente barata, e os que pagam duzentos e cinquenta cruzeiros por ano, para poder utilizar um bom restaurante, os salões do clube, e assistir às atividades teatrais, além das peças de teatro ali levadas. Durante êstes últimos oito anos mais de cem peças foram apresentadas, que o crítico do "Observer", Ivor Brown descreve como "um panorama de primeira ordem, do drama inglês e mundial". Cada quarta peça é uma obra inédita na Inglaterra, e foi no Arts que a primeira peça de Peter Ustinov "Casa de Saudades" foi estreada, como também o grande sucesso de Christopher Fry, "The Lady's Not For Burning".

No momento, está na sua quarta semana no Arts "Tio Vanya" de Tchekow, dirigida por John Fernald, um diretor que tem três peças no West End de Londres, tôdas de estilo inteiramente diverso. Nos primeiros dias de Londres, vi duas peças dirigidas por êle. Não se podia adivinhar que a mesma mão tivesse trabalhado... o que indica uma compreensão muito grande dos textos que apresentou.

"Tio Vanya" apresenta uma artista relativamente nova, Helen Shingler, tão parecida com a nossa Margaret Moura (que trabalhou com Silveira Sampaio em seu "Polígamo") que bem poderia ser gêmea desta. E' uma revelação, e tôda a imprensa está falando nela.

A peça conta a história de Vanya, um russo de quarenta e sete anos que dedicou a sua vida a dirigir a fazenda, para poder mandar a renda ao homem mais estimado da família, o Professor, casado em primeiras núpcias com a irmã de Vanya, agora falecida. Na fazenda moram Vanya, a filha do Professor, Sonya, a mãe de Vanya, a velha ama. O único pensamento desta gente é tornar agradável a vida do Professor. E quando êste, aposentado, vem morar com elas, com a sua nova e linda esposa, o horário da fazenda se modifica para que êle se sinta bem. Mas o casal da cidade quase que acaba com a existência pacata da família. Vanya chega a soltar tiros contra o egoísta que nunca pensa em nada senão no seu próprio confôrto; Sonya, que adorava o médico idealista, Astrov, o seu vizinho, vem a saber que êste se apaixonou por sua linda madrasta Elena, e que nunca poderá amaá-la. Com a partida do casal da cidade, Tio Vanya e Sonya voltam à vida dura, dedicada a sustentar o Professor, vida ainda mais dura agora, por terem êles perdido tôdas as suas ilusões.

Há uns sete anos, o Old Vic levou a peça, com uma distribuição inesquecível: Laurence Olivier era o médico, Ralph Richardson, Tio Vanya, a linda Margaret Leighton, na Elena, Sybil Thorndikea, na ama, e Joyce Redman, na Sonya. A cenografia era da jovem e talentosa Tanya Moiseiwitsch, que hoje em dia é uma das cenógrafas mais cotadas da Inglaterra. O diretor John Burrel nos deu a impressão de uma fazenda do interior onde nada acontece, e a única falha ao meu ver era o ritmo demasiado lento, que Burrell imprimiu conscientemente à apresentação.

John Fernald, utilizando uma nova tradução de um bancário, J. P. Davis (e que contém várias expressões idiomáticas, e até de gíria) levou o espetáculo de uma maneira mais rápida no seu pequeno palco do Arts. Os cenários fim de século são de Ronald Brown — cenários realísticos, e que engenhosamente transmitiram ao público o ambiente de uma fazenda confortável, senão rica, da Rússia do passado.

TEATROS para HOJE

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

REGINA

TEL.: 32-5817
BIBI FERREIRA
VIROU RAPAZ! Vá ver o fenômeno
em "O NOVIÇO"
Diàriamente, às 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais

COPACABANA

TEL.:27-0020
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU,
Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.
Sábados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR

R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em "A AMIGA DA ONÇA"
de Bekeffi — Adaptação de Iglesias e Formaneik
Palco Giratório — MURARO, nos intervalos
Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

Uma produção de MIGUEL KHAIR
VIRGINIA LANE
HOJE Sessões às 20 e 22 hs.
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
"PONTO E BANCA"
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES

CINEMA

DANILO RAMIRES

Espada contra espada

Os dois principais intérpretes do filme que hoje começa a ser exibido na cidade: Guy Rolfe e Jean Kent.

HOJE

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS — Domani e troppo tardi — Filme italiano — O melhor da semana, sem dúvida. Distribuição da Art Filmes. Direção de Leoni de Moguy. Com Ana Maria Pier Angeli antes de viajar para os Estados Unidos, onde passou a ser apenas Pierangeli. E mais Vitorio de Sica, Lois Maxwell, Carlo Romano, Gabrielle Dorgiat, Gino Leurini e outros. Temos uma especial recomendação para êsse filme de alto valor moral e educacional. O problema sexual dos jovens é estudado com elegância e oportunidade fora do comum em nossos dias. Filme para o povo, para os jovens, para todos. Em segunda semana, no cinema PATHE', ART PALACIO, PARATODOS E SANTA ALICE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FREI LUIZ DE SOUZA — Da Lisboa Filme — Direção de Leitão de Barros — Com Maria Sampaio, João Villaret, Raul de Carvalho, Maria Dulce, Thomas Macedo, Barreto Poeira e outros. Famosa obra de Almeida Garret, como tema da produção. Filme onde Maria Sampaio conquistou a medalha de melhor intérprete de 1950 no cinema português. Nos cinemas PRESIDENTE e S. JOSE'. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A SEREIA E O BANDIDO (Texas Carnaval) — Da METRO. Direção de Charles Walters. Produção de Jack Cumings, em tecnicolor. Uma comédia musical para rir, ver belezas e ouvir lindas melodias. Esther Williams faz o papel de uma estrêla de "shows" aquáticos associada com Red Skelton na barraca dum determinado parque de diversões duma cidade do Texas. Howard Keel que é o mordomo duma fazenda de propriedade de Keenan Wynn, é o mocinho. Mas existe uma pequena terrível que dança como dinamite ao explodir. Ela é Ann Miller que no número "It's dinamite?" realiza algo de sensacional. A direção musical coube a David Rose. Esther Williams canta e dança também. Há um número de Red Skelton que chamamos atenção, o "Cornie Pitch", onde êle canta e faz diabruras. Nos cinemas da METRO (PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA) desde meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS (I want you) — Da RKO RADIO. Direção de Mark Robson. Com Peggy Dow, Farley Granger, Dana Andrews, Dorothy Mac Guire. Um romance violento entre quatro personagens jovens. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, PARISIENSE, HADDOCK LOBO, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ESPADA CONTRA ESPADA — De Arthur Rank, apresentação da Universal Internacional. Direção de Berrdard Knowles. Produção de Gordon Wellesley. Com Jean Kent e Guy Rolfe e mais Paul Depuis, Katleen Byron, Jean Cadel, Julian Dallas, Peter Hammond e Anthony Tancred. Um homem para ser leal para com a sua pátria teve que suportar sòzinho o desprêzo daqueles que ignoravam seu sacrifício. Uma extraordinária mulher teve que casar-se com um miserável para salvar da forca aquele que merecia o seu gesto de altruísmo. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, BOTAFOGO, AVENIDA, ALFA e RIAN — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

FLECHAS DE VINGANÇA (Apaches drums) — da Universal Internacional. Direção de Hugo Fregonese. Com Stephen Mac Nally, Collen Gray e Willard Parker. Em tecnicolor uma história no oeste norte-americano. Uma pequena aldeia mineira cercada pelos índios Mezcaleros, sedentos de vingança. Neste instante dramático surge uma figura capaz de conduzir todos para a vitória. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, MIRAMAR, CARIOCA, VAZ LOBO, MEM DE SA', ODEON (de Niterói) e IGUAÇU — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

ALUCINAÇÃO (Besatelse) — Produção do cinema sueco. Da NORDISK FILMS. Um romance doentio. Um estranho romance de amor caracterizado pelo desejo. Com Paul Reichardt e Berthe Quistgard. Nos cinemas RIVOLI, LEME, FLORESTA, SANTA HELENA e CASSINO (de Icaraí) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FRANCIS NAS CORRIDAS (Francis goes to the races) — Da Universal Internacional. Direção de Arthur Lubin. Com Donald O'Connor, Piper Laurie, e Cecil Kellaway na produção de Leonard Goldstein. Mais uma aventura do burrinho que fala. Comédia para rir. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, COLISEU, AVENIDA, ROSARIO, ICARAI — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RAINHA DO MAMBO (La reina del mambo) — Da PEL-MEX. Direção e produção de Ramom Pereda. Filme com muita música de rumbas, mambos e números musicais brasileiros como "Na Baixa do Sapateiro" e outros. Produção para divertir tendo porém uma história sentimental: o desejo de vingança de uma mulher com aqueles que desprezaram seu amor. Com Sara Garcia, Eduardo Moriega, e a orquestra de Luiz Alcaraz. Nos cinemas AZTECA, IMPÉRIO, IPANEMA e COLISEU — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A IRRESISTÍVEL SALOMÉ — Da Universal Internacional. Com Ivonne de Carlo como principal atração, numa história inverossímel. Ao seu lado Rod Cameron, David Bruce e Albert Draker. Nos cinemas REX, PIRAJA', IRIS, TIJUCA, S. PEDRO, MADUREIRA, PALACE (De Niterói) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"Continua no próximo capítulo"

Rádio — REYNALDO JARDIM

AS novelas constituem uma das maiores atrações do rádio brasileiro. E é fora de dúvida que a interpretação correta, o desempenho seguro e a capacidade de viver com autenticidade os seus papéis é a contribuição melhor que os rádio-atores dão para que as peças atinjam audiência digna de consideração.

Como vivem fora do rádio, isto é, fora das novelas êsses artistas? Eis uma pergunta que recebo através de quase tôdas as cartas que chegam a esta secção. Pois, eu informo que com algumas exceções quase todos os artistas de rádio-teatro são obrigados a atividades extras a fim de manter um padrão de vida mais ou menos bom. Uma das nossas boas rádio-atrizes, por exemplo, a Lícia Magna presta ao cronista seu depoimento pessoal.

TRÊS EMPREGOS

— Sim, declara Lícia Magna, além de trabalhar como rádio-atriz na Globo sou intérprete e ensaiadora do Teatro do Trabalhador. Dirijo também o Departamento Cultural de Arte Cênica. Dêsse departamento já saíram para a ribalta profissional estando em atuação nos teatros da cidade: Aquilino Ribeiro, Tereza Lane e Wilton Ramos. Êsses empregos tomam todo o meu tempo e sou obrigada a me desdobrar para conseguir o que preciso para viver.

LÍCIA MAGNA E O TEATRO

Lícia Magna é também atriz de méritos comprovados pela crítica teatral. Até hoje não aceitou nenhum dos inúmeros convites que vem recebendo para ingressar no teatro profissional. No entanto está disposta a aceitar a primeira proposta interessante que lhe for formulada. "Eu adoro viajar, declara Lícia, e uma excursão teatral me fará muito bem".

Se de fato, Lícia deixar o rádio, o teatro ganhará um grande elemento e não será o primeiro que troca o microfone pelo palco... mas o rádio deixará de ter uma de suas mais categorizadas rádio-atrizes. Esperamos, no entanto, que isso não se verifique e que ao ligarmos o nosso receptor continuemos a ouvi-la quando o locutor anunciar a continuação do capítulo anterior.

Bons ordenados

Os bons ordenados não devem ser apenas para os produtores cartazes. Se são êles os responsáveis pelos bons programas, nunca devemos esquecer que o melhor "script" não vale nada quando entregue a atores de segunda classe. E' preciso pagar bem àqueles que são capazes de transformar programas de "script" sem valor algum, em verdadeiros sucessos populares e consequentemente em fonte de lucro para as emissoras.

Notícias da temporada

EDINO KRIEGER

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS apresentará, nos dias 2 e 5 de maio próximo, o pianista húngaro Gyorgy Sandor, já conhecido de nosso público pelos concertos que aqui tem realizado, bem como através das gravações em que tem registrado as obras de seu repertório.

Em fins de maio, a mesma organização trará ao Brasil o pianista austríaco Friedrich Gulda, seguindo-se, em junho, o violinista Zino Francescatti e posteriormente o violoncelista italiano Antonio Janigro, a bailarina austríaca Cili Wang, o tenor Jussi Bjorling e a soprano Elizabeth Scott, além de outros.

*

A Cultura Artística, cujo primeiro recital da temporada teve lugar na sexta-feira última com a apresentação do pianista italiano Paolo Spagnolo, prosseguirá apresentando os pianistas Joseph Battista, Alfred Cortot e Eileen Joyce, o duo-pianístico Janine Redding-Henry Pietta, a violoncelista inglêsa Lally Howell, o bailarino austríaco Harald Kreutzberg, o violinista italiano Renato de Barbieri, a cantora espanhola Victoria de los Angeles e outros.

*

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil prepara-se para a sua próxima apresentação, no dia 28 do corrente, às 21 horas, no salão Leopoldo Migues da Escola Nacional de Música, sob a regência do maestro Raphael Baptista e de seus assistentes Alfredo Pires de Oliveira e Adolfo Colker.

O programa será integrado pelas seguintes obras: Abertura da ópera "Cosi fan tutte", de Mozart Concerto Grosso N. 8, de Corelli; Concerto N. 2 para piano e orquestra, de Rachmaninoff; Introdução ao 3.º ato, Dança dos Aprendizes e Entrada dos Mestres Cantores, de Wagner.

Atuará como solista no Concerto de Rachmaninoff a jovem pianista brasileira Laís de Souza Brasil.

Segundo espetáculo de bailados

Terá lugar hoje à noite, no Teatro Municipal (21 horas), o segundo espetáculo coreográfico da Temporada Nacional de Arte, com o mesmo programa do anterior. Serão apresentados os bailados "Sinhô do Bonfim", de Camargo Guarnieri; "Papagaio do Moleque", de Villa Lobos; "Bodas de Aurora", de Tchaikowsky; "Don Quixote", de Minkz, e "Danças Polovitsianas", de Príncipe Igor, de Borodin, com coreografias de Petipa, Vaslav Veltchek e Tatiana Leskowa.

MÚSICA PARA A JUVENTUDE

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresenta amanhã, às 10 horas, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira no Cine-Teatro Rex, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar.

Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, serão ouvidas as seguintes obras: Ricardo Strauss — "Assim falou Zaratustra"; Joubert de Carvalho — Fantasia sôbre a canção "Maringá"; Mozart — Concerto em ré menor para piano e orquestra, tendo como solista Maria José Evangelista de Morais, uma das vencedoras do Concurso de Solistas instituído recentemente pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

Ingressos no 12.º andar do edifício do Ministério da Educação.

KREISLER OFERECE UM VIOLINO À BIBLIOTECA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 18 (A.F.P.) — Foi entregue ontem à Biblioteca Nacional, pelo grande violinista Fritz Kreisler, um dos mais famosos violinos do mundo, um Guarnerius fabricado em 1733 pelo italiano Giuseppe Guarneri de Gesu.

Trata-se de um instrumento que pertenceu ao marechal Junot, o companheiro de lutas do glorioso Napoleão, e que foi roubado pelos piratas inglêses, conhecendo, depois, diversos proprietários na Inglaterra, até cair nas mãos de Fritz Kreisler, o qual já deu com êle muitos de seus concertos. Por fim, resolveu o artista fazer doação do precioso e histórico instrumento à Biblioteca Nacional Americana.

A psicologia em face da educação

No Conservatório Brasileiro de Música, terão início na quinta-feira, às 18 horas, as aulas do Curso Especial a ser ministrado pela professora e psicóloga Noemi da Silveira. As palestras versarão sôbre "A psicologia em face da Educação", podendo os interessados realizar inscrições na Secretaria do C.B.M., à Avenida Graça Aranha, 57 - 12.º andar — diàriamente das 9 às 17 horas.

PARA SERVIR AO LEITOR

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

Aviso de Incêndio — 22-2044.

Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.

Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; "Tribuna da Imprensa" — 32-8188, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271. Carlos Chagas: Marechal Hermes. Central do Brasil — Informações 43-3360.

Lóide Brasileiro — Informações: 23-3756.

Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.

Falta de Gás — Catete: 22-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 2?-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4687; À noite: 28-9390; Domingos e feriados: 28-9390.

Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.

Leopoldina Railway — 28-7050.

Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.

Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-653.

Previsão do tempo — 23-4292.

Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3843.

Polícia Política — 22-4561.

Delegacia de Dia — 32-0333.

Delegacia de Menores — 32-5336.

Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.

Rádio-Patrulha — 32-4242.

Pôsto de Campo Grande — Campo Grande 223 e 224.

Juízo de Menores — 32-9162.

Instituto Pasteur — 22-3028.

Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.

Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

Falta dágua — Reclamações: — 32-2137.

Farmácias de plantão

Estão de plantão hoje, segunda-feira, as seguintes farmácias:

Acre	38	2 de Maio	742-a
S. Pompeu	99	S. F. Xavier	99
Constituição	45	D. da Cruz	610
S. José	112	Lins Vasc.	340-a
L. Carioca	10	24 de Maio	1.005
L. Carioca	12	A. Berg.	390-c
Mem de Sá	11	B. B. Retiro	459
G. Freire	124	29 Out.	9.538
A. Alexand.	98	29 Out.	9.441
Catete	37	C. de Melo	396
Catete	280	A. Carneiro	80
Laranjeiras	131	J. Ribeiro	254-b
M. Abrantes	110	C. de Morais	140
Alice	7-a	C. Morais	514-a
S. Clemente	94	Eng. Pedra	582
O. Polidoro	3	L. Rêgo	414
M. Cant.	8-a	Jacurutá	134
Vol. Pátria	245	L. Júnior	960-a
Humaitá	149	A. Navarro	170
João Lira	84-a	A. Cunha	145-b
M. S. Vicente	18	C. Mendes (2.ª loja)	200
D. Ferreira	64-a	João Rêgo	181
Av. Cop.	7-a	Dionísio	221
Av. Cop.	300-f		
Av. Cop.	488-a	Itacambira	104
Av. Cop.	726-a	N.S. Penha	564-a
Av. Cop.	1.074	Itabira	21-a
A. Cop.	1.241-ld	B. de Pina	750
M. Sapucaí	134	Mons. Félix	504
Santana (loja C)	124	Aut. Clube	5.344
		Ant. João	2-a
		Cordovil	580-a
Sac. Cabral	185	V. Carvalho	962
América	239	Guaporé	245
11 de Junho	390	B. Meig.	484-a
J. Palhares	121	Silva Vale	326-a
Santa Maria	6	M. Rangel	5
Catumbi	6	C. Mach.	9.002
Had. Lobo	1	C. Mach.	1.550
Had. Lobo	461	C. Galvão	654
C. Frontin	48	M. Rangel	928
Matoso	13	M. Freitas	60
M. e Barros	390	Japoara	200
S. L. Gonz.	2.365	T. Fragoso	4.115
G. Sampaio	42	Coruripe	690-a
S. Januário	706	J. Vicente	115
Des. Isidro	7-a	C. Benicio	319-c
C. Bonfim	96	G. Dantas	657
C. Bonfim	819	Av. C. Vasc.	45
Boa Vista	105	Sta. Cruz	499
Av. 28 Set.	21-a	J. Vicente	1.172
Av. 28 Set.	439	A. Paiva	613
B. Mesquita	387	F. Borges	4
B. Mesquita	786	A. Figueir.	115-b
J. Furtado	106-a	F. Cardoso	27
P. Nunes	221	F. da Olaria	307
L. Teixeira	283	M. Bonfim	40
Ana Néri	2.078-a	P. Freire	71

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Elpídio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 754 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — Dr. Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande), Senador Camará, 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

FEIRAS-LIVRES

As seguintes feiras-livres se realizarão amanhã, terça-feira: TIJUCA, rua Barão de Piracinunga; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; LARANJEIRAS, rua Ipiranga; GRAJAU, largo do Verdun; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; PIEDADE, rua Gomes Serpa; MEIER, rua Galdino Pimentel; IPANEMA, rua Joaquim Nabuco; de Freitas; CACHAMBI, rua Vaz; ENGENHO NOVO, largo do Jacarezinho; VAZ LOBO, rua Alico da Gama e rua Honorio; MARIA DA GRAÇA, rua Miguel Angelo; PENHA, Conjunto Residencial do IAPI; BENTO RIBEIRO, largo da Fontinha.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Habeas-corpus urgentes

Os juízes José Ciríaco e Orlando de Mendonça Moreira, ambos da 15.ª Vara Criminal, conhecerão hoje dos pedidos urgentes de "habeas-corpus". Os dois serão encontrados, das 12 às 16 horas, no edifício do Fôro Criminal.

Exercícios de tiro real

O comando da 1.ª Região Militar avisa que o 11.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea fará amanhã, terminando quarta-feira, exercícios de tiro real, com projetores, na Barra da Tijuca (Região do Corsário), num setor de 10 milhas de raio.

HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
LIGHT
APRESENTAM
O PIANISTA E COMPOSITOR
FRUCTUOSO VIANNA
NACIONAL 980 KCS.-MAUÁ, 1130 KCS.-ROQUETE PINTO 1400 KCS.

UM FILME PORTUGUÊS BASEADO NA OBRA DE ALMEIDA GARRETT
Maria SAMPAIO em
FREI LUIS DE SOUSA
com JOÃO VILLARET
REALIZAÇÃO DE ANTONIO LOPES RIBEIRO
COMP. NACIONAL LUSO FILMES
HOJE
PRESIDENTE
SÃO JOSE'

2ª SEMANA DE REAL SUCESSO!
OS SEUS FILHOS DEVEM SABER HOJE PORQUE:
AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS
(DOMANI E TROPPO TARDI)
Com PIER ANGELI
VITTORIO DESICA
Direção LEONIDE MOGUY
1º PREMIO NOS FESTIVAIS CINE. DE VENEZA, CANNES E P. DEL ESTE
Este filme durante este ano não será exibido em outro Cinema desta capital!
HOJE
PATHE'
ART-PALACIO
SANTA ALICE
R. BARÃO DO BOM RETIRO, 1093
PARA TODOS

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

REALISMO CRU COMO NUNCA O CINEMA APRESENTOU!
ALUCINAÇÃO
IMP. ATÉ 18 ANOS
Com BERTE QUISTGAARD
PAUL REICHHARDT
UM FILME SUECO DA NORDISK
DISTRIBUIÇÃO CINEMA NACIONAL
HOJE RIVOLI
LEME · FLORESTA
TRINDADE · Sta HELENA
DE 5ª A DOMINGO CASSINO

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
HOWARD KEEL
DUAS HORAS GOSTOSAS PARA VOCÊ!
A Sereia e o Sabido

A RAINHA DO MAMBO
Com MARIA ANTONIETA PONS
PEL MEX
Com SARA GARCIA
EDUARDO NORIEGA
ORQUESTRA LUIZ ALCARAZ
"NA BAIXA DO SAPATEIRO" DE ARY BARROSO, CANTADO SOB UM AUTÊNTICO CENÁRIO DA Bahia!
DIREÇÃO RAMON PEREDA
PELA 1º VEZ UM FILME MOSTRA CRUAMENTE ESSE MAMBO CHAMADO DANSA PERIGOSA PROIBIDA E CONDENADA!
IMP. ATÉ 18 ANOS
AZTECA · IMPERIO · IPANEMA
AMERICA · COLISEU
HOJE
2 4 6 8 10

SÃO-LUIZ · ODEON · RAMAR · CARIOCA · MEM DE SÁ · VAZ LOBO · ODEON-NITERÓI
HOJE
STEPHEN McNALLY - COLEEN GRAY
"FLECHAS DA VINGANÇA"
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
TECNICOLOR
WILLARD PARKER · ARTHUR SHIELDS

NUNCA ESTAS PALAVRAS SIGNIFICARAM TANTO PARA TANTOS CORAÇÕES!
SAMUEL GOLDWYN apresenta
NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS!
FARLEY GRANGER - DOROTHY McGUIRE
DANA ANDREWS - PEGGY DOW
COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

● *DENTRO DE 18 MESES*

Volta Redonda produzirá mais de um milhão de toneladas de aço por ano

DECLARAÇÕES DO GENERAL RAULINO DE OLIVEIRA — SERÁ EMPREGADO IMEDIATAMENTE O EMPRÉSTIMO DE 25 MILHÕES — NOVO PLANO PARA AMPLIAÇÃO DE VOLTA REDONDA — CHEGARAM 250 IMIGRANTES ITALIANOS

"PARA tratar da utilização dos 25 milhões de dólares conseguidos no Export and Import Bank, dos Estados Unidos, é que acabo de visitar os Estados Unidos" — disse-nos, ontem, o general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, que retornou ao Brasil pelo "Conte Biancamano".

"Êste dinheiro será empregado na ampliação das instalações da C. S. N. que, breve, estará produzindo mais um milhão de toneladas de lingotes de aço" — ajuntou.

UM PLANO EM ESTUDO

Adiantou o genera que outro plano se acha em estudo, pelo qual, com os 25 milhões de dólares, a C.S.N. terá o aumento de produção de um milhão de toneladas. Os 25 milhões já negociados permitirão o acréscimo de 680 mil toneladas e o segundo plano dará para completar as 320 mil toneladas. Sendo muito bom o crédito da Companhia Siderúrgica Nacional, o trabalho do seu presidente foi fácil, segundo êle mesmo nos afirmou. Tudo isto está planejado para funcionar dentro de 1 ano e meio.

A MELHORIA

A melhoria que beneficiará Volta Redonda são: 2 altos fornos, 21 baterias de coque, 1 fábrica de estrutura de aço e equipamentos subsidiários.

RECEPTIVIDADE

O general Raulino de Oliveira explicou que os banqueiros e homens de negócio dos Estados Unidos ficaram de emprestar todo auxilio possível ao Brasil, partindo do raciocinio de que Volta Redonda não é uma esperança, mas uma afirmação do quanto pode a inteligência e patriotismo dos brasileiros.

O ENXOFRE

O enxofre — adiantou o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional — é um grande problema para a usina de Volta Redonda. Penso que poderemos aproveitar a pirita do carvão de Santa Catarina para o fabrico de enxofre, de que se faz o ácido sulfúrico. Êsse ácido é essencial para a fabricação do aço da C.S.N. Os exames de laboratório realizados nos Estados Unidos e na França e Londres, atestam que o carvão brasileiro é bom.

NOVA INDÚSTRIA

Acha o general que se deve pensar em nova indústria siderúrgica. A prova de que vencerá a nova iniciativa é a própria Volta Redonda. O Brasil, crescendo dia a dia, absorve sempre maior quantidade de ferro e aço, e Volta Redonda, apesar de trabalhar a pleno vapor, deixa de atender a centenas de pedidos. O mercado comporta outras usinas de ferro e aço.

EMIGRANTES

250 emigrantes italianos passaram pelo Rio, ontem, com destino a Santos, de onde rumarão para Cornélio Procópio e Ourinho, no norte do Paraná. Transporta-os o "Conte Biancamano". Trata-se do primeiro contingente recebido por fôrça do novo convênio assinado pelos governos do Brasil e da Itália.

Sagrado Novo Bispo Auxiliar

As cerimônias, na Candelária, de sagração de D. Helder Câmara

A MASSA de fiéis que se comprimia na Candelária ontem, enfileirando-se até nas passagens laterais e centrais da nave, emocionou-se quando o velho sr. João Câmara, apoiado por um parente, subiu os degraus que levam ao altar, para abraçar seu filho, dom Helder Câmara, bispo titular de Saldo e auxiliar do cardeal d. Jaime Câmara, que fôra sagrado numa das mais belas cerimônias católicas.

A SAGRAÇÃO

As 8 horas, precedido pelo portador da cruz episcopal e acompanhado do arcebispo d. Rosalvo e dos bispos D. Jorge Marcos e dom Helder, penetra na igreja o cardeal, de purpura, arminho, mitra e baculo.



Dom Helder prostrado sôbre o tapete

Sob cantos, encaminha-se para o altar, onde já se encontra o Nuncio apostólico, d. Carlo Chiarlo. Senta-se em seu trono e o arcebispo d. Rosalvo e os bispos, sentam-se nas cadeiras em sua frente.

Preparam-se para a sagração. O sagrante e os dois co-sagrantes o arcebispo d. Rosalvo e o bispo d. Jorge Marcos.

Paramentados, senta-se o cardeal numa cadeira colocada à frente do altar-mor e d. Rosalvo lhe pede, em nome da Igreja Católica, que eleve dom Helder ao episcopado.

O notário do cardeal lê o breve do Papa, elegendo dom Helder e segue-se o exame do novo bispo pelo cardeal e co-sagrantes.

Inicia-se então a missa, durante a qual se procede à sagração.

O sagrante e dos dois co-sagrantes dizem os principais deveres do bispo.

Dom Helder prostra-se sôbre o tapete. O cardeal e os co-sagrantes e os fiéis se ajoelham e se entoam as ladainhas para pedir, aos santos, graças para o eleito.

IMPOSIÇÃO DO EVANGELHO

Terminam as ladainhas. Dom Helder se põe de joelho e lhe é imposto o Evangelho sôbre os ombros, que "é para lembrar ao bispo, como diz S. João Crisostomo, que, apesar de chefe de fiéis, não está menos que eles sujeito ao jugo do Evangelho; que, apesar de legislador, está debaixo das leis".

Os sagrantes estão de mitra e colocam as mãos sôbre a cabeça de dom Helder e pronunciam a fórmula sacramental: "Recebe o Espirito Santo". E' o momento culminante da sagração.



O cardeal unge a tonsura do novo bispo

UNÇÃO

Começam a seguir as unções, depois de cantado o "Veni Creator". Uma faixa branca é amarrada à cabeça do novo bispo e o cardeal unge-lhe a tonsura. Depois, são-lhe ungidas as mãos.

Desde então, dom Helder já é bispo e depois recebe o baculo, simbolo da autoridade pastoral, e o anel, simbolo da sua união com a diocese.

IDE E PREGAI

E' retirado o Evangelho dos ombros e o cardeal lhe diz: "Recebe o evangelho e vai pregar ao povo que te foi confiado, porque Deus é onipotente para te dar aumento de sua graça, êle que vive e reina por todos os séculos"

O cardeal e o novo bispo juntos prosseguem na celebração da missa e depois dom Helder recebe a mitra, o capacete do combate pela fé, e as luvas, simbolo da pureza das ações e das boas obras que o bispo deve praticar.

ENTRONIZADO

O cardeal e dom Rosalvo tomam dom Helder pelo braço e o entronizam, sendo então cantado o "Te Deum".

Enquanto o "Te Deum" soa no templo, o novo bispo, acompanhado por dom Rosalvo e dom Jorge Marcos, vai até a porta principal, com tôdas as suas insignias, abençoando o povo.

Volta ao altar, e dá a sua primeira benção pastoral.

Depois, aproxima-se do cardeal e diz "Ad multos anos".

O cardeal abraça-o, e dá-lhe o ósculo da paz. O mesmo fazem os sagrantes. E termina a cerimônia.

CUMPRIMENTOS

A sagração durou duas horas. Retira-se o Nuncio, que abraça dom Helder. O cardeal veste novamente suas vestes de purpura e retira-se, com o mêsmo cerimonial.

Dirige-se dom Helder para a sacristia e durante uma hora recebe as homenagens dos fiéis, que lhe beijam o anel episcopal.

VENCIDO O "PAREDÃO CEPI"

Notável feito dos alpinistas do Centro Excursionista Pico de Itatiaia

SOB a direção do alpinista Armando Sanford Lima, auxiliado pelos montanhistas Ernesto de Gramer e George Ravistscher, foi escalado pela primeira vez o "paredão Cepi", parte do Pão de Açúcar que fica de frente aos cabos do bondinho.

A escalada foi feita sob os auspicios do Centro Excursionista Pico do Itatiaia e pela seguinte equipe, além dos já mencionados: — Mozart Homero Dias Teixeira, Fernando Benévolo de Andrade, José Francisco Emilio, Hamilton Firmo Maciel, Benevenuto Torre Mechi e Walter Santos.

25 mil crianças gregas raptadas pelos comunistas

Chegou pelo "Alcantara" o embaixador Silvio Rangel de Castro, que desde 1947, encontrava-se nos Balcans, integrando a Comissão especial da ONU, encarregada de estudar a situação da Grecia.

Falando sôbre a situação da Grecia o embaixador Silvio Rangel disse que o mais impressionante na luta travada entre comunistas e nacionalistas na Grecia foi o rapto pelos comunistas de 25 mil crianças gregas cujo paradeiro é desconhecido, não obstante tôdas as investigações da ONU e da Cruz Vermelha, em negociar com os vermelhos o resgate das crianças.

Disse ainda o embaixador que a Grecia é hoje um pais de estabilidade politica, com um exército muito bem aparelhado e que os comunistas foram praticamente expulsos da Grecia.

O embaixador, concluindo sua conversa declarou que a situação esteve confusa a principio porque a Iugoslávia ajuda os guerrilheiros comunistas gregos.

ESCOLAS INDUSTRIAIS PARA 4.500 ALUNOS

Distribuição de bôlsas e criação de escolas artesanais — Declarações de Solon Guimarães, da Divisão de Ensino Industrial

SETE novos prédios para escolas industriais, com capacidade total de 4.500 alunos, estão em construção no país — informa o sr. Solon Guimarães, da Divisão de Ensino Industrial.

Paralelamente, encontram-se em fase de execução obras de ampliação e melhoramentos em prédios onde funcionam outras escolas — disse.

BOLSAS

Quanto à distribuição de bolsas, diz êle que a Divisão distribuiu, neste ano, 120 delas, para periodo de estudos de 10 meses, no valor de Cr$ 200,00 cada uma. Informa ainda que está sendo ultimado um acôrdo com a Organização Internacional do Trabalho para a doação de 30 bolsas a alunos estrangeiros.

ESCOLAS ARTEZANAIS

Continuando, disse o sr. Solon: — A Divisão propôs, em estudo encaminhado ao Ministério da Educação, a criação de escolas artezanais no interior do país, com um orçamento de 10 milhões de cruzeiros.

Trata-se de empreendimento de grande valor — acentuou — que virá atender a uma das nossas maiores necessidades sociais, assegurando melhoria de mão de obra às indústrias.

Depende dos homens o Govêrno Uruguaio

Battle Berres, ex-presidente, fala sôbre o sistema colegiado — Confessa-se nacionalista e acha que Estillac tem razão

PARA o Uruguai o "Conte Biancamano" trouxe da Europa o ex-presidente Berres, que declarou que foi o delegado da República Oriental na 6.ª Assembléia Geral das Nações Unidas.

O COLEGIADO

Sôbre o funcionamento do govêrno colegiado adotado pelo Uruguai, o sr. Batle Berres informou: "Depende dos homens que formarem o govêrno. Se forem leais, tudo correrá bem; se não o forem, será uma desgraça".

E continuou:

"Os herreristas estão com maioria, logo êles é que são os responsáveis por tudo".

O sr. Berres, que é também diretor de "Acion", diário de Montevidéu, arrematou suas declarações com as seguintes palavras:

"Querem saber se sou nacionalista ou não? Sou-o. No caso do petróleo, em minha pátria, se não impuséssemos o nosso direito de montar a refinaria que temos, teriamos sido prejudicados. Hoje os nossos opositores, os ingleses, reconhecem que andamos certo e continuam comerciando conosco. Se vocês dizem que o general Estillac Leal é favorável ao nacionalismo da indústria petrolifera, transmitam-lhe, apesar de não o conhecer, meu apertado abraço. Êle está certo. O Brasil tem recursos imensos e pode explorá-los para assegurar um futuro a que êste pais faz jús merecidamente".

O orçamento municipal

De Cr$ 4.565.060.000 foi a proposta orçamentaria da Prefeitura para o exercicio de 1953, que foi encaminhada pelo prefeito à Câmara dos Vereadores nos últimos dias da semana passada.

As contas apresentadas pela Prefeitura consignam um saldo de Cr$ 90.651.068,10, que foram postos de lado a fim de atender ao provável custeio das despesas com a Câmara dos Vereadores, que ainda não foram previstas.

Na proposta foi observado o critério de não superestimar a receita para que a lei de meios a vigorar no próximo exercicio atenda aos fins que a caracterizam como instrumento de ação administrativa.

Houve preocupação do Prefeito em apresentar a proposta dentro das disponibilidades da arrecadação, para evitar suplementações futuras para o custeio dêsses serviços.

Contra a importação dos ovos argentinos

Em nota dirigida à imprensa, a Associação Paulista de Avicultura critica severamente o SAPS de fazer concorrência pública para importação de mais de um milhão de ovos de procedência estrangeira, esclarecendo que:

"Não fôra os entrepostos de ovos, os tabelamentos unilaterais, a crise do farelo e farelinho de trigo, da farinha de carne, a exportação de milho e tortas proteicas que atrasam de muitos anos o progresso da avicultura, estariamos hoje em condições de cogitar da exportação".

Diz ainda a nota que os avicultores paulistas continuam esperando que o Govêrno os convide para participar do abastecimento e dos debates em tôrno dos problemas avicolas do país.

Vão filmar a América do Sul

Um jornalista e um câmeraman-Giovani Rafaldi e Gian Napolitani, chegaram ontem ao Rio pelo "Conte Biancamano" para, com os seus patricios italianos Mario Craveri e Leonardo Ponzi que aqui já se acham, realizar um filme de longa metragem sôbre o "hinterland" da América do Sul. Começarão a filmar no Rio, entrarão em Minas Gerais, Mato Grosso, e atingirão a Bolivia e o Pacifico.

EXAMES DE MOTORISTAS

Os candidatos abaixo, sob pena de perderem a taxa de inscrição, deverão comparecer amanhã ao Serviço de Trânsito para prestação de exames:

AS 6,45 HORAS — Francisco Eladio Mendonça — Gerasimo Typaldo Caritato — Joaquim Gonçalves de Lima — Walber Reis Bello — Eduardo Ferreira — Betembrino da Silva Rosa — Americo de Campos Ferreira — Jahyr Vaz Santos — Wolsey Elias Emrich — Valter Rodrigues Teixeira da Silva — Alfredo Teixeira Filho — Aurélio Mendes — Manoel Luiz da Silveira Sobrinho — José Bartolomeu da Silva — João Rodrigues do Vale — Waldemar Maximo de Oliveira — Cristovão Vaz — Sergio Coelho — Caetano Santos de Oliveira — Luiz Gonzaga Lopes — Antonio Ribeiro Albernaz — Honorio Lourenço — Sergio Teixeira da Silva — Manoel Pereira de Souza — Daniel de Castro — José Silva — Clarinda de Jesus — Antonio Gomes Moreira — Manoel Gomes — Sergio Hocco de Paula Simões — José Antunes Duarte de Sousa — Sara Gelman — Catalina Dolores Ferreyra de Irigoyen — Cecilia Berthe Apple — Maria do Carmo S. de Souza A. Ferreira — Marly Almeida de Mello Gouvea — Isaias Deocleciano — José Joaquim Almendra — Antonio Rodrigues Ramos — Armando Fernandes de Oliveira.

AS 8,15 HORAS — Celestino Francisco Gomes — Walter Peixoto da Silva — Anizio José Rodrigues — Henrique Carrocosa — Luiz Salgado — Sebastião Alves — José Soares — Germano de Oliveira Lopes — José Freitas — Antonio Batista Fernandes — José dos Santos Netto — Florentino da Silva Mattos — Luiz Carlos Pereira — Wilson Braz de Oliveira — Ary Moraes de Azevedo — Pedro Moraes de Lima — Jayme Lourenço Martins — Jorge Armando Ferraz — Alberto José Hirane — Joaquim Cohen Ferreira Leite — Alvayr Francisco da Costa — Romeu de Souza Reis — Getulio da Silva Couto — Abilio Altino Meleiro — Geraldino Silva — Antonio Palmer Moragues — Orlando Veltri — Oracy Julião Ferreira — Luiz Antonio da Silva — Carlos Augusto — Manuel de Figueiredo — José Gonçalves — Arlindo Maia Ramos — Raul Machado Betim Paes Leme — Luiz Alberto Napoleão — Waldir Nunes Rocha — José da Silva Mendes — José Rodrigues de Moraes — João Xavier — Estevam de Santanna.

AS 13,45 HORAS — Levino Pecial da Silva — Paschoal Rodolpho Luggeri — Cassémiro Rodrigues da Silva — Icek Lewkowicz — Agostinho de Camargo — Adauto Soares Viana — Luigi Oliveira — Waldir Palermo — Salvatore Cairo — Helio Louzada Machado — Francisco Affonso Ferreira — Manuel Duarte da Cruz — Karl Costa Malaise — Waldyr Lopes da Motta — Mário Soares da Silva — Lauro de Souza — Wilton Miranda Peixoto — Oswaldo Carrera — Antonio Gonçalves Carvalho — João Lourenço da Silva — Waldemar Vieira — Dalton Jesus Castro de Oliveira Costa — Manoel Barboza de Oliveira — Edmar Carvalho — Odir Damasceno Ferreira — Rubem Chain — Edinaldo Pacheco de Assumpção — Gentil Maciel Furtado — Oreste José Coelho — Oeny Hemany — Raul Gouvea — Arnaldo Rodrigues Fernandes — Oswaldo Alves Cruz — José Manoel de Campos — José Claro Filho — Manoel Duarte Correia — John Richard Rohfrich — William Douglas Simpson — José da Silva — Horacio da Silva Ribeiro — Dorival Loura.

Resoluções do Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação, em sua 8.ª sessão da 1.ª Reunião Ordinária do corrente ano, aprovou, na ordem do dia, unânimemente e sem discussão, os seguintes pareceres: da Comissão de Legislação, relator o prof. Samuel Libânio, encaminhando à Junta Especial de Ensino Livre o processo referente ao registro do diploma de Laudemiro Alves Ferreira, e da mesma Comissão, relator o professor João Carlos Machado, respondendo à consulta formulada pela Associação dos Economistas do Paraná, relativamente à possibilidade de serem dispensados do exame das cadeiras que já houverem estudado no Curso de Ciências Econômicas, os candidatos do Curso de Direito.

Entrou, a seguir, novamente em discussão, o parecer da Comissão de Ensino Superior, relator o professor Beni Carvalho, sôbre autorização para funcionamento da Faculdade de Direito de Baurú, sendo, a proposito, unânimemente aprovada uma indicação do professor Parreiras Horta, no sentido de que a interessada, atendendo às exigências legais, preencha as condições estabelecidas pelo Parecer número 450, de 1951, do Conselho Nacional de Educação.

Os favelados irão para conjuntos residenciais

Na última reunião do Conselho Consultivo de Turismo foi debatido o problema de uma favela que vai subindo pela encosta do Morro do Corcovado.

O sr. Alvaro Pinto declarou que o problema já estava sendo estudado pois há projeto para transportar os favelados para conjuntos residenciais.

Serviço Nacional de Lepra

CONCURSO DE MONOGRAFIAS

Atendendo ao que propôs o diretor do Serviço Nacional de Lepra, o ministro da Educação e Saúde acaba de aprovar as instruções para a realização do "Concurso de monografias sôbre a lepra".

As inscrições estão abertas até o dia 15 de outubro do corrente ano. O tema é o seguinte: "Estado Atual da Terapêutica da Lepra".

Serão conferidos três prêmios aos trabalhos classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente de Cr$ 20.000,00, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

Para quaisquer esclarecimentos os interessados poderão dirigir-se ao chefe da Seção de Epidemiologia do S. N. L., na Rua Washington Luiz, 13, sobrado.

Leia quinta-feira

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

— PUBLICIDADE —

Editora Mérito, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

C O N V O C A Ç Ã O

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Editora Mérito, S. A., à rua do Ouvidor n. 140, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1952 às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1952.

Pela Diretoria,
S. A. MAFFEI
Diretor-Gerente.

Iniciadas as comemorações da Semana Escoteira

As comemorações da Semana Escoteira foram iniciadas ontem, com o "Grande Jôgo da Cidade" — competição entre as patrulhas das associações escoteiras do Distrito Federal.

Os festejos continuarão por todo o dia de hoje, com a 2.ª Páscoa Escoteira da Região do Distrito Federal, concentração na sede da Região Escoteira, desfile e concentração no campo de Santana.

O restante do programa inclui: dia 22 — visita aos jornais; dia 23 — "Dia do Escoteiro"; dia 24 — Conclusão dos trabalhos da 7.ª Assembléia Nacional Escoteira.

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Muitos problemas serão resolvidos com a Feira Internacional de Amostras, declarou ontem, o sr. Alfredo Pessoa, na reunião do Conselho Consultivo de Turismo.

O sr. Alfredo Pessoa declarou mais que, se o Govêrno autorizar o crédito pedido, serão construidos dois grandes hotéis que resolverão o problema da hospedagem dos turistas.

A Feira Internacional de Amostras deverá funcionar o ano todo, e estará subdividida em várias exposições periódicas. No local serão construidos teatros, cinemas, palácios de esportes e piscinas.

DISTRIBUIÇÃO DO FUNDO RODOVIÁRIO

O ministro da Viação, estudando processo que lhe foi encaminhado pela Comissão de Abastecimento do Nordeste, por intermédio do presidente da República, e referente a fundo para socorrer os flagelados do Nordeste, informou que o fundo rodoviário está sendo distribuido de acôrdo com o disposto na lei 302.

O ministro da Viação esclareceu que para 1952 a distribuição será feita antecipadamente para atender a solicitações nos dois primeiros meses, na base de 80% do total da quota de cada Estado.

Adiantou o ministro que tôdas as importâncias cabiveis aos Estados e aos municipios serão entregues ao Estado a quem compete distribui-las.

CENTENÁRIO DO TEATRO LIRICO

O primeiro centenário da inauguração do Teatro Lirico do Rio de Janeiro, inaugurado com o nome de "Teatro Provisório" e estreado com a peça "Macbeth", de Verdi, será comemorado no próximo dia 25 de abril.

A Rádio Roquete Pinto, comemorando a data, dedicará a ela seu programa "Mensagem de Literatura", história das casas de espetáculos teatrais do Rio de Janeiro, a ser irradiado às 21,30 horas do mesmo dia 25.

Vai a Ouro Prêto o ministro da Justiça

O SR. NEGRÃO DE LIMA ASSISTIRA' AS COMEMORAÇÕES DO DIA DE TIRADENTES

Acompanhado do major Milton Dias Moreira e do sr. Caio Neves Coelho, seus assistentes militar e técnico, respectivamente, segue, hoje, por via aérea, para Belo Horizonte, o ministro da Justiça.

Da capital mineira o sr. Negrão de Lima rumará com destino a Ouro Preto, a fim de participar das solenidades comemorativas do Dia de Tiradentes, que terão lugar naquela histórica cidade.

O regresso do sr. Negrão de Lima está marcado para terça-feira.

Estrada Marechal Rangel

Foram iniciadas as obras da estrada Marechal Rangel, com a presença do prefeito, que ontem compareceu a Madureira.

Com o prefeito, estiveram o secretário de Obras Alim Pedro e diversos vereadores.

TELEVISÃO DA PREFEITURA EM 1953

A Televisão da Prefeitura, já autorizada pelo presidente da República, começará a funcionar no ano de 1953, atuando no Canal Dois.

Como a Rádio Roquete Pinto desde alguns meses, a TV da Prefeitura, subordinada ao Serviço de Difusão Cultural, funcionará sem publicidade comercial. A TV Municipal transmitirá exclusivamente, segundo seu diretor, o professor Fernando Tude de Sousa, programas educativos e culturais.

Comemoração da data nacional da Venezuela

Comemorando a data nacional venezuelana, o embaixador Tito Gutierrez Alfara e senhora, ofereceram em sua residência, uma recepção ao corpo diplomático credenciado nesta Capital.

Durante as comemorações foi condecorado o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil, com o "Gran Cordon da Ordem del Libertador".

Falaram durante a solenidade o embaixador venezuelano e o sr. João Neves da Fontoura.

DESOBSTRUÇÃO DE POÇOS NO NORDESTE

Em seu despacho com o diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, o ministro da Viação aprovou a desobstrução de 36 poços tubulares, em vários Estados do Nordeste.

Os poços tubulares são os seguintes: no Estado do Piauí, Santa Maria, no Municipio de Valença; Novo Nilo I e Novo Nilo II, ambos no Municipio de União; Santa Julia II, Santa Julia III e Marandi, no Municipio de Miguel Alves; Eloi, Sancho, São Bento, Murtinho e Tiririca, todos no Municipio de Jaicós; Estação de Piripiri, no Municipio de Piripiri; Alfredo Simoni, no Municipio de Buriti Lopes; Fazenda Cacimbão, no Municipio de Parnaiba; Vila Damasco, no Municipio de Altos; Açude II, João Matias e Empurrão, no Municipio de Pedro II; no Estado de Minas Gerais: Argentina I, Argentina II, Rubelita, Berisal, Jacarezinho e Santa Cruz, todos no Municipio de Salinas; Maringá I, Maringá II e Bela Vista, em Janaúba; Raul Soares, em Januária; Fortuna, em Francisco Sá; no Rio Grande do Norte: Sitio da Barra (desobstrução), em Mossoró; no Ceará: Carapinima, Murilo Mota, Defesa Sanitária Animal e Visconde de Mauá, todos em Fortaleza e no Maranhão: Pastos Bons, no Municipio do mesmo nome.

AMPARO À INFÂNCIA ABANDONADA

"Um dos múltiplos fatores que, numa interdependência inevitável, cooperam para o progresso e a civilização de um povo, é sem dúvida a solução do problema de assistência ao menor abandonado" — disse dona Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, em declarações prestadas à imprensa.

Continuando, afirmou dona Adalgisa que a criança é a semente das futuras gerações. "Salvemos — falou — e amparemos com o amor e ternura de alma, essa infância massacrada pela miséria, pela fome, pela revolta e o desespêro. E' necessário que a familia, em primeiro plano, e a sociedade, como consequência, se capacitem para essa tarefa, certamente a mais importante diante do nosso sentimento de humanidade e de nosso dever de patriotas".

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Já se acha em funcionamento, nesta capital, a Escola Brasileira de Administração Pública instituida pela Fundação Getulio Vargas, e a primeira que no gênero se instala na América Latina.

Falando à imprensa, acerca do empreendimento, o professor Luiz Alves de Matos, diretor do Instituto Brasileiro de Administração e diretor da nova escola, fêz várias declarações, tecendo comentários sôbre o assunto.

Dando sua opinião sôbre a escola, disse o professor Luiz Alves de Matos: "Não se trata apenas de mais uma escola de bacharéis, mas sim de uma poderosa oficina de trabalho intelectual, em que o talento, a cultura, a competência e o devotamento à causa pública serão postos a serviço dos interêsses superiores da coletividade".

Pesquisas sôbre alimentação do povo brasileiro

Trabalho de técnicos brasileiros, em colaboração com a FAO — Recursos alimentares da região amazônica

UM plano de pesquisas sôbre as condições de nutrição do povo brasileiro está sendo estudado por especialistas brasileiros, com a colaboração de técnicos da Organização da Alimentação e da Agricultura, órgão das Nações Unidas.

Consta o plano de uma investigação sôbre os recursos alimentares da região amazônica, um inquérito especial sôbre a desnutrição infantil, e um estudo sôbre as possibilidades de melhoria das indústrias de preservação e conservação dos alimentos.

ACÔRDO DE COOPERAÇÃO

A fim de fixar as bases de um acôrdo de cooperação, com a finalidade de proporcionar ajuda da FAO ao plano que será posto em execução, encontra-se no Rio o sr. Arturo Vergara, chefe do Setor de Nutrição da FAO para a América do Sul.

TRABALHOS DA F.A.O.

Falando sôbre as atividades da organização, disse o sr. Arturo Vergara que os trabalhos de maior importância são os que se referem à determinação do valor nutritivo dos alimentos regionais, dieta da população, campanhas educativas, preparação de pessoal especializado em nutrição e organização de planos de alimentação para determinados grupos da população.

Além dêsses pontos, consta da agenda do plano a implantação e a melhoria de indústrias de conservação de alimentos.



CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

mento, 19 metros de largura (bôca) e 6,7 metros de calado. Lançado ao mar no dia 15 de abril de 1938, encostaram-no em 1945, sendo agora reativado e cedido ao Brasil.

ARMAMENTO

Possui o "Tamandaré" 40 canhões e 8 metralhadoras de 20 m.m. além do armamento portátil variável. Suas características se assemelham ao "Barroso", outro cruzador que o nosso govêrno adquiriu aos Estados Unidos e que já se acha incorporado à Esquadra.

Mas o "Tamandaré" não tem irmão gêmeo, pois o perdeu quando do ataque a Pearl Harbor pelos japoneses. Ele também se achava naquela base, tendo conseguido combater brilhantemente os inimigos.

VIAGEM PARA O RIO

Em 31 de março, o "Tamandaré" deixou o último pôrto dos Estados Unidos, escalando em Port of Spain, Trinidad, Recife e finalmente, Salvador, de onde rumou para o Rio de Janeiro. Em Pernambuco e na Bahia, a população foi muito homenageada pelas autoridades e pelo povo.

A CHEGADA A GUANABARA

Ontem, às 6 horas, saiu do cais da Ilha das Cobras o caça-submarinos "Gurupi", sob o comando do capitão-tenente Carlos Armando, levando em seu bordo jornalistas, entre os quais o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, a fim de comboiar o "Tamandaré", que foi alcançado em alto mar.

Exatamente às 8,30, depois de navegar 2,20 horas com a marcha de 18 milhas, divisamos o novo cruzador que, rápido, se aproximou.

Trocaram-se salvas entre o forte da Laje e a nova unidade e o "Barroso", que também se fêz ao mar.

Depois de algumas manobras de cortesia, o "Barroso", em que se encontrava o comandante-chefe da Esquadra, tomou a dianteira, sendo seguido pelo "Amazonas", "Acre", "Beberibe", "Benevente" e "Bracuí". Todos embandeirados em arco receberam o possante belonave e procuraram seus ancoradouros.

Notamos que três aviões do Aero Clube do Brasil sobrevoaram o "Tamandaré" até ao ponto onde o cruzador amarrou a bóia.

FALA O COMANDANTE BOSISIO

A bordo do "Tamandaré", fomos recebidos pelo comandante Paulo Bosisio que, de início, nos declarou:

"Fizemos ótima viagem até ao Rio. De parte das autoridades dos Estados Unidos e do seu povo só podemos dizer que o tratamento foi excelente, amigo, compreensivo. Em Recife, a população e o governador Agamemnon Magalhães cumularam-nos de gentilezas e atenções. Na cidade do Salvador, idem. Foi interessante e proveitosa a escala em Recife, pois, havendo a bordo mais de 300 marinheiros nordestinos, êstes tiveram oportunidade de visitar suas famílias cuja saudade os martirizava e a mim também que os via sofrer."

OS ATAQUES COMUNISTAS

O capitão-de-mar-e-guerra Paulo Bosisio refere-se aos articulistas comunistas que afirmavam ter seguido o "Tamandaré" para a Coréia, o que constituia mentira e absurdo. Êsses artigos eram lidos para a guarnição do navio que os respondia com grandes gargalhadas.

A DIREÇÃO DE TIRO

Num navio moderno como o "Tamandaré", sua grande eficiência reside na direção de tiro. Os canhões podem falhar se o alvo não fôr convenientemente enquadrado. Exatamente neste particular é que a nova unidade se nivela aos melhores do mundo.

Vejamos o que nos disse o capitão-tenente Fernando Noronha Barata, encarregado da Divisão competente do "Tamandaré":

— "O sistema diretor de tiro dêste cruzador é constituido de 2 diretoras, 1 calculador principal, 2 calculadores auxiliares, elementos estabilizadores, sendo os canhões telecomandados. O sistema é altamente flexível. Assim, se a previsora falhar, o navio continua atirando com a estação auxiliar e, na ausência desta, com a direção local de cada tôrre. Dois radares e os telêmetros dão, com precisão excelente, a distância do alvo e os outros aparelhos completam a pilotagem. Modernamente, não se fala em artilheiros-apontadores e conteiradores como na antiga. Os canhões são conteirados e apontados de longe, ou telecomandados".

E mais adiante:

— "Nossa divisão dispõe de 75 homens muito bem treinados, e de 4 oficiais que são os meus auxiliares e cujos nomes cito com prazer: Afrânio Pinho dos Santos, Walter Gonçalves e Beauclair capitães-tenentes e o guarda-marinha Claro Guimarães. Êstes oficiais são o cérebro da pontaria".

300 APARELHOS

Declarou-nos ainda o capitão-tenente Barata que a direção de tiro do "Tamandaré" é composta de aproximadamente 300 aparelhos de precisão, de que depende a sorte do inimigo.

ADESTRAMENTO RAPIDO

Concluindo, o nosso entrevistado assegura que os marinheiros brasileiros são, em sua opinião e na dos técnicos dos Estados Unidos, os mais inteligentes que se conhecem.

De fato, com apenas 2 dias de treinamento o navio atirou com bom resultado, o que surpreendeu, sobremaneira, os engenheiros do arsenal de marinha de Filadélfia. Foi um adestramento rápido e seguro.

GUELA DE FOGO

Ouvimos igualmente o comandante da artilharia do "Tamandaré", capitão de corveta Leonardo do Rêgo Barros.

Informou-nos, com entusiasmo, o responsável pelo poder agressivo do cruzador:

— Este navio pode, em um minuto, lançar, em diversos alvos, 13 toneladas de ferro e alto explosivo. E', talvez, um feito raro para cruzadores. A bateria principal, por canhão, dá 10 tiros por minuto ou seja, 150 tiros por minuto para tôda a bateria. A bateria anti-aérea de 5 polegadas é capaz de projetar 15 tiros por minuto, ou sejam 150 tiros e 120 petardos. Os 28 canhões de 40 milimetros dão 110 tiros por minuto e, como os outros, são telecomandados".

DERRUBARAM AVIÕES

Aperfeiçoaram-se tanto os tripulantes do "Tamandaré" que, num exercício, em Norfolk, sua bateria anti-aérea conseguiu derrubar dois aviões comandados pelo rádio. Foi um acontecimento notável, que serviu para comprovar o grau de adestramento dos artilheiros e da direção de tiro.

PREFERIU O DIVORCIO

Segundo nos declarou o próprio comandante Paulo Bosisio, a tripulação do "Tamandaré", ao chegar a Filadélfia, levou dois meses sem visitar muito a miúdo a cidade. Passado êsse período, no entanto, foram gostando e, no sexto mês, permanecia em terra até o último minuto da licença.

E' que os marujos começaram a gostar das moças americanas.

De fato, Newton Ortegas, 3º sargento maquinista, foi conquistado pela senhorinha Lucille Di Dona e com ela se casou sob a lei do divórcio. Explicou-nos o rapaz, que tem 27 anos, ter conhecido sua espôsa num templo evangélico, há 10 meses. Como êle também é crente, não houve empecilho e assinara o livro do juiz.

Ao repórter que o ouviu, Ortegas frisou:

— "Gostei muito da América e, se puder, voltarei para lá. Minha espôsa, no entanto, chegará ao Brasil breve. Quer conhecer meus pais e minha terra. Ela é datilógrafa de companhia de seguro."

COMPROMETIDOS

Apuramos a bordo do "Tamandaré" que aproximadamente 100 marinheiros estão sèriamente comprometidos com senhorinhas americanas de Filadélfia. Chegaram, viram e gostaram. Como não podiam casar pelos regulamentos navais, empenharam a palavra para desposá-las logo que seus superiores derem o necessário consentimento. Apesar de viajarem para o Brasil, alguns contaram-nos que lá, nos Estados Unidos, deixaram o coração guardado com suas amadas.

A lição que não ficou

Na antecipação dos festejos de "vitória certa" ontem em Santiago do Chile, estava a lição que a Copa do Mundo não deu.

Foi uma reprise da mesma "obra", com outros personagens apenas. Com novos artistas, ainda mais inexperientes que todos aqueles outros que "brindaram em tôda aquela semana de julho, a "grande vitória" do Brasil campeão do mundo".

O Chile ontem, entrou em campo "Campeão Panamericano". Lá no meio daquele punhado de gente que se amontoara desde às 14 horas no Estádio Nacional, estavam os disticos: Chile Campeão. E ainda jogavam Peru e México.

Cada jogador chileno recebera uma bola da Federação antes do jôgo. Era o simbolo. Houve também uma banda executando hinos dos dois paises. Houve posições de soldados, como se ali fôra irromper uma guerra. Os brasileiros, êstes sim, serviram-se da lição. Relembraram os moços da celeste. Todos de tocaia. Como quem vai perder com honra. Como quem já estivesse satisfeito com um vice-campeonato.

Os "campeões" foram assim cedendo. Esbarrando com a realidade e a verdade foi-se então espalhando pelo Estádio. As faixas foram sendo enroladas, os estandartes destroçados e o cimento das arquibancadas começou a despontar mesmo antes do término da luta.

Como jogaram os chilenos

SANTIAGO, 20 (De Alejo Garreton, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Além de falhar tècnicamente em conjunto, os chilenos esqueceram da fibra e do entusiasmo que haviam despendido para triunfar sôbre os uruguaios, daí não terem aparecido bem nem individualmente.

LIVINGSTONE — As bolas que deixou passar eram indefensáveis. Chegou a fazer boas intervenções e foi um dos poucos que não perderam a serenidade.

YORI — Procurou evitar as tramas brasileiras, na fase inicial, valendo-se do sistema de bola para a frente. Teve sua tarefa facilitada pelo recuo de Rodrigues.

ROLDAN — Um dos melhores elementos da equipe, muito embora não pudesse garantir a vigilância sôbre todo o onze brasileiro.

SAEZ — Chegou a jogar bom futebol na etapa inicial, mas acabou por se tornar violento e inútil para o conjunto.

FARIAS — Outro valor que se desempenhou a contento de sua missão, embora sentindo a falta de apoio e o descontrôle da maioria de seus companheiros.

CORTEZ — Foi impotente para conter Julinho, por quem sempre foi batido.

ROCA — O substituto de Cortez, individualmente, foi melhor elemento, embora não se entrosasse no conjunto.

HORMAZABAL — Foi um dos mais positivos valores da equipe, formando com Cremaschi e Muñoz o trio principal da equipe chilena.

CREMASCHI — Trabalhou de forma excelente, procurando burlar a defesa do quadro brasileiro e, em jogadas pessoais, encontrar o caminho do "goal". Foi dos poucos que mantiveram regularidade.

LORCA — Foi elemento quase nulo, não chegando a cumprir atuação que justificasse sua escalação.

MELENDEZ — O substituto de Lorca quase nada pôde fazer, embora demonstrasse mais atividade e inteligência.

MUÑOZ — Depois da ala direita, foi o melhor jogador, tendo sempre procurado fazer a ligação entre o trabalho da retaguarda e da ofensiva, sem encontrar ambiente favorável.

DIAZ — Muito fraco, talvez por ter entrado em condições fisicas pouco satisfatórias.

HUGO LOPEZ — Não teve chance de aparecer muito, pois poucas vêzes foi movimentado com perigo.

"FLASHES"

(Conclusão da 12.ª página)

Vinte e quatro horas antes da peleja sumiu uma camisa. A de número dez. Vira daqui, pergunta de lá e a camisa não aparecia. Quando o caso tomava ares de "inquérito aberto" surgiu o autor do "esquecimento". Era Didi que "garantia" de véspera uma recordação do Panamericano.

O sr. Roberto Marinho, diretor de "O Globo", telegrafou ao presidente Videla, com quem travou relações quando aquêle estadista servira como embaixador do Chile no Brasil, solicitando sua interferência no indulto da suspensão imposta a Eli. Só no vestiário, momentos antes do jôgo, o médio brasileiro soube que havia sido perdoado.

A conquista de um titulo em seleções em Santiago era novidade para todos os jogadores brasileiros, exceto para dois "coquias": Pinheiro e Cabeção que ali mesmo sagraram-se campeões sulamericanos da Juventude Amadorista.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Komaromi, Viski Zorad Erno, Udvari Pal, Vizkeleti Eta, Szabo Bela, Pezcelli, Rottman Moczart, Sashegyi Kalman, Barsi B., Bela Groz, Szanto Maria, Noray Aurel, Romek Arpad, Mihalyonits M., Inocent Ferenc, Kompocsi Baloch e outros.

Todos trazem o carimbo do Museu de Budapest, e são vendidos por preços acima de Cr$ 150 e 200 mil cruzeiros, conforme declarou o sr. Stefan Gall, proprietário do Studio.

NAZISTAS E COMUNISTAS

O sr. Stefan Gall, proprietário do Studio Rembrandt, declarou-nos que os quadros foram comprados em Budapest, acrescentando:

— "Isso tudo não passa de uma perseguição que os chamados "húngaros livres" estão movendo contra mim. Eles são os responsáveis pelo massacre de quase todos os judeus da Hungria e agora estão tentando me fazer mal.

Insistimos no esclarecimento da acusação. Disse-nos então muito nervoso o sr. Stefan mostrando uma relação de compras:

— Estes quadros foram comprados em Budapest da firma Artex e não são mais do que "lixo" do Museu de Budapest, que pode ser vendido a qualquer.

LIGAÇÃO COMUNISTA

Da lista que o sr. Gall mostrou constava o seguinte nome: Szamla Rechung, Budapest e outros nomes ininteligiveis, que êle não quis traduzir.

O sr. Gall disse que não conhecia o sr. Toasso, o "húngaro livre" que denunciou a venda dos quadros à Policia. Depois esqueceu-se, e disse que o sr. Toasso não era húngaro, mas sim um nazista italiano.

NA HUNGRIA COMUNISTA

O sr. Stefan Gall declarou que fôra perseguido durante sua estada na Hungria. Durante todo o tempo que esteve lá, em 1949, foi vigiado pela policia. Falou também que quando atravessou a fronteira respirou fundo e deu gritos de alegria.

OBRAS DE SAY KANY

Os quadros de Say Kany e de Jendressik Jeno datam de 1922 e 1897, e são retratos que seguem a escola realista. Como todos os outros trazem carimbado: Museu Nacional de Budapest.

ONDE APARECE O PORTUGUÊS CARLOS PEREIRA

Logo que chegamos ao estúdio Rembrandt, o gerente do estúdio perguntou:

"Foram mandados por Cartier? E como respondessemos que não e mostrassemos que eramos de imprensa, passou a gritar:

— Querem fazer chantagem. São de jornal que não tem noticias. Que interessa se os quadros forem roubados? Ninguem bate fotografias.

DERROTADO O AMERICA

MONTEVIDÉU, 20 (U.P.) — O encontro entre o Nacional e o America, do Rio de Janeiro, decidiu-se pela lógica vitória da equipe local. Apesar de sua evidente falta de treinamento, o Nacional manteve um padrão superior ao do America. A equipe brasileira, entretanto, demonstrou excelente defesa, principalmente por parte do triângulo final, impedindo que a contagem aumentasse em favor dos locais. A peleja foi árdua para ambos os lados, porém prevaleceu durante todo o encontro um espirito amistoso, que foi coroado pela confraternização dos jogadores de ambas as equipes após o término do jôgo.

424.478 PESSOAS NO PAN-AMERICANO

Durante às 10 rodadas do Pan-Americano passaram pelas bilheterias do Estádio Nacional de Santiago as seguintes cifras, em pêsos:

	Pagaram ingresso	Importância da arrecadação em peso
1.ª rodada, 16 de março	49.592	2.875.400
2.ª rodada, 23 de março	34.945	2.355.520
3.ª rodada, 26 de março	49.286	3.181.770
4.ª rodada, 30 de março	26.359	1.978.330
5.ª rodada, 2 de abril	51.122	3.475.500
6.ª rodada, 6 de abril	27.333	2.167.900
7.ª rodada, 10 de abril	20.818	1.885.420
8.ª rodada, 13 de abril	53.148	4.186.600
9.ª rodada, 16 de abril	49.890	3.932.460
10.ª rodada, 20 de abril	61.985	4.753.850
	424.478	30.792.750

Vitória do Bonsucesso no interestadual

Abatido o Ponte Preta por 6 x 4 na peleja de ontem, em São Januário

— Pormenores —

O Bonsucesso derrotou o Ponte Preta pela contagem de seis tentos a quatro, na peleja disputada na tarde de ontem, no gramado de São Januário.

Atuando com mais desembaraço, o quadro leopoldinense não teve grande dificuldade em abater o seu adversário. Já no primeiro tempo da luta, o Bonsucesso havia estabelecido o marcador de 3 x 2 para as suas côres.

O Ponte Preta, embora tècnicamente inferior ao seu antagonista, não se deixou esmorecer, lutando até o apito final, caindo derrotado por 6 x 4. O "match" transcorreu dentro de um padrão bastante movimentado, apresentando um indice disciplinar bem apreciável.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Campo do Vasco da Gama.
Juiz — João Aggio.
Renda — Cr$ 20.754,00.
Primeiro tempo — Bonsucesso 3x2 (Elias, contra, aos 2'; Saladuro aos 33' e aos 40' e Naninho aos 41').
Final — Bonsucesso 6 x 4 (Gringo aos 9'; Hélio aos 21' e aos 38' e Lauro aos 40').
Quadros: Bonsucesso — La Paz (Ari), Elias e Valdir; Gilberto (Urubatão), Garcia e Luzitano; Malinho, Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio.
Ponte Preta — Neném (Ciasca), Bruno e Stalingrado, Manelito, Dias e Ingles (Petiço); Ezabelinho, Lenzoni, Atis, Lelé (Lauro) e Sabará.
Preliminar — Seleção de Amadores de Santos 8 x amadores do Fluminense 0.

TRIUNFOU O MADUREIRA

LIMA, 20 (UP) — Terminou com a vitória da equipe brasileira do Madureira pela contagem de 3 x 2, o encontro desta tarde com o Universitario de Desportes. A peleja desenrolou-se numa tarde quente e ensolarada no Estádio da Universidade de San Marcos.

Os quadros foram os seguintes: MADUREIRA — Irezê, Agnelo e Weber; Bitun, Claudionor e Darcy; Betinho, Vadinho, Paulinho, Silvio e Tampinha.

UNIVERSITARIO — Legio, Valdivisio e Da Silva; Cavero, Villamares e Gasco; Lambarry, Valdivieso, Terry, Davalos e Rovay.

O primeiro "goal" brasileiro foi marcado por Betinho, aos 2' minutos do primeiro tempo. Aos quatro minutos de jôgo Davalos já marcara o primeiro "goal" peruano. Aos quarenta e quatro minutos do primeiro tempo, Vadinho, do Madureira, marcou outro tento ao cobrar uma penalidade, e fixou a contagem em 2 x 1, favorável aos brasileiros.

Aos 20 minutos do segundo tempo, Tampinha, da equipe brasileira, marcou o terceiro "goal", que haveria de assegurar a vitória aos brasileiros. O segundo "goal" peruano, também ao ser cobrada uma penalidade, foi marcado por Terry aos 25 minutos do segundo tempo.

Valeriano o artilheiro

Após o término do I Campeonato Pan-americano de Futebol, ficou sendo a seguinte a classificação dos artilheiros do certame:

	Goals
Lopez (Peru)	7
Prieto (Chile)	6
Miguez (Uruguai)	5
Baltazar (Brasil)	4
Septiem (México)	4
Abaddie (Uruguai)	4
Rodrigues (Brasil)	3
Martinez (Panamá)	3
Barbadillo (Peru)	3
Pinga (Brasil)	3
Ademir (Brasil)	2
Diaz (Chile)	2
Hormazabal (Chile)	2
Melendez (Chile)	2
Muñoz (Chile)	2
Didi (Brasil)	1
Julinho (Brasil)	1
Cremaschi (Chile)	1
Molina (México)	1
Liñares (Panamá)	1
Rangel (Panamá)	1
Morales (Peru)	1
Cancela (Uruguai)	1
Brito (Uruguai)	1
Loureiro (Uruguai)	1
Perez (Uruguai)	1
Vidal (Uruguai)	1

"GOALS" CONTRA

Bravo (México)	1
Carrillo (Panamá)	1
J. C. Gonzalez (Uruguai)	1

CAMPEONATO BRASILEIRO

O Campeonato Brasileiro de Futebol, em sua rodada de ontem, apresentou os seguintes resultados:

Em Belo Horizonte:
MINAS 2
PERNAMBUCO 0
Prorrogação decisiva:
Minas 2 x Pernambuco 0
Em Pôrto Alegre:
Rio GRANDE DO SUL 2
BAHIA 1
Eliminados os baianos.
Em Natal:
PARA' 2
RIO G. DO NORTE 1
Eliminados os riograndenses.

Queriam a ruptura A.U.F.-C.B.D.

SANTIAGO, 20 (De Alejo Garreton) — Chegou a ser esboçado um movimento em prol do rompimento das relações entre a A.U.F. e a C.B.D.

Jornalistas, dirigentes e acompanhantes da delegação uruguaia, depois de terem conhecido a noticia do cancelamento da Copa Rio Branco, chegaram a enviar a Montevidéu um telegrama solicitando e concitando a Associação Uruguaia de Futebol àquela atitude extrema.

Posteriormente, no entanto, mudaram de atitude. Quando surgiram outras versões, apresentando outras desculpas pelo não comparecimento do "scratch" brasileiro na capital uruguaia. Versões emanadas da delegação brasileira que justificavam o "forfait" com as precarissimas condições fisicas de vários titulares, que estariam impossibilitados de atuar na "Copa Rio Branco", comprometendo, assim, antecipadamente, o poderio e a capacidade da representação brasileira na disputa dêsse tradicional troféu.

Os uruguaios continuaram aborrecidos e decepcionados, mas retiraram o pedido.

"RECORD" DE PÚBLICO

Santiago, 20 — (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — 61.985 pessoas assistiram à vitória do selecionado brasileiro sôbre o chileno, no "match" ontem disputado no Estádio Nacional de Santiago do Chile, decisivo do Campeonato Panamericano de Futebol.

A arrecadação foi de 4.753.850 pesos, equivalentes a Cr$ 1.551.283, aproximadamente. Essa arrecadação é o "record" do Campeonato.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS CONCORRENTES AO 1.º PAN-AMERICANO

Seleções	Jogos	Vitór.	Derrot.	Empat.	P.perd.	G. pró	G. cont.	Saldo	Deficit	Colocação
Brasil . . .	5	4	0	1	1	14	2	12	0	1.º
Chile . . .	5	4	1	0	2	15	6	9	0	2.º
Uruguai . .	5	3	2	0	4	16	10	6	0	3.º
Peru	5	2	2	1	5	14	9	5	0	4.º
México. . .	5	1	4	0	8	5	14	0	9	5.º
Panamá . .	5	0	5	0	10	5	28	0	23	6.º

Ely foi perdoado pela manhã

SANTIAGO, 20 (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Reunido às 10 horas da manhã, o Tribunal do Congresso do Campeonato Pan-Americano de Futebol, resolveu anistiar todos os jogadores, punidos por faltas cometidas em jogos do certame ontem concluido. Essa, a decisão que possibilitou a inclusão de Ely no selecionado nacional, para o "match" decisivo com os chilenos.

PRESSÃO DA C.B.D.

Anteriormente, por um golpe politico da delegação chilena, o Congresso resolvera adiar para amanhã, segunda-feira, a reunião anteriormente prevista para ontem, sábado. Queriam os chilenos, com essa mudança, impedir a comutação da pena aplicada a Ely e, assim, evitar que participasse Ely do jôgo decisivo do Campeonato. A pressão da C.B.D., porém, com telegramas do seu presidente, sr. Rivadávia Corrêa Meyer, à chefia da delegação que aqui se encontra — forçou outra solução. Daí, a resolução tomada ontem mesmo pela manhã e que beneficiou também os jogadores Miguez (Uruguai) e Calderon (Peru).

Vitoriosos os peruanos

SANTIAGO, 20 (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Produzindo um futebol vistoso e eficiente, o selecionado peruano impôs-se ao mexicano esta tarde no Estádio Nacional em "match" que encerrava a participação de ambos no Campeonato Pan-Americano de Futebol. Com êsse triunfo (3 x 0) os peruanos asseguraram para si a quarta colocação no certame, ameaçada pela possibilidade de uma vitória dos mexicanos.

TRIUNFO FACIL

Não houve dificuldades para a vitória dos peruanos. Durante tôda a partida mantiveram o contrôle das ações, cortando ao adversário tôdas as possibilidades de oporem resistência séria e eficaz. Já na primeira fase venciam os peruanos pela contagem de 2 x 0 — alcançada sem problemas, sem lutas maiores, sem dificuldades de monta.

No periodo derradeiro limitaram-se os vencedores a evoluções pela cancha, evidenciando o extraordinário dominio de bola de seus homens e — mercê da deficiência do conjunto adversário — bom entendimento entre os diferentes compartimentos da equipe.

Vitória fácil, cômoda e, consequentemente justa, essa que garantiu aos peruanos a quarta colocação no Campeonato, com 5 pontos perdidos.

PORMENORES DA PARTIDA

Local — Santiago.
Juiz — Charles Mackenna.
1.º tempo — Peru 2 x 0 (Rivera aos 5' e Drago aos 15').
Final — Peru 3 x 0 (Torres aos 28').
Quadros: PERU — Ormeno, Delgado e Brusch; Heredia, Rosasco e Goyenechea; Torres, Mosquera, Rivera, Drago e Morales.
MEXICO — Carbajal, Bataglia e Montemayor; Martinez, Blanco e Rivera; Garcia, Naranjo, Lamadrid, Balcazar e Septien.

As contusões . . .

(Conclusão da 12.ª página)

bola ao rosto de Saez, que reagiu, provocando um rápido incidente.

CASTILHO A SEGUIR

Três minutos depois era Castilho forçado a deixar a cancha quando o atingiu o mesmo Cremaschi e também no joelho. Aos 13 minutos Pinga recebia um pontapé sem bola.

"CINEMA"

Aos 17 minutos Eli "solou" Hormajabal e o jogador chileno caiu em campo "contorcendo-se em dores". Houve uma invasão de campo, confusão momentânea e logo a seguir o jogador levantava-se "curado" prosseguindo na peleja até o fim.

Leia
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

VITÓRIA DOS AMADORES

A seleção de amadores, jogando ontem em São Lourenço, sul de Minas Gerais, derrotou um combinado local, pelo score de 7x1, goals de Larry (2), Milton (2), Humberto (2) e Nilo, para os cariocas, e Pinhelinho, o do combinado mineiro.

QUADROS E MARCADORES

Amadores cariocas: Carlos Alberto Arizio (Orlando); Ismael e Edmo (Orlando); Zózimo, Adésio (Amauri) e Avilson; Milton (Nilo), Vassil (Humberto), Larry, Vavá e Jansen (Tião). — *Combinado*: Barcelos; Nêgo e Lita; Rui, Crisóstomo e Paulinho; Piracel, Perácio, Henrique, Araujo e Pinhelinho.

O juiz do encontro foi o sr. Lourival Gomes.

A delegação regressa hoje ao Rio.

GARANTIDO . .

(Conclusão da 12.ª página)

sem grandes atropêlos — os brasileiros acomodaram-se.

ARTE DE DEFENDER: SEGUNDO TEMPO

E plantaram-se na defesa. Menos preocupados com conquistas novas, mais empenhados em garantir, assegurar, prender as obtidas, as duas alcançadas por Ademir. Proteger o "placard", fortalecer a defesa — parece mesmo ter sido a ordem e a instrução recebida pelos jogadores da camiseta branca, no vestiário.

Rodrigues, Didi e às vêzes até Julinho, transformaram-se, pràticamente, em defensores, relegando a um segundo plano a missão de atacar que lhes estaria reservada.

E com êsse bloqueio, reforçado, com os caminhos quase todos fechados, o ataque do Chile não pôde operar. Ou quando o fazia, em raras ocasiões, acertadamente, com tramas e ordenação, esbarrava em Ely, Pinheiro, Brandãozinho, Djalma Santos, grandes muralhas auxiliadas por outras menores, mas também de grande valia.

Com três homens isolados e esquecidos na vanguarda, os brasileiros esperavam o cochilo da retaguarda chilena. Era a tática dos contra-ataques, das escapadas perigosas, dos descuidos fatais.

VITÓRIA DA SERENIDADE

Quando as esperanças, com o correr do tempo, foram diminuindo, o Chile foi perdendo a fleugma. Mostrando-se com aquela desilusão, com a repetição, em versão andina, do 16 de julho do Maracanã.

Contrastando — estavam os brasileiros: imperturbáveis, mais resolutos, intransigentes, valentes e obstinados na manutenção e segurança dos direitos, da posse do titulo de Campeão das Três Américas.

Vieram os incidentes. As cenas de nervosismo, de desespêro. Quase uma outra revolução, uma nova batalha campal no Estádio Nacional de Santiago.

Desmoliram-se os chilenos, porém E beneficiaram-se ainda mais os brasileiros. Mais tranquilos, mais serenos, fazendo valer uma longa experiência, uma preciosa sabedoria.

Valentes, bravos, intransigentes, aguerridos — êles foram, quando as circunstâncias exigiam, quando era indispensável.

Desenfreados, perturbados, abusados — em momento algum, êles nunca quiseram ser.

O inconformismo dos chilenos ainda andou atirando garrafas no encerramento da pugna. Mas os brasileiros devem ter compreendido que aquelas garrafas foram apenas trêsvários de um derrotado, apenas uma cegueira momentânea.

Porque, mais friamente, mais afastados do Estádio Nacional, em sã consciência, não houve e não há em Santiago quem não conteste a superioridade flagrante dos brasileiros. Quem não admita que não poderia ter sido outro o Campeão das Três Américas, depois do que o Brasil apresentou e enfrentou.

WASHINGTON, 20 (AFP)

Não pensam os russos em deixar a Alemanha

Tentativa de infiltração no lado ocidental - Acheson comenta a troca de notas

Em seu discurso diante dos proprietários de jornais americanos, o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, analisou longamente as trocas de notas entre os governos ocidentais e soviético, concernente à Alemanha.

— "A União Soviética — observou o secretário de Estado — propõe simplesmente, no que concerne à questão das eleições livres, que sejam realizadas novas discussões. Sabemos, por experiência, o que significa uma discussão com a Rússia, quando não existe anteriormente um acôrdo prévio sôbre principios. Semelhante discussão equivale a uma ação dilatória e constitui uma experiência infeliz".

Acheson acrescentou, após haver feito alusão às últimas conferências, a quatro itens:

— "Ressalta da discussão com os russos, concernente a eventuais eleições livres e à criação de um govêrno alemão, o seguinte:

1) A União Soviética jamais pensou em relaxar, sob qualquer forma que seja, seu dominio sôbre a Alemanha Oriental, e não aceita mesmo que seu direito de propriedade sôbre uma grande parte da indústria da Alemanha Oriental seja discutido.

2) O govêrno soviético faz todos os esforços possiveis para se infiltrar na Alemanha Ocidental.

3) O govêrno soviético insiste em que o exercicio do poder de um eventual govêrno alemão seja submetido ao veto soviético. Essa atitude jamais mudou.

O govêrno soviético insiste em que o govêrno alemão seja pôsto na impossibilidade permanente de se associar ao grande projeto de unificação da Europa Ocidental. Isso equivaleria a que os alemães pensem existir uma contradição entre a unificação da Alemanha e a unificação da Europa. Esta contradição não existe. A Alemanha pode ser unificada e livre na qualidade de membro, de pleno direito, da comunidade livre da Europa. Mas uma Alemanha unida não terá senão que olhar atrás da "cortina de ferro", a seus irmãos da Alemanha Oriental, para compreender o que a União Soviética entende por liberdade."

Após ter evocado as vãs negociações realizadas durante sete anos com a Rússia, para chegar a um "acôrdo de principio honesto concernente à unificação alemã", o secretário de Estado concluiu seu discurso dizendo:

— "A luz de tôda essa experiência, temos o direito de reclamar a prova tangivel de uma alteração na atitude soviética. Nosso conhecimento profundo do passado não nos impedirá de constatar sèriamente as últimas propostas soviéticas ou qualquer outra que Moscou venha a fazer. De acôrdo com os ingleses, os franceses e os alemães, estamos a caminho de estudar a última nota soviética. Queremos e desejamos solucionar tôda divergência de parte, ou mesmo tôdas as divergências do mundo, recorrendo à negociação pacifica em tôda parte onde apareça uma base honesta e razoável de negociação".

LIMA, 20 (AFP)

Gosta de viajar sem pagar

E DE DAR TRABALHO AO CONSUL

Um jovem colombiano, Guillermo Amesquita, de 16 anos de idade foi encontrado, dormindo em um carro que viera por navio dos Estados Unidos.

Apesar de sua pouca idade, o jovem Guillermo parece ter o recorde das viagens clandestinas. Pretende ter visitado todos os portos das Américas do Sul e do Norte sem nunca ter pago suas viagens.

Interrogado pela policia sôbre sua presença no carro e a bordo do navio americano, o jovem respondeu tranquilamente: "Gosto de viajar sem pagar e principalmente dar trabalho ao cônsul de meu pais. Serei repatriado, como das outras vêzes, e viajarei sem pagar".

BALTIMORE, 20 (AFP)

Crianças queimadas

Quatro crianças foram queimadas vivas e outra ficou gravemente ferida num incêndio provocado pela explosão de um fogareiro numa cazinha de madeira.

Três outras crianças da mesma familia foram salvas por seus pais que estavam no momento da explosão na casa de um vizinho.

KARACHI, 20 (AFP)

Eleições com separação de credo

DESEJO DOS MUÇULMANOS COMBATIDO PELOS INDUS

A maioria muçulmana na Assembléia do Paquistão decidiu examinar um projeto, no sentido do estabelecimento de listas eleitorais separadas, segundo o credo religioso.

Os deputados indús combateram vivamente êsse projeto de lei, que teria, por exemplo, como efeito na Bengala Oriental, a concessão de 26 cadeiras aos "intocáveis" e 30 cadeiras aos indús de outras castas. Os chefes da Liga Muçulmana afirmaram, por outro lado, que a instituição de eleitorados separados salvaguardaria os interêsses das minorias.

A Bengala Oriental conta nove milhões de indús em um total de 41 milhões de habitantes e, em um sistema de eleitorado comum, uma minoria indu bem organizada poderia bem organizada poderia vencer a Liga Muçulmana.

PORMENORES DA PELEJA

Local: Estádio Nacional (Chile).
Juiz: Dean.
Renda: 4.753.850 (pesos).
Preliminar: Peru 3 x México 0.
Quadros — *Brasil*: Castilho (Osvaldo); Pinheiro e Santos; Santos, Brandãozinho e Eli; Julinho, Ademir (Pinga), Baltazar (Ipojucan), Didi e Rodrigues. — *Chile*: Levingstone; Farias e Roldan; Yori, Saez e Cortez (Rojas); Hormazabal, Cremaschi, Lorca (Melendez) Muñoz e Diaz (Lopes).

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-2390

também à Rua do Senado, 54-A
AGÊNCIA TIRADENTES
...e onde quer que estejam os seus interesses no Rio, há uma agência do nosso banco a seu serviço. • De 9 às 18 hs. sem interrupção.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A
Centro - Catete - Tiradentes - Carmo - Copacabana - Bandeira - Meier - Madureira - Ramos - Sta. Cruz - Irajá

EXCELENTE VITORIA DE FAIRPLAY NO G. P. "GERVASIO SEABRA"

Papo de Anjo secundou o ganhador — Ótima a direção dada por F. Marchant ao defensor do sr. Jorge Jabour

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PÁREO A PÁREO

1.º — A parelha Path Finder-Sketch foram os fáceis vencedores do páreo de abertura do programa. O pilotado de Luis Dias defendeu bem a preferência dos apostadores com o conduzido de O. Macedo na dupla.

* * *

2.º — Magana de ponta a ponta levou de vencida suas adversárias. A disputa pela segunda colocação foi sensacional, levando Lyonora a melhor depois de consultado o "photochart". A ganhadora contou com eficiente direção emprestada por Francisco Irigoyen.

* * *

3.º — Como nos páreos anteriores, tivemos mais um fácil triunfador. Este foi Catão, secundado a mais de 5 corpos por Arros Amargo.

A. Salazar conquistou com Catão sua primeira vitória no Brasil.

* * *

4.º — Bonita vitória de F. Marchant com Quebranto. Aproveitou muito bem a luta acêsa entre Senzala e Xapurí para no final fulminá-los com "rush" vigoroso. Senzala confirmou com outra boa segunda colocação.

* * *

5.º — Nova vitória de Marchant. O bridão chileno controlou bem o pupilo de Feijó e na reta despediu os adversários, ganhando firme, com Panchito e Fair Prince nas colocações imediatas.

* * *

6.º — Aproveitando-se dos vários tropeços entre os favoritos, Erin deu um bom "tiro" na primeira prova dos "bettings". Atrevidaço, pessimamente corrido, formou a dupla. No "photochart" foi decidida a terceira colocação que coube a Munuzo.

O vencedor teve a direção de Tobel Tinoco.

* * *

7.º — Brilhou Francisco Marchant com a extraordinária vitória de Fairplay. Acompanhou muito bem a luta suicida entre L. Moon e Duc d'Anjou e sustentou galhardamente a arremetida de Papo de Anjo.

* * *

8.º — Encerrando a domingueira Pancada venceu muito bem, seguida no final por Esquiva e Morena Linda.

A Portilho foi o piloto da ganhadora.

RATEIOS

1.º Páreo — 1.500 metros
Sketch — 12,00.
Dupla 44 — 31,00.
Placés — não houve.
Tempo — 92"2 5.
Não correu: Olinda.

* * *

2.º Páreo — 1.500 metros
(4.ª Prova especial de éguas)
Magana — 10,00.
Dupla 34 — 42,00.
Placés — não houve.
Tempo — 91"3 5.
Não correu: Fogata.

3.º Páreo — 2.000 metros
Catão — 19,00.
Dupla 12 — 42,00.
Placés — não houve.
Tempo — 128".
Não correu: Lobélia.

* * *

4.º Páreo — 1.000 metros
Quebranto — 13,00.
Dupla 13 — 35,00.
Placé n. 1 — 12,00.
Placé n. 5 — 18,00.
Tempo — 59"3 5.
Não correram: Estuário e Floral.

5.º Páreo — 1.500 metros
Porfio — 12,00.
Dupla 34 — 10,00.
Placé 5 — 10,00.
Placé 4 — 10,00.
Tempo — 108"4 5.
Não correu: Flamboyant.

* * *

6.º Páreo — 1.000 metros
Erin — 550,00.
Dupla 12 — 41,50.
Placé 3 — 115,00.
Placé 7 — 21,00.
Placé 6 — 34,50.
Tempo — 60"3 5.
Não correram: Arapuan, Olympus e Isleda.

* * *

7.º Páreo — 1.600 metros
(G. P. Gervasio Seabra)
Fairplay — 36,00.
Dupla 23 — 81,00.
Placé 5 — 16,00.
Placé 3 — 12,00.
Placé 7 — 17,00.
Não correu: Nerú.
Tempo: 98".

* * *

8.º Páreo — 1.400 metros
Pancada — 19,00.
Dupla 13 — 31,00.
Placé 1 — 14,00.
Placé 5 — 19,00.
Tempo: 87"3 5.
Não correram: Distinguée e Ibarj.

* * *

OS FAVORITOS

Bom êxito teve a cátedra. Nada menos de 6 favoritos triunfaram na reunião de ontem.

Os favoritos chegaram assim colocados:

Sketch (1.º), Magana (1.º), Catão (1.º), Quebranto (1.º), Porfio (1.º), Atrevidaço (2.º), Radar (4.º) e Pancada (1.º).

* * *

OCORRÊNCIAS

- Bojagua partiu atrazada no segundo páreo.
- Regular apenas a largada do sexto páreo. Nesta prova o favorito, Atrevidaço, sofreu vários contratempos.

Tivemos ontem no Hipódromo da Gávea uma bela tarde turfista.

O sucesso colhido pela cátedra foi completo, pois na grande maioria das provas vingaram os favoritos.

FAIRPLAY, O HERÓI

A prova básica do programa, Grande Prêmio Gervásio Seabra, para nacionais de 3 e 4 anos, teve como ganhador Fairplay.

O defensor do Stud Jorge Jabour esteve sempre presente em todo o desenrolar da prova, conquistando, no final, um expressivo triunfo, vence. do com autoridade no tempo de 98" para a milha, aliás considerado magnífico.

Papo de Anjo formou a dupla produzindo, como o ganhador, ótima atuação. Completou os placés, Goldena, que deu assim mostras de seu excelente estado.

Francisco Marchant, numa tarde inspirada, esteve completo no dorso do vencedor. E' realmente um grande ginete, confirmando assim a fama de que veio precedido.

A nota destoante do Grande Prêmio foi a luta suicida entre Domingos Ferreira e Jobel Tinoco, pilotos de Lover's Moon e Duc d'Anjou, respectivamente. A direção dada por êstes dois redeadores foi a de aprendiz de terceira categoria.

MAGANA, FIRME

A quarta prova especial para éguas teve como ganhadora Magana.

A pensionista de Mário de Almeida não encontrou dificuldades para derrotar Lyonora e Veritable, que nesta ordem a escoltaram.

No tempo de 91"3 5, Francisco Irigoyen levou-a triunfalmente à meta.

Nada tem com o Ministério

A propósito de uma consulta formulada ao ministro do Trabalho, sôbre se a revista "Consultor das Leis do Trabalho", com sede à Rua Alcindo Guanabara 17, salas 702-704, desta Capital, é órgão oficial de qualquer departamento do Ministério do Trabalho, o sr. Segadas Viana vem de informar ao consulente, e tornar público, que a referida publicação não tem nenhuma ligação com aquela Secretaria de Estado.

INFORMES E IMPRESSÕES SÔBRE AS CORRIDAS DE HOJE

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,20 HORAS

	Animais	Pêso	Montarias	Cts.	Retrospecto	Possibilidades	Treinadores
1—1	Lucifer	54	A. Salazar	15	6.º GU Idealista-Intrépido	Deve ganhar	Adair Feijó
2—2	Bozambo	54	O. Ulôa	20	4.º GL Lucifer-Intrépido	Não gostamos	Mário de Almeida
3	Eclair	54	X.X.	40	2.º AU Jeca-Alabarcas	Bom azar	Moacir Aguiar
3—4	Intrépido	52	E. Castillo	20	2.º GU Idealista-Aquila	Tinindo	Mariano Salles
5	Polin	54	O. Ferreira	35	1.º AL Lucifer-Ruivo	Há 18	Manuel de Souza
4—6	Guanumbi	52	J. Graça	40	1.º GL Jurujuba-Milu	Turma forte	Cláudio Rosa
"	Anacreon	50	M. Henrique	40	1.º AP El Campedor-Itaio	Só na areia	Idem

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,50 HORAS

	Animais	Pêso	Montarias	Cts.	Retrospecto	Possibilidades	Treinadores
1—1	Marco	54	E. Castillo	20	4.º GL Curió-Buril	Pode ganhar	Mariano Salles
2—2	Floral	54	D. Ferreira	25	5.º GL Curió-Buril	Bem tentado	Fernando Schneider
3	Danger	54	J. Tinoco	40	Estreante	Cedo ainda	Gonçalino Feijó
3—4	Seixo	54	O. Ulôa	50	7.º GL Curió-Buril	Muito cuidado	Mário de Almeida
"	Hope	54	J. Mesquita	50	8.º GL Curió-Buril	Sério rival	Levi Ferreira
4—5	My Sun	54	A. Portilho	22	2.º GU Drakkar-Quebranto	Ótima "poule"	Claudemiro Pereira
"	Maypu	54	A. Ribas	22	Estreante	Muito cuidado	Idem

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,20 HORAS

	Animais	Pêso	Montarias	Cts.	Retrospecto	Possibilidades	Treinadores
1—1	Garufero	58	O. Macedo	20	1.º GU Bisoño-Eudora	Pode repetir	João E. de Souza
2	Master Bob	52	O. Ulôa	60	Ult GU Garufero-Bisoño	Não gostamos	Levi Ferreira
2—3	Eudora	52	R. Martins	22	5.º GU Garufero-Bisoño	Muito cuidado	Mário de Almeida
4	Roman Motto	54	J. Tinoco	50	7.º GL La Vestal-Lover's Moon	Não cremos	Alexandre Corrêa
3—5	Buonarotti	54	E. Castillo	60	Estreante	Estrêla bem	Gabino Rodrigues
6	Zafiro	54	A. Salazar	30	Estreante	Não gostamos	Adair Feijó
4—7	Rio	58	I. Pinheiro	50	2.º AM Shahpur-Tiroleã	Turma forte	Mariano Salles
8	Kentucky	54	R. Martins	25	7.º GU Garufero-Bisoño	Muito cuidado	Claudemiro Pereira
"	Anubis	54	A. Portilho	25	Estreante	Muita chance	Idem

QUARTO PAREO — 1.000 METROS — (Handicap Especial) "TIRADENTES" — CR$ 80.000,00 — AS 15,50 HORAS

	Animais	Pêso	Montarias	Cts.	Retrospecto	Possibilidades	Treinadores
1—1	Iana	54	L. Dias	25	8.º GL La Vestal-Lover's Moon	Está melhor	Jorge Morgado
2	Devasso	49	X.X.	50	Estreante	Não gostamos	Luis Tripodi
2—3	Shahpur	54	R. Martins	20	1.º AM Rio-Tiroleã	Anda ótimo	Celestino Gomez
4	Magana	54	O. Ulôa	20	1.º AP Marilina-Doglish	Melhor no domingo	Mário de Almeida
3—5	Manitou	52	R. Latorre	35	6.º AL La Vestal-Lover's Moon	Bem jogado	Fernando Schneider
6	Pujanza	49	X.X.	40	3.º GL La Guasa-Magana	Séria rival	Alcides Morales
7	Roman Motto	50	N. Mota	80	Ult GL Tévere-Gatillo	Não gostamos	Alexandre Corrêa
4—8	Four Hills	60	F. Irigoyen	15	4.º GL La Vestal-Lover's Moon	Sério inimigo	Claudemiro Pereira
"	Kurdo	51	J. Tinoco	12	Ult AP Bom Destino-Guaruman	Ótimo refôrço	Idem
"	Sans Roule	50	X.X.	12	4.º AU Goldena-La Coruña	Não gostamos	Idem

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,20 HORAS (Betting)

	Animais	Pêso	Montarias	Cts.	Retrospecto	Possibilidades	Treinadores
1—1	Miss White	54	E. Castillo	15	2.º AL Jandaia-Alvajada	Sério rival	Mário de Almeida
2	Valentine	54	F. Irigoyen	50	6.º AU Islândia-Senzala	Não cremos	Cirilo de Souza
2—3	Alvajada	54	A. Salazar	30	Ult GU Quica-Itaporanga	Bom azar	Adair Feijó
4	Ihaby	54	D. Ferreira	40	5.º GP Doçura-Itaporanga	Não cremos	João Adianeal
5	Dawn	54	O. Macedo	50	Estreante	Estrêla bem	Luis Tripodi
3—6	Frecsia	54	J. Mesquita	20	Estreante	Não gostamos	Waldemar Costa
7	Olensiva	54	R. Latorre	40	6.º AL Jandaia-Alvajada	Cedo ainda	Salvador Antonucci
8	Fiesela	54	J. Coutinho	60	6.º AL Jandaia-Alvajada	Ainda não	Eddio Coutinho
4—9	Avalanche	54	J. Graça	25	4.º AL Jandaia-Alvajada	Muita chance	Cláudio Rosa
10	Midday Lass	54	O. Ulôa	50	Estreante	Bom azar	Gonçalino Feijó
11	Lalinda	54	M. Coutinho	50	Ult AL Jandaia-Alvajada	Não cremos	Berilo Carvalho

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 16,50 HORAS (Betting)

	Animais	Pêso	Montarias	Cts.	Retrospecto	Possibilidades	Treinadores
1—1	Madrigal	54	E. Castillo	20	7.º AL Jeca-Mondel	Muito cuidado	Mário de Almeida
"	Bom Destino	56	A. Portilho	30	Ult AL Jeca-Mondel	Não cremos	Idem
2	Mondel	52	R. Martins	25	4.º GU Idealista-Intrépido	Tinindo	Salvador Antonucci
2—3	Ramon Novarro	56	J. Mesquita	35	9.º AL Jeca-Mondel	Só com azar	Manuel de Souza
4	Jeca	55	J. Tinoco	20	1.º AL Mondel-Matador	Pode repetir	Ernani de Freitas
"	Neru	56	O. Ulôa	30	Estreante	Melhor aqui	Idem
3—5	Abanias	52	A. Brito	50	Ult AL Fairfax-Pracinha	Não cremos	Celestino Gomez
6	Ialete	48	X.X.	40	2.º GL Catão-S. Bernhardi	Muito cuidado	Waldemar Costa
7	El Campedor	48	X.X.	25	6.º AL Jeca-Mondel	Difícil	Claudemiro Pereira
"	Marshall	56	G. Gallegi	25	8.º GL Mondel-Elati	Azarão	Idem
4—8	Cojuba	52	D. Ferreira	40	4.º AL Marshall-Pracinha	Bem na grama	Eulógio Morgado
"	Philidor	52	X.X.	40	Ult AP Ocre-El Gaucho	Boa ajuda	Idem
9	Ocre	55	J. Marchant	25	7.º AL Bom Destino-Marshall	Sério rival	Osvaldo Feijó
"	Osculo	55	R. Latorre	25	5.º AL Jeca-Mondel	Só na areia	Idem

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 17,20 HORAS (Betting)

	Animais	Pêso	Montarias	Cts.	Retrospecto	Possibilidades	Treinadores
1—1	El Negrito	55	A. Portilho	20	1.º GL Clior-Haatim	Turma forte	Claudemiro Pereira
"	El Gin	55	E. Cardoso	20	5.º AU Flamboyant-Kaniar	Não cremos	Idem
"	Saigon	55	F. Irigoyen	20	4.º AL Aldebaran-Egil	Perigoso	Idem
2—2	Egil	55	A. Salazar	40	2.º AL Demônico-Nocaute	Sério rival	Adair Feijó
3	New York	55	E. Castillo	50	1.º AP Italy-Borlantin	Pode ganhar	Alcides Morales
4	Sardo	55	D. Ferreira	50	7.º AL Demônico-Nocaute	Bom azar	Mariano Salles
3—5	Coronel	55	J. Mesquita	60	9.º AL Demônico-Nocaute	"Poule" grande	Júlio Carranto
6	Marengo	55	O. Macedo	60	Ult GL Papo de Anjo-Irisado	Muito cuidado	Salvador Antonucci
7	Cheque	55	V. Andrade	40	1.º AL Clior-El Negrito	Mais difícil	Levi Ferreira
4—8	Perán	55	J. Marchant	30	3.º AL Demônico-Nocaute	Está melhor	Osvaldo Feijó
9	Delana	55	X.X.	50	Ult AP Laiga-Egil	Páreo duro	Alberto Coraino
10	Sarilho	55	X.X.	35	3.º AU Flamboyant-Kaniar	Sério rival	Mário de Almeida
"	Açude	55	J. Tinoco	35	6.º GL Flor do Sol-Egil	Bem na relva	Maurílio de Almeida

NOSSAS INDICAÇÕES

Vencedor	Dup.	Placé
1.º — LUCIFER	13	ECLAIR
2.º — MY SUN	34	FLORAL
3.º — GARUFERO	14	EUDORA
4.º — FOUR HILLS	34	PUJANZA
5.º — MISS WHITE	13	ALVAJADA
6.º — MONDEL	12	COJUBA
7.º — MARENGO	34	EGIL

GUIA MÉDICO

[redacted]

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Miguel Lemos 44, s/203
Tels. 47-3847 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel: 57-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL E CORAÇÃO
E ELECTRO-CARDIOGRAFIA

Dr. João Regalla
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco 173, 13.º
— Tel: 42-8494

Dr. Pires Selgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º

Dr. Hélio Silva

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
— Consultas com hora marcada —

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO

Dr. Jorge Grey
CIRURGIA GERAL
AV. RIO BRANCO 128, sala 1014

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
— Tel: 22-5954 — Res. Tel: 37-5558

Dr. João Almeida
(Edifício Guanabara)
Diàriamente das 14 hs em diante

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA

Prof. J. Alves Garcia
— Tel: 23-4432
— Marcar hora —

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel: 42-3245 —

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO

Dr. Eli Baia de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
AV. GRAÇA ARANHA

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA CIRURGICA — PARTOS

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS

Osmar Teixeira da Costa
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
De 1 às 7 hs — Tel: 22-3547

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANA

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR — TEL. 22-0466

HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO NOS CASOS INDICADOS

Dr. Antonio Salgado
ESPECIALISTA
(Ex-interno do Prof. Bensaúde, de Paris)
OUVIDOR, 169, sala 1017
(Das 10 às 20 horas)

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
— Hora marcada —

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — OLHOS

PELE E SIFILIS

CABELO — OCEIRIAS — VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
NOVO ENDEREÇO:
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR
DIÀRIAMENTE

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência
— COPACABANA —

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
— HORA MARCADA —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso, e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativo e órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
135 — Rua 7 de Setembro — 135
TELEFONE: 23-2728 — RIO DE JANEIRO

2 MILHÕES DE CRUZEIROS — LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
QUARTA FEIRA

Guia jurídica

[redacted]

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Tel. 42-4511

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha

JORGE F. MARIANI MACHADO

Guia profissional

[redacted]

Despachante Porto
OFICIAL
Trânsito de AUTOMOVEIS em geral — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás

NUMENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Tel: 42-2633

Titulos de Clubes
Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mário Carneiro da Walter S A Tel.: 43-8178

AVISO

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA avisa aos srs. assinantes e ao público em geral que, desde sábado, dia 19, às 22 horas, foram substituídos, por motivos de ordem técnica, cêrca de 700 números de telefones desta capital, na área das estações "23/43".

Os novos números já constam das listas de assinantes e de endereços que acabam de ser distribuídas.

Consultem, pois, as novas listas antes de fazer suas ligações para telefones daquelas estações

SÒMENTE NO FIM DESTA SEMANA A CHEGADA DOS CAMPEÕES PAN-AMERICANOS AO RIO

LÍDER O BRASIL DO SUL-AMERICANO FEMININO DE BASQUETEBOL

— ASSUNÇÃO, Paraguai, 20 (U.P.) — O Brasil derrotou o Chile por 34 x 31 no melhor encontro do Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol, passando a encabeçar a tabela e constituindo-se o candidato de maiores possibilidades ao título de campeão. A equipe brasileira mantem-se invicta e, na pior das hipóteses, empataria com a Argentina.



JULINHO — E L Y — PINHEIRO — BRANDÃOZINHO

GARANTIDO O TITULO NO PRIMEIRO TEMPO

ÇOMO ATUARAM OS BRASILEIROS

SANTIAGO, 21 — (De ALEJO GARRETON, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Muito embora o quadro brasileiro tenha se empregado com certa uniformidade, aparecendo o conjunto num de seus melhores trabalhos, houve nomes que se destacaram, individualmente.

ADEMIR — Voltou a jogar como nos seus grandes dias, repetindo a impetuosidade que lhe observamos contra os uruguaios. Desta feita, porém, encontrou o caminho das rêdes.

JULINHO — Foi outro atacante de destaque entre os brasileiros, formando com Ademir, uma ala muito perigosa.

BRANDÃOZINHO — Cumpriu uma grande partida, principalmente na primeira etapa, quando, inclusive, andou experimentando Levingstone.

ELI — Voltou a ser o legítimo capitão da equipe, dando ordens, berrando instruções, sendo o "porta-voz" do técnico brasileiro. Isso tudo, a par de cumprir uma boa performance individual.

SANTOS (Portuguêsa) — Fêz a sua melhor atuação do campeonato, destacando-se na fase final, quando o volume de ataques dos chilenos foi bem maior.

PINHEIRO — Firme como das vêzes anteriores, sendo ótimo colaborador na defesa.

SANTOS (Botafogo) — Embora seguro, facilitou muito na marcação, permitindo um mais fácil contrôle a Hormanzabal, chegando a ser advertido pelo técnico.

CASTILHO — Não chegou a se empenhar com dificuldade, mas agiu sempre com calma, até sair de campo contundido.

OSVALDO — O popular "Baliza" pouco teve que fazer. Nos últimos minutos, no entanto, quando Cremaschi desferiu potente arremesso, mergulhou espetacularmente e defendeu para escanteio, mantendo o seu arco incólume.

RODRIGUES — Mais atento ao trabalho de auxílio à defesa, foi um atacante quase nulo, valendo, apenas, como peça do conjunto.

DIDI — Com a segurança de Eli e Brandãozinho, pôde jogar à vontade, tendo pouca dificuldade para cumprir sua tarefa.

BALTAZAR — Outro que não estêve num dia de boa inspiração, tendo mesmo desperdiçado algumas boas oportunidades de fazer tentos.

PINGA — Foi o terceiro homem do ataque, apenas não ultrapassando Julinho e Ademir. Voltou a impressionar pelo seu poder de infiltração e, como de praxe, fêz o seu tento.

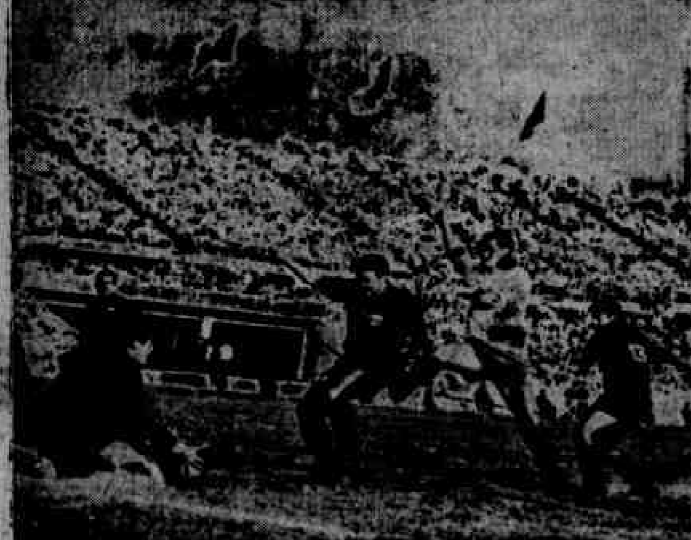
IPOJUCAN — Jogou poucos minutos. Teve tempo todavia de fazer boas jogadas e dar o passe para Pinga encerrar o marcador.

Vitória dos peruanos
(TEXTO NA PÁGINA 10)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 711 — SEGUNDA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1952

SEMPRE NA BÔCA DO "GOAL"



... CONTRA O MÉXICO



.. CONTRA O PERU

Como ALEJO GARRETON (cronista chileno) viu a vitória do selecionado nacional

Pràticamente, com apenas 19 minutos de jôgo, o Brasil já era o primeiro Campeão Pan-Americano de Futebol, enchendo de amargor o domingo de 61 mil chilenos.

Um triunfo líquido, indiscutível, merecidíssimo, brilhante. Da equipe que foi a mais técnica, a mais valente, a mais bem estruturada de todo o certame.

O trabalho dos brasileiros foi fácil, cômodo, tranquilo, contrariando tôdas as previsões, todos os vaticínios. O Chile, mais cêdo do que esperava, foi batido, entregou-se, sucumbiu diante da maior pujança, da melhor disposição, da maior classe do seu antagonista.

Ademir, outra vez, foi o valor decisivo e preponderante da peleja. Repetiu a sua jornada gloriosa, diante do Uruguai. Desta vez, êle foi mais e principalmente o craque, o grande artilheiro, essencialmente a grande classe. Não precisou ser o denodado capitão, aquele espetáculo de valentia de quarta-feira passada. Limitou-se a fazer dois "goals", mortais, magníficos. Dois "goals" foram o arcabouço de um belo triunfo, de mais uma conquista, talvez a maior conquista, do futebol brasileiro até agora.

AGRESSIVIDADE NO PRIMEIRO TEMPO

Os brasileiros jogaram (e realizaram) para o "placard" no primeiro tempo. Nos primeiros 45 minutos construiram e definiram a peleja. Ely, nessa fase, mandava que os seus companheiros avançassem, procurassem a área contrária, forçassem a queda do arco de Livingstone.

Aí, nesse período, pôde-se apreciar um bom espetáculo, uma boa exibição do onze da C.B.D. Com jogadas mais articuladas, uma ação de conjunto mais positiva e ordenada, um estilo mais apreciável. E raramente desperdiçando oportunidades de "golear".

Feito êsse trabalho, obtido o intento, com um sucesso imediato e

(Conclui na 10.ª pág.)

OS TENTOS DO ENCONTRO

SANTIAGO, 20 (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os três tentos consignados pela equipe brasileira no prélio de hoje, com o Chile que lhe garantiram o título de campeão do I Campeonato Pan-Americano de Futebol, foram assinalados nessa ordem:

BRASIL 1x0

Aos nove minutos da fase inicial Ademir aparou a bola no peito, na altura da intermediária chilena e num "rush" sensacional invadiu a área contrária e atirou sêco à meia altura batendo Livingstone inapelàvelmente.

BRASIL 2x0

Dez minutos mais tarde, Brandãozinho cobrou uma falta contra o Chile a poucos metros da linha divisória do gramado. A bola ofereceu-se a Baltazar que entregou de cabeça a Ademir. O meia brasileiro não teve dúvidas em arrematar de primeira, já que não tinha ninguém pela frente, e bater pela segunda vez o guardião chileno. Com os dois tentos de Ademir encerrou-se o marcador da primeira etapa.

BRASIL 3x0

Aos 40 minutos do período final, Ipojucan que havia substituido a Baltazar, recebeu a pelota e investiu para a meta chilena. Já próximo à meia-lua da área evita um contrário e entrega a Pinga. O substituto de Ademir apoderou-se do couro e com um violento pelotaço iludiu a vigilância do arqueiro Livingstone marcando o último tento da peleja.



Essa, a formação da grande jornada de quarta-feira. A formação do triunfo sôbre os uruguaios — primeiro grande e decisivo passo para a grande vitória com que ontem enriqueceram a história do futebol nacional

OS BRASILEIROS DEIXARÃO O CHILE AMANHÃ

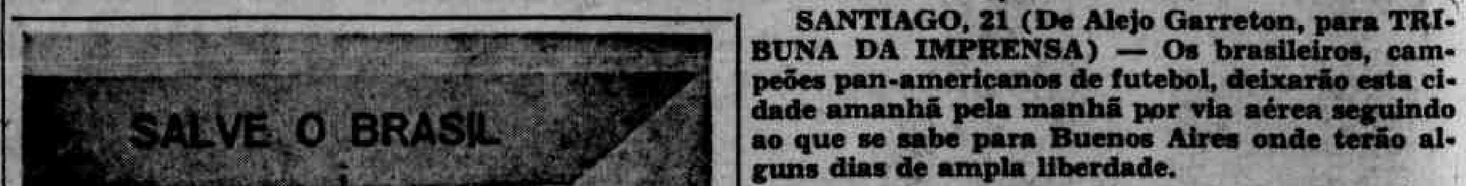
SEGUIRÃO PARA BUENOS AIRES ONDE TERÃO DOIS DIAS DE LIBERDADE

SANTIAGO, 21 (De Alejo Garreton, para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os brasileiros, campeões pan-americanos de futebol, deixarão esta cidade amanhã pela manhã por via aérea seguindo ao que se sabe para Buenos Aires onde terão alguns dias de ampla liberdade.

Depois de passadas algumas horas da realização da peleja, já todo o povo chileno estava conformado com o resultado do jôgo e até mesmo o regresso dos campeões anunciado, antecipava uma saudade de todos desportistas de Santiago.

SEXTA-FEIRA NO RIO

Informaram os dirigentes da Delegação do Brasil que sexta-feira tôda a Delegação estará de regresso ao Rio de Janeiro, depois desta temporada no Chile para a disputa do I Campeonato Pan-Americano de Futebol.



"FLASHES"

Os "cambistas" chilenos fizeram sua independência na tarde de ontem. O "câmbio" esteve realmente alto. Basta dizer que alguns turistas brasileiros pagaram 3.500 pesos por ingressos de 300 pesos.

O sr. Ademar de Barros, no vestiário dos brasileiros antes do jôgo, dirigiu-se aos jogadores dizendo: "Alguma coisa me diz que a vitória será nossa. Que Deus nos ajude".

Terminado o espetáculo voltava entusiasmado ao vestiário, pedindo a Santos a camisa com que jogara a fim de levá-la para São Paulo, como troféu.

O locutor José Dias abordava um jogador brasileiro após o prélio, enquanto um fotógrafo chileno tentava uma foto. O entusiasmo do locutor era tão grande como o descontentamento do fotógrafo que acabou por querer agredi-lo.

Ademir e Rodrigues, apesar de terem cumprido boa "performance" na peleja, não estavam em condições físicas satisfatórias. Um ressentia o joelho e o outro a coxa. O que lhes faltou em físico sobrou-lhes em vontade de vencer, e foi assim que jogaram ontem.

(Conclui na 10.ª pág.)

... CONTRA O URUGUAI

Pareciam estar propositadamente reservados para a peleja decisiva os tentos famosos de Ademir. O artilheiro da Copa do Mundo, mantinha-se "mudo de goals" até ontem. Sua "fome de rêde" estava limitada às arrancadas surpreendentes, pois as conclusões eram infelizes. Esteve às portas do goal em todos os "matchs" do Brasil no Pan-Americano colocando em suspense a torcida chilena que também esperava sempre a goleada do goleador da Jules Rimet.

O "feitiço" haveria entretanto de virar contra o feiticeiro. A "inchada" de Santiago receberia os tentos famosos de Ademir justamente quando mais desejaria vê-lo correr perdidamente em campo. Vê-lo infeliz nos arremates, deixando o Pan-Americano sem provar as rêdes do Estádio Nacional.

Foram dois. Dois pelo menos que estavam acumulados. Bem guardados para o momento preciso. Foram dois goals de Ademir.

... CONTRA O PANAMA'

O OTIMISMO DE SEMPRE

Os brasileiros, como os chilenos, também soltaram fogos antes do tempo.

Os sorveteiros do "Kibon", muito antes do início do prélio, andaram espalhando bandeirinhas como essas, antevendo o desfecho do Campeonato Panamericano. E também não querendo aceitar e meditar sôbre o exemplo, a lição da "Copa do Mundo", quando perdemos, principalmente, pelo excesso de confiança e pelo enorme descaso que dedicávamos aos uruguaios.

Desta vez, porém, o azar foi dos chilenos. Deles que fizeram faixas, dísticos, alegorias, bandeirinhas bem maiores do que estas dos sorveteiros, bem mais pretensiosas e acintosas. Iguais àquelas nossas, que nunca puderam ser usadas, porque houve, aconteceu o 16 de julho de 1950.

As contusões

A intensa vibração notadamente na segunda etapa da peleja Chile x Brasil, levou os contendores a jogadas excessivamente rudes, e, assim, a segunda parte da luta foi entrecortada de incidentes que, inclusive, forçaram a saída de alguns jogadores machucados, embora sem gravidade.

ADEMIR ATINGIDO NO JOELHO

A primeira baixa da equipe brasileira verificou-se aos 6 minutos do segundo tempo, depois de ter sido atingido por Cremaschi com um pontapé no joelho.

Antes, Ademir lançara a

(Conclui na 10.ª pág.)

O "BICHO" DA VITÓRIA

SANTIAGO, 20 — (De Alejo Garreton, para TRIBUNA DA IMPRENSA) - Dezoito mil cruzeiros foi a soma do "bicho" aos jogadores brasileiros pela vitória de ontem que lhes valeu a conquista do Panamericano de Futebol.

Cr$ 10.000,00 foram pagos pela conquista do título.

Cr$ 6.000,00 pela vitória.

Cr$ 2.000,00 dados pelo sr. Ademar de Barros que ainda ofereceu aos craques e dirigentes uma ceia em uma "boite" chilena.

NOTICIARIO ESPORTIVO TAMBÉM NA PAG. 10



RUARINHO — BIGODE — CABEÇÃO

OS TRÊS QUE NÃO JOGARAM

Ruarinho, Cabeção e Bigode foram os únicos jogadores que não assinaram a súmula do Pan-Americano pelo Brasil. Não se pode dizer entretanto que não tivessem "suado a camisa", pois fora da cancha, foram "torcedores" incansáveis que jamais deixaram de estimular os companheiros que preliavam.

Bigode lamentou não enfrentar novamente Ghiggia. Mas estava entretanto bastante satisfeito com o resultado do certame.